



**Centro Estadual de Reabilitação e
Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER**

**RELATÓRIO GERENCIAL E DE
ATIVIDADES**

**REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 123/2011
(10º e 11º Termo Aditivo)**

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

GOIÂNIA-GO
MARÇO/2022

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Moraes Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes **(até novembro)**

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor **(até fevereiro)**

Daniel Lagni - Diretor Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO CRER

Válney Luiz da Rocha - Diretor Geral

Ciro Bruno Silveira Costa - Diretor Técnico de Reabilitação

Armando Zafalão Junior - Diretor Administrativo e Financeiro (interino até março/2021)

Paulo Cesar Alves Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	4
2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADOS PELO CRER.....	6
3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	6
3.2 - CENTRO CIRÚRGICO.....	7
3.3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL.....	8
3.4 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS.....	8
3.5 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD).....	9
3.6 - OFICINA ORTOPÉDICA.....	10
3.7 - SADT EXTERNO: SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO.....	11
3.8 - OUTROS SERVIÇOS REALIZADOS PELO CRER.....	11
3.9 - ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO (ADMINISTRATIVO).....	34
3.10 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....	34
3.11 - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (PNH) – HUMANIZA SUS.....	35
3.12 - ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	35
3.13 - COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE.....	37
3.14 – COMISSÕES TÉCNICAS.....	40
4 - METAS DE PRODUÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	42
4.1 - INDICADORES QUANTITATIVOS (PARTE FIXA).....	42
4.2 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	49
4.3 - INDICADORES DE DESEMPENHO (PARTE VARIÁVEL).....	51
4.4 - AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO.....	61
4.5 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA FINANCEIRA.....	71
4.6 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO (METODOLOGIA NPS).....	72
5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CRER.....	76
6 - DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL DO CRER.....	83
7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	215

1 – APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, para o gerenciamento do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES referente ao período de janeiro a dezembro de 2021.

Em setembro de 2002 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a AGIR firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do CRER, instituição de referência na atenção à pessoa com deficiências física, auditiva, intelectual e visual, no Estado de Goiás, localizado na cidade de Goiânia, sito a Rua Vereador José Monteiro, nº 1.655, CEP nº 74.653-230, Setor Negrão de Lima.

Inicialmente foi recebido do Governo do Estado de Goiás uma estrutura física com 8.823m² e durante a gestão da AGIR expandiu-se para 33.275,56m² de área construída, abrangendo 156 leitos de internação, 8 salas cirúrgicas, 7 ginásios para terapias, 4 piscinas para hidroterapia e 20 leitos de UTI.

A AGIR como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de análises criteriosas dos dados e informações para nortear suas decisões de forma eficaz. Portanto, o relatório apresentado parte deste princípio.

Os dados que serão apresentados neste relatório são extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar interno, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual dos atendimentos prestados pela instituição.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER;

CNES: 2673932;

Endereço: Avenida Vereador Jose Monteiro, nº 1.655 - Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO; CEP: 74.653-230;

Tipo de Unidade: Hospital Especializado em Reabilitação;

Esfera da Administração: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO;

Esfera da Gestão: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO, e a partir de outubro por meio da Resolução nº 223/2021 - CIB, que pactuou a transferência da Gestão para Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS PELO CRER

O CRER como instituição de referência na atenção à pessoa com deficiência tem por missão: “Reabilitar e readaptar a pessoa com deficiência, promovendo a excelência na experiência do usuário do SUS, fundamentando-se no ensino e na pesquisa”, e o propósito de “Cuidar de vidas”, tendo como os principais valores:

- **Transparência;**
- **Humanização;**
- **Inovação;**
- **Competência;**
- **Ética;**
- **Respeito;**
- **Responsabilidade;**
- **Eficiência;**
- **Credibilidade;**
- **Comprometimento.**

3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

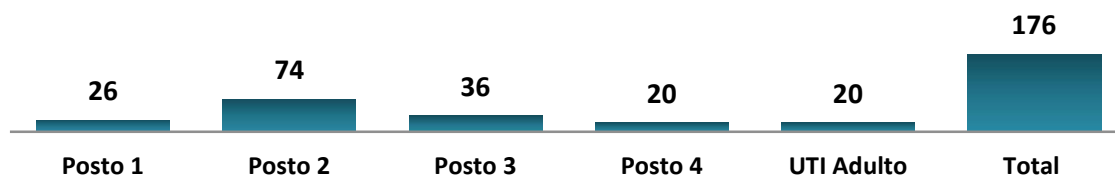
A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.



Os pacientes internados em processo de reabilitação recebem atendimento clínico e cirúrgico adequado às suas necessidades, com o objetivo de intensificar o tratamento multidisciplinar, com intervenções terapêuticas e orientação para promoção da saúde.

As unidades de internação possuem:

Número de Leitos / Posto de Internação



A Unidade de Terapia Intensiva compreende 20 leitos, incluindo 02 leitos privativos para isolamento. Trata-se de ambiente de Alta Complexidade reservado e único no ambiente hospitalar a que se propõe estabelecer monitorização completa.



3.2 - CENTRO CIRÚRGICO



O Centro Cirúrgico contempla em sua estrutura 08 salas cirúrgicas, sendo 02 salas com sistema de fluxo laminar e sistema de monitorização para videoconferência, além de 01 sala com 08 leitos de recuperação pós-anestésica.

A estrutura conta com outras salas de apoio como: almoxarifado/farmácia satélite, copa, sala para guarda de equipamentos, sala de montagem dos carrinhos e

sala de utilidades (expurgo). Na busca pela humanização da assistência, foi implantada a sala de espera do acompanhante ou familiar, com o objetivo de promover a comunicação assertiva das informações dos pacientes em cirurgia, minimizando suas angústias e preocupações.

3.3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial compreende:

- a. Primeira consulta e/ou primeira consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela Central de Regulação do Estado ou Município ao Hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, que teve sua consulta agendada no momento da alta hospitalar, para atendimento a especialidade referida.

Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subsequentes das interconsultas.

Para garantir de maneira sustentável a ampla oferta de especialidades médicas que vão ao encontro das necessidades dos usuários do SUS, o CRER adota um corpo clínico formado por profissionais contratados e por corpo clínico aberto, que atendem diversas especialidades médicas como: Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Plástica, Clínica Geral, Endocrinologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Infectologia, Genética, Medicina Intensiva, Neurologia, Neuropediatria, Nutrologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

3.4 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

No âmbito da reabilitação, o atendimento multidisciplinar no CRER é composto por equipe formada por profissionais que oferecem aos usuários tratamento multiprofissional, através de programa personalizado de reabilitação que podem incluir: Arteterapia, Atividades Educativas, Avaliação Neuropsicológica, Educação

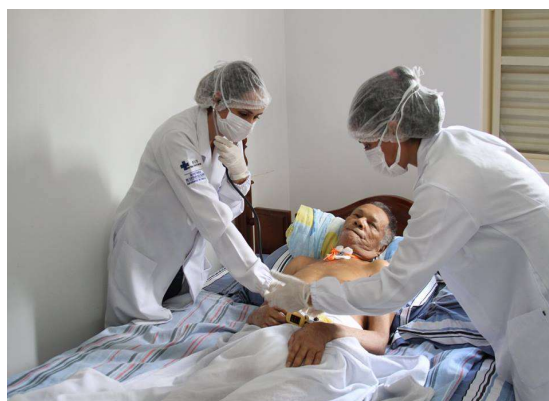
Física, Enfermagem, Equoterapia, Estimulação Visual, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Fonoterapia, Hidroterapia, Musicoterapia, Natação, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Para realização destes atendimentos, a instituição disponibiliza uma estrutura de ponta, composta por 07 ginásios de reabilitação, 04 piscinas para hidroterapia e natação terapêutica, 01 sala para arteterapia, 01 sala de tecnologia assistiva, 01 laboratório para atividades de vida diária, 01 cozinha terapêutica, 01 sala para musicoterapia, 01 laboratório do movimento, 01 sala para treino de orientação e mobilidade, 01 quadra poliesportiva e 01 picadeiro para equoterapia (dentro do Regimento de Polícia Montada – Cavalaria da Polícia Militar de Goiás).



3.5 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD)

O CRER está habilitado a realizar este serviço pela Portaria GM/MS nº 1.280, de 20 de novembro de 2013. O Serviço de Atenção Domiciliar – SAD oferece assistência a pacientes que necessitam de intervenções multiprofissionais e que estejam em condições de serem assistidos em domicílio.



Este serviço é direcionado somente para pacientes provenientes da área de internação do CRER.

3.6 - OFICINA ORTOPÉDICA

A Oficina Ortopédica do CRER é um espaço industrial onde se confecciona aparelhos de aplicação terapêutica, sob prescrição médica, utilizando equipamentos modernos e equipe altamente qualificada, considerada como referência nacional e como centro de treinamento do Ministério da Saúde.



A Oficina Ortopédica recebe as demandas de pacientes provenientes do ambulatório, internação do CRER e constitui-se em serviço de confecção de aparelhos de aplicação terapêutica (órteses, próteses e materiais especiais – OPME), sob prescrição médica. Os equipamentos de alta tecnologia disponíveis na oficina permitem a produção de órteses, próteses e calçados ortopédicos, possibilitando melhores condições de uso e maior adaptação dos pacientes, além da dispensação de cadeiras de rodas com adequação, andadores e muletas. A Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre, conforme preconizada em Portaria SAS/MS 793/2012 e 835/2012 é um componente de atenção especializada da rede de cuidados à pessoa com deficiência e constitui-se como uma unidade de saúde itinerante vinculada a uma Oficina Ortopédica Fixa cujo objetivo principal é promover o acesso a órteses e próteses, além de adaptações, ajustes e pequenos consertos nas OPME já utilizadas pelas populações que residem em locais sem acesso à Oficina Ortopédica Fixa.

Essa oficina é composta por um caminhão adaptado especificamente para esse fim. A operação desta unidade para o Estado de Goiás propõe disponibilizar aos municípios do interior do estado acesso à confecção de órteses e próteses, bem como a manutenção e ajustes destas, tendo como agente gerador de demanda os Centros Especializados em Reabilitação, habilitados como tal e demais estabelecimentos de saúde competentes a prescreverem tais dispositivos.



Este arranjo de atendimento propõe dispensar até 2.400 dispositivos ortopédicos (órteses e próteses) por ano, dentre o portfólio destes produtos no âmbito

do SUS, contemplando neste volume ainda, itens não presentes na tabela SUS de procedimentos, como órteses de posicionamento de membro superiores.

3.7 - SADT EXTERNO: Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Os exames realizados no CRER são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente a desempenhar suas atividades com qualidade e compromisso assistencial.

A instituição tem o compromisso de disponibilizar aos usuários acessos aos mais complexos exames e para isso, preocupa-se com a renovação de seus equipamentos e a garantia contínua de manutenções, recentemente substituímos o aparelho de tomografia computadorizada, permitindo aos pacientes maior exatidão nos resultados.



O CRER conta ainda com um moderno Laboratório de Análise de Movimento, que realiza suas atividades através da análise da marcha e identifica distúrbios no caminhar que não podem ser verificados pelo exame físico e pela análise visual. Este exame é indicado para auxiliar na tomada de decisões no tratamento e acompanhamento de pacientes com problema de marcha.

O serviço de diagnóstico do CRER oferece os seguintes exames para os pacientes internados e encaminhados pela Central de Regulação Municipal: Análises Clínicas, Audiometria, Bera, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroneuromiografia, Espirometria, Fluoroscopia, Imitanciometria, Laboratório de Marcha, Otoemissões, Polissonografia, Raios-X, Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Multi-Slice, Ultrassonografia com Doppler colorido, Urodinâmica, Vectonistagmografia e Videolaringoscopia.

3.8 - OUTROS SERVIÇOS REALIZADOS PELO CRER

OUVIDORIA

O CRER conta com o Serviço de Ouvidoria, que atende aos usuários em suas solicitações, tanto de sugestões, elogios e reclamações, quanto ao atendimento prestado pela instituição.

E em prol da melhoria contínua, o serviço também desenvolve atividades ligadas a Comissão da Gestão da Qualidade, por meio de reuniões mensais a fim de discutir assuntos relacionados ao Sistema de Gestão da Qualidade, promovendo anualmente a Semana da Qualidade, evento que leva aos colaboradores do CRER informações acerca das ferramentas da qualidade e suas funcionalidades e também participa das atividades do Núcleo de Segurança do Paciente - NUSP, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de ações que protejam o paciente de riscos inerentes a internação, cuidados ambulatoriais e terapêuticos.

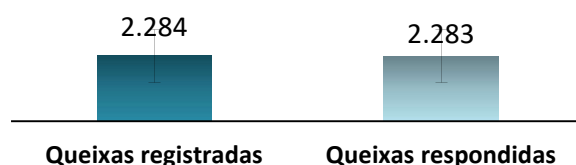
No atendimento ao cliente externo, referente a reclamações, a Ouvidoria objetiva apresentar e sugerir formas de melhoria dos serviços, buscando satisfação dessa clientela e, conseqüentemente, a melhoria na qualidade dos serviços, colaborando assim, de forma significativa, para que os objetivos da qualidade sejam alcançados.

Para o público interno, vale salientar a contribuição da Ouvidoria nas intervenções realizadas quanto ao relacionamento interpessoal dos colaboradores da instituição nos diversos níveis hierárquicos. São realizadas reuniões com os gestores/colaboradores e também com a Gerência e Supervisão de Recursos Humanos, com o objetivo de concordância e desenvolvimento do trabalho na instituição.

No período de janeiro a dezembro de 2021, a Ouvidoria registrou 2.284 manifestações (fonte: Ouvidor SUS), sendo que destas, 2.283 foram respondidas e 01 ainda estão em andamento com os gestores responsáveis para análise e tratativa. As demandas foram oriundas das caixas de sugestões, contatos pessoais, telefônicos, sistema OuvidorSUS e e-mail.

Estas demandas foram estratificadas entre reclamações, sugestões e elogios, tanto do público interno e externo.

Demandas registradas na Ouvidoria Janeiro a Dezembro de 2021

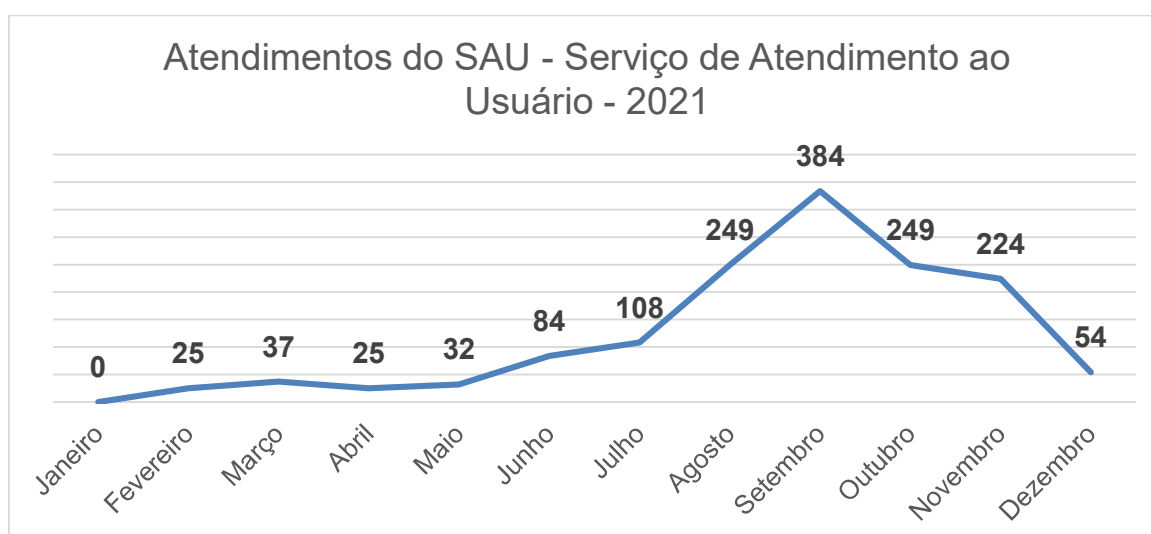


Conforme demonstrado acima no gráfico, 98% das queixas foram respondidas.

Ao que tange ao Item 1.21, Técnico I (11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/2011-SES/GO). – Instalar um SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU), de fácil acesso, conforme diretrizes a serem estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde, encaminhando mensalmente relatório de suas atividades, devendo ser implantado independentemente do serviço de ouvidoria exigido pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

A seguir, apresentamos os resultados dos atendimentos do SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU) no período de janeiro/2021 a dezembro/2021.

O atendimento do SAU foi aplicado na área de internação, no Posto 01 ao 4 e no Ambulatório de consultas com pacientes e acompanhantes. Realizamos busca ativa para melhorar as ações preventivas, no período falamos com 1.471 pacientes e acompanhantes, entre orientações e mediações.



Fonte: Interact e Google Drive

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE/CENTRAL DE

AGENDAMENTO E CONSULTAS

O CRER disponibiliza o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), para informações como: confirmações, agendamentos e cancelamentos de todos os serviços ofertados pela instituição. A unidade implantou uma Central Única de Agendamento e Consultas.

O projeto da nova central tem como objetivo gerenciar as agendas de atendimento de forma que facilite ao paciente encontrar a especialidade que necessita e proporcionar em um mesmo ambiente as orientações acerca dos agendamentos de todos os serviços ofertados pela unidade desde a consulta, exames, cirurgias e outras modalidades. A central aprimora mecanismos nos serviços de atendimento de forma ativa e receptiva, dispondo de sistemas informatizados que facilitam as tarefas e nivelam as informações, buscando sempre a uniformidade dos processos. Como forma de fortalecer os laços entre o CRER e seus usuários e reduzir o absenteísmo, adotou-se a prática de realização de ligações telefônicas para confirmação de procedimentos agendados.



SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

REABILITAÇÃO AUDITIVA

O CRER presta assistência fonoaudiológica aos pacientes em âmbito hospitalar, ambulatorial e domiciliar e está integrado aos demais grupos multiprofissionais, contribuindo com a qualidade da assistência oferecida na prevenção, na habilitação, reabilitação, readaptação, comunicação na audição, cognição e funções neuro vegetativas através da portaria GM/MS nº 2.776, 18 de Dezembro de 2014 - Diretriz na atenção a pessoa com deficiência auditiva.

Dispensação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI), Implante Coclear, Sistema de Frequência Modulada Pessoal (Sistema FM), Prótese Osteoancorada, Troca de Processador e Manutenção do Implante Coclear

O CRER está habilitado junto ao Ministério da Saúde, como “Serviço de Atenção à Saúde Auditiva de Média e Alta Complexidade”, participando ativamente no processo de protetização auditiva em Goiás, considerado como centro de excelência no atendimento as pessoas com deficiência auditiva.

A instituição desenvolve estudos científicos com participação em eventos externos, promovendo alto grau de especialização na atenção à saúde auditiva. No período de janeiro a dezembro de 2021, foram dispensados 3.150 aparelhos auditivos, aos usuários do SUS.



O CRER está credenciado como instituição hospitalar “Habilitada em Procedimentos de Alta Complexidade em Implante Coclear”, conforme Portaria SAS/MS nº 515 de 01/06/12. Através da Portaria GM/MS nº 4.421, de 28 de dezembro de 2018, passou a ser credenciado também a realizar a Manutenção do Implante Coclear, devido ao cenário pandêmico, realizamos 20 cirurgias de implante coclear, e 42 manutenções de Implante Coclear.



Pela Portaria GM/MS nº 375 12 de Março de 2019 o CRER foi credenciado para a realização da troca de Processador do Implante Coclear, neste período foram realizadas 12 trocas de Processadores.

Através da Portaria GM/MS nº 1.274, de 25 de junho de 2013, o CRER foi habilitado a dispensar dispositivo Sistema de Frequência Modulada Individual para pessoas usuárias de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e/ou Implante Coclear (IC) com perda da qualidade da audição, na faixa etária de 5 a 17 anos. A nova portaria GM/MS nº 2465 de 27 de Setembro de 2021 atualizou a idade mínima para 0 meses e a máxima para 130 anos para pessoas usuárias de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e/ou Implante Coclear (IC), matriculados em qualquer nível acadêmico com deficiência auditiva de grau leve a profundo, podendo ser adaptado bilateralmente. No período de janeiro a dezembro de 2021 foram dispensados 06 sistemas de frequência modulada individual, conforme preconiza os critérios da portaria acima.

Participação em atividades de educação específicas (simpósios, seminários, congressos, cursos, entre outros):

Educação Continuada

Matriz de Treinamentos:

- As práticas do Serviço Social no ambiente hospitalar- Carga horária de 02:00 horas;

- CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
- Carga horária de 02:00 horas;
- Atualização da nova resolução sobre a nova dispensação de Sistema FM -
Carga horária de 02:00 horas;
- Noções básicas de Implante Coclear e dispositivos MED-EL- Carga horária
de 03:00 horas;
- Metodologia Científica - Como elaborar projeto de pesquisa - Carga horária
de 04:00 horas
- Metodologia Científica - Como submeter o projeto de pesquisa no comitê
de ética na plataforma Brasil - Carga horária de 04:00 horas
- Metodologia Científica - Como aplicar com efetividade o Projeto terapêutico
Singular- Carga horária de 04:00 horas
- Como aplicar com efetividade o Projeto terapêutico Singular - Carga horária
de 02:00 horas;
- Noções básicas de psicomotricidade - Carga horária de 02:00 horas;
- Direitos da pessoa com deficiência: Leis e Direitos assegurados - Carga horária
de 02:00 horas;
- Orientações quanto a realização de encaminhamentos eletrônicos - Carga
horária de 02:00 horas.

REABILITAÇÃO INTELECTUAL

A clínica de Reabilitação Intelectual tem por finalidade prestar assistência às crianças e adolescentes com deficiência intelectual, bem como trabalhar para difundir e aumentar o conhecimento dos pais e da família sobre as diferentes fases e dificuldades dos seus filhos, proporcionando assim melhor qualidade de vida aos pacientes atendidos.

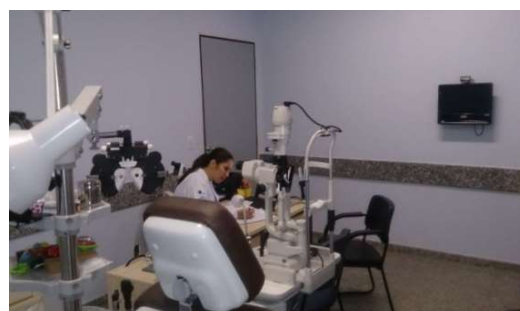
Antes de iniciar as atividades de reabilitação, o paciente é avaliado por uma equipe especializada. Trata-se de Avaliação Global, cujo objetivo é definir um programa individualizado de reabilitação que inclui Arteterapia, Atividades Educativas, Avaliação

Neuropsicológica, Educação Física Adaptada, Equoterapia, Estimulação Visual, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Hidroterapia, Musicoterapia, Natação, Psicologia, Serviço de Biofeedback, Serviço Social, Terapia Ocupacional e outros métodos terapêuticos.

REABILITAÇÃO VISUAL

O serviço de oftalmologia do CRER realiza atendimento a crianças e adultos com deficiência visual, abrangendo pacientes externos (encaminhados pela rede) e internos com ações no âmbito clínico e/ou processo de reabilitação. A partir 2014 o serviço passou a realizar também, atendimentos a pacientes acometidos com doenças raras e outras doenças congênitas oculares. O CRER adota também técnica de estimulação visual que consiste na apresentação de objetos e materiais visíveis em uma sequência coerente e ordenada para permitir e obter desenvolvimento visual.

O serviço de oftalmologia presta atendimento aos pacientes diagnosticados com microcefalia. Esse atendimento se faz imprescindível devido ao fato de que os pacientes com síndromes que cursam com microcefalia, de diferentes causas, apresentam alta incidência de problemas visuais. Esses pacientes são



submetidos à avaliação oftalmológica completa, observando as aquisições para cada faixa etária. Inicialmente, realiza-se os seguintes exames: avaliação do comportamento visual (adequado para faixa etária), reflexo vermelho, reflexos pupilares, biomicroscopia, mapeamento de retina, ultrassonografia ocular. Em crianças acima de 3 a 4 meses, realiza-se também, a avaliação da acuidade visual e refração. Nas crianças com comprometimento neurológico ou visual, é realizado o acompanhamento periódico e instituída conduta pertinente, incluindo encaminhamento para terapia de estimulação visual.

Assim, o Serviço de Oftalmologia do CRER disponibiliza vagas semanalmente para atendimento das crianças diagnosticadas com microcefalia, de qualquer causa, e também para atendimento dos recém-nascidos com diagnóstico de infecções congênitas ou nascidos de mães que tiveram doenças exantemáticas durante a gestação, identificadas como gestantes de risco para síndromes STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes).

Dessa maneira, este serviço possibilita a identificação precoce das crianças de risco que não é realizado em nenhuma outra unidade da rede estadual (oftalmologia pediátrica com avaliação especializada). As crianças que tem diagnóstico de baixa visual

decorrente de microcefalia ou condições associadas (lesões cerebrais ou oculares) passam a ser acompanhadas no serviço de baixa visão.

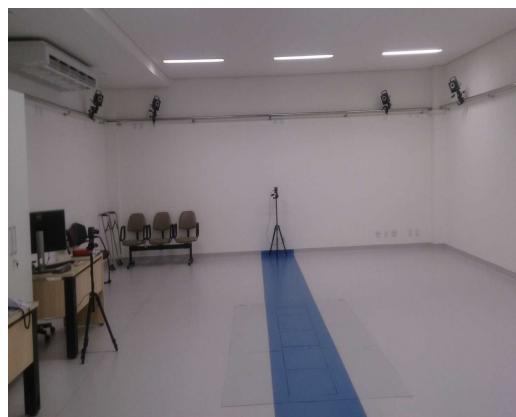
LABORATÓRIO DE MARCHA

O Laboratório de Marcha do CRER iniciou suas atividades em 2013, com o objetivo de analisar a marcha e identificar distúrbios do andar que não podem ser verificados pelo exame físico e pela análise visual. É indicado para auxiliar na tomada de decisões no tratamento e acompanhamento de pacientes com problema de marcha.

De janeiro a dezembro de 2021, foram realizados 505 exames (devido às restrições ocasionadas pela pandemia o serviço foi altamente impactado). Por meio de parâmetros mensuráveis, a análise de marcha identifica fenômenos que não podem ser documentados pela análise observacional.

O laudo pode indicar com mais precisão uma intervenção fisioterápica, cirúrgica, colocação de órteses (peças ou aparelhos que auxiliam o desempenho de um órgão do corpo como, por exemplo, marca-passos, talas, entre outros) ou bloqueio químico neuromuscular.

A avaliação computadorizada da marcha é indicada para pacientes com paralisia cerebral, mielomeningocele, amputados em uso de prótese, lesões encefálicas adquiridas, doenças neuromusculares, lesões medulares e doenças congênitas. Indicada para pacientes que apresentem algum tipo de deformidade muscular, perda de controle motor seletivo, ou ainda nos casos de espasticidade (espécie de enrijecimento do músculo resultante de uma lesão em partes específicas do sistema nervoso central, causado, entre outras, por um acidente vascular cerebral, lesões medulares, traumatismo craniano, doença de Parkinson, hidrocefalia de pressão normal, paralisia cerebral e esclerose múltipla).



LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Em novembro de 2015 o CRER inaugurou o Laboratório de Tecnologia Assistiva em parceria com o Ministério Público do Trabalho.

Este serviço tem como objetivo apoiar adultos e crianças nas terapias de reabilitação, por meio de vivências e com o uso de recursos tecnológicos adaptados e direcionados à pessoa com deficiência, tais como: mouse virtual, lupas digitais, scanners com software que permite converter texto em voz, hardwares inclusivos que possibilita o acesso digital das pessoas com deficiências, entre outras ferramentas, promovendo a inclusão social e digital com o foco na readaptação do paciente.



O curso visa capacitar e readaptar as pessoas com deficiência, para que elas tenham condições técnicas e profissionais para serem inseridas na sociedade e no mercado de trabalho. Com carga horária de 160 horas, o Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, oferece o aprendizado voltado à informática básica (Windows), pacote Office, e-mail e redes sociais. Dicas de como se portar em uma entrevista de emprego e formatação de currículo também são ofertadas.

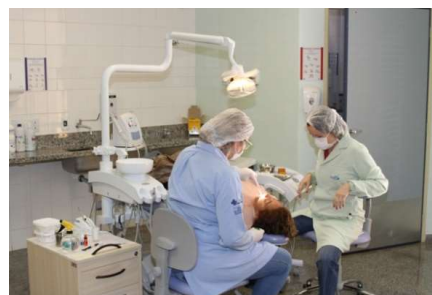
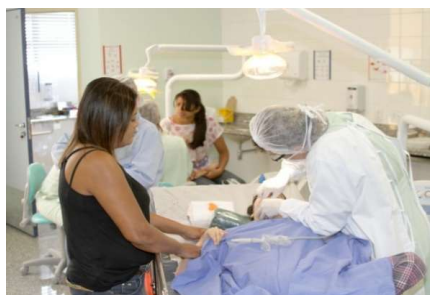
O curso totalmente gratuito é ministrado no Laboratório de Tecnologia Assistiva do CRER. Equipado com 12 computadores, mesas com regulagem de altura para facilitar a entrada de cadeirantes, mouses e teclados adaptados, softwares e hardwares inclusivos que permitem o acesso digital das pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual.

Atendimentos especializados são oferecidos, utilizando sistemas operacionais, ferramentas de Tecnologia Assistiva e de informação com foco na acessibilidade digital.

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

O serviço de Odontologia ofertado no CRER foi planejado preliminarmente para atuação básica contudo fundamental na saúde bucal dos pacientes com deficiências física, auditiva, visual e intelectual em tratamento de reabilitação na instituição.

A equipe é composta por 08 cirurgiões-dentistas (endodontia, odontopediatria, dentística, prótese dental e periodontia), 04 técnicos e 02 auxiliares de saúde bucal. A estrutura ambulatorial é dotada de 04 cadeiras odontológicas e o atendimento é realizado de segunda a sexta-feira. Entretanto, face às necessidades específicas dos pacientes, o atendimento estendeu-se para a área hospitalar sendo realizado nos leitos de enfermaria e UTI.



Como integrante da equipe multidisciplinar do CRER, o Serviço de Odontologia tem como objetivo oferecer assistência integral ao usuário (pacientes em tratamento ambulatorial e internados nas modalidades de enfermaria e UTI); abordando-os como um ser integral, proporcionando oportunidades preventivas, curativas e de treinamento para os pacientes e cuidadores.

Iniciado em setembro de 2013, o Serviço de Odontologia do CRER atende usuários com perfil CER IX, ou seja, pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva ou visual. Atualmente, são ofertadas 48 vagas mensais para a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

O CRER conta com sala cirúrgica equipada para o uso de equipamentos odontológicos, atendendo as necessidades para tratamento restaurador e cirúrgico, de pacientes com deficiência, sob anestesia geral.



O foco é o cuidado ao paciente cuja doença sistêmica possa ser fator de risco para agravamento e ou instalação de doença bucal, ou cuja doença bucal possa ser fator de risco para agravamento e ou instalação de complicação sistêmica. Em pacientes hospitalizados esse panorama assume importância ainda maior, pois o indivíduo encontra-

se debilitado, normalmente em regime terapêutico polifarmácia, está ingerindo dieta modificada e muitas vezes não consegue fazer sua própria higiene bucal. A somatória desses fatores contribui para a piora de sua saúde bucal.

Os pacientes que se beneficiam dessa modalidade de assistência são os não cooperativos, com severo comprometimento físico, distúrbio neuromotor, neuropsicomotor, deficiência mental severa ou profunda, alteração comportamental (síndromes, Mal de Alzheimer, Síndrome do X-frágil, Síndrome de Algelman, Transtorno do Espectro Autista).

Vale ressaltar a participação do cirurgião-dentista nos grupos de Estimulação Precoce e Vivências Psicomotoras, orientando e ressaltando uma higiene bucal adequada, com envolvimento familiar. Dessa forma, há mais facilidade para propor a melhor intervenção odontológica, contribuindo para a qualidade de vida deste paciente.



Grupo de Vivências Psicomotoras

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NUSP)

Por meio da Portaria MS nº 529, 1º de abril de 2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, a AGIR estabeleceu o Núcleo de Segurança do Paciente - NUSP, que passou a adotar estratégias próprias através de processos, rotinas, normas de boas práticas e protocolos assistenciais na busca de garantias de segurança interna para todos os usuários, promovendo um quadro de bem estar físico, psíquico e social.



Em 2021 o NUSP recebeu 3.468 notificações com a média de 289 notificações/mês, no período de janeiro a dezembro. As notificações são encaminhadas para os gestores para ciência e quando atingem o limite de tolerabilidade são encaminhadas para o gestor da área para análise não crítica, composta por uma análise das causas e ações corretivas para corrigir o problema; quando se trata de eventos adversos graves ou óbitos é realizada a análise crítica do incidente, que é composta por análise de causa raiz pela metodologia de Ishikawa e elaboração de plano de ação para evitar futuras recorrências de eventos similares. Todo esse trabalho é realizado por um Time de Investigação, composto por

membros do NUSP, membros da Comissão de Óbito e os envolvidos no evento.

Para fortalecer a cultura de segurança do paciente na instituição, o NUSP realiza a publicação mensal do setor e da categoria profissional destaque no mês de notificações.

Devido à pandemia, as auditorias dos protocolos de segurança do paciente foram interrompidas para reduzir o número de pessoas circulando nas unidades de internação. No entanto, o NUSP acompanha mensalmente os indicadores dos protocolos de cirurgia segura, prevenção de quedas e lesão por pressão e no mês de dezembro inicia a retomada das auditorias dos protocolos.

Com o objetivo de soluções compartilhadas e maior envolvimento da equipe assistencial nos processos de melhoria, foi implantado em conjunto com a Diretoria Técnica da instituição o Programa AmarElo, que se trata de uma visita mensal da diretoria em conjunto com alguns gestores e presidente do Núcleo de Segurança do Paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para reconhecimento e discussão de oportunidades de melhoria dos processos em conjunto com os profissionais da linha de frente.

Outras atividades realizadas no período de janeiro a dezembro de 2021:

- Participação nas reuniões do colegiado Internação e UTI;
- Treinamento de integração aos novos colaboradores;

Março: Ação *in loco* para treinamento sobre registro seguro e comunicação efetiva no prontuário do paciente;

Abril: Ação Indique um colega: CRER cuida de mim. No qual os profissionais indicaram seus colegas de trabalho que confiavam para realizar algum cuidado relacionado aos protocolos de segurança do paciente nele mesmo. Os 19 profissionais mais citados foram reconhecidos pela diretoria em um evento e receberam um certificado;

Maio: Ação de reforço sobre higienização das mãos;

Junho: Ação de prevenção de quedas, utilizando algumas placas com afirmações sobre o protocolo de prevenção de quedas em que o profissional relatava se era verdadeira ou falsa e ao final os profissionais ganharam uma balinha personalizada;

Julho: Ação sobre o protocolo de cirurgia segura utilizando a gamificação com o banner em lona no formato de um jogo de tabuleiro, no qual cada número do tabuleiro correspondia a uma pergunta sobre o protocolo e o grupo que chegasse primeiro no destino final ganhava uma estrelinha no crachá;

Agosto:

- * Gincana online sobre Comunicação Segura, também utilizando da gameficação;
- * Cine Qualidade para discussão do cuidado centrado no paciente com o uso do vídeo “Discurso de Sorrel”;

Setembro: Iluminação do prédio com a cor alaranjado para alusão ao Dia Mundial de Segurança do Paciente – 17/09;

Outubro: Ação sobre identificação do paciente, utilizando banner com certo e errado, no qual os profissionais avaliavam algumas imagens sobre o protocolo de identificação do paciente e colocam na coluna que julgavam estar correta;

Novembro: Simulação realística para prevenção de Lesão por Pressão;

Dezembro: Elaboração do plano de trabalho do NQSP para o ano de 2022. Neste mês foi deliberada a alteração da nomenclatura do Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP) para Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), conforme estabelecido no ANEXO Nº I CRER – ALTERADO/2021 – GERAT 18352, presente no 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/2011, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

SETOR DE FARMÁCIA

A assistência farmacêutica do CRER está presente em todos os serviços da instituição. Para os pacientes internados, os kits de medicamentos são montados utilizando-se a prescrição eletrônica e dispensados por dose unitária para cada turno de 2 -3 horas.



O setor conta com sistema de código de barras, o que aumenta a segurança do processo para o paciente e facilita a gestão do estoque, propiciando maior controle, racionalidade, economia e rastreabilidade.

Em setembro de 2014, o CRER iniciou atividades na área de Farmácia Clínica, com equipe específica de farmacêuticos atuando na análise das prescrições médicas, anamnese farmacêutica, participação em reuniões clínicas multidisciplinares, avaliação do risco de trombose, acompanhamento farmacoterapêutico, orientações pós-alta aos pacientes/cuidadores e, ainda, treinamentos voltados à equipe assistencial.

Desde abril/16 o CRER conta com uma comissão de Farmacovigilância. De acordo

com o conceito da Organização Mundial de Saúde - OMS, a Farmacovigilância compreende as atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de eventos adversos ou outros problemas relacionados a medicamentos.

Dentro da instituição, a Farmacovigilância abrange toda a cadeia medicamentosa que vai da compra do medicamento, o seu armazenamento, a prescrição do médico, a dispensação na farmácia, o preparo e administração do medicamento e qualquer outro problema que possa ser relacionado ao medicamento.

CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME)

A Central de Material e Esterilização - CME funciona 24 horas/dia e tem por finalidade realizar a recepção e limpeza, preparo, esterilização, acondicionamento e distribuição de produtos para a saúde.

Dentre os equipamentos alocados no setor temos: 01 lavadora ultrassônica, 03 autoclaves a vapor sendo que uma destas é híbrida, pois realiza ciclo de vapor e formaldeído, 02 termodesinfectoras e 02 secadoras. Além disso, conta com 04 lupas intensificadoras de imagem para inspeção dos produtos.



SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

A AGIR atua de forma ampla e proativa na promoção da saúde laboral e proteção da integridade física de seus colaboradores. Por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), tem por finalidade a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

No período de janeiro a dezembro de 2021, registramos a participação de colaboradores em 298 aulas de Ginástica Laboral.



Com o apoio da CIPA, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Visitas Técnicas do SESMT aos setores do CRER com elaboração e envio de relatório para ciência e providências: 58
- Notificação para Colaboradores que descumpriram a NR32: 3
- Investigação de Acidentes registrados: 220
- Colaboradores acidentados no período com emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT): 31
- Revisão e atualização de documentos do SESMT, com o propósito de ampliar e assegurar um melhor registros das informações de segurança, sendo os documentos :
 - 1) REG 205 - FICHA CLÍNICA;
 - 2) REG 309 - CARTÃO DE VACINAÇÃO ADULTO;
 - 3) REG 310 - INSPEÇÃO DE SEGURANÇA;
 - 4) REG 670 - RECIBO DE COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO - CAT;
 - 5) REG 693 - ENCAMINHAMENTO PARA VACINAÇÃO;
 - 6) REG 699 - FICHA DE RECEBIMENTO DE ATESTADO MÉDICO E ODONTOLÓGICO;
 - 7) DIS 323 - MAPEAMENTO DE PROCESSO .
- Realização e controle de processos e pagamentos
 - a) 20200002.00057 – Dosimetria e concessão do uso de porta dosímetros, com o fornecimento dos dosímetros padrão e pessoal para os colaboradores da SUENPES, SUAPA, GEAC, UTI, CENTRO CIRÚRGICO e ODONTOLOGIA,

recolhimento dos já utilizados no período em referência e envio destes à PRORAD – Consultores em Rádio Proteção S/S Ltda. para análise e encaminhamento dos relatórios de doses.

b) 20190002.00202 – Inspeção de Segurança em Caldeiras e Vasos sob Pressão, bem como pagamento da prestação dos serviços de inspeção e manutenção do sistema de vapor; Processo 141206 em andamento para renovação;

c) 20190002.00252 – Manutenção, Reposição e Aquisição de Equipamentos, Componentes e Acessórios do Sistema de Combate a Incêndio;

d) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA Gestão 2021-2022.

- Repasse de dosímetros a colaboradores atuantes em sala de Raios-X, Centro Cirúrgico, UTI e Odontologia: 1.558 dosímetros;
- Participações de colaboradores na Ginástica Laboral: 9.182 (nove mil cento e oitenta e dois) participações, em 298 (duzentos e noventa e oito) aulas.

Recebimento de atestados médicos com avaliação do Serviço de Medicina do Trabalho e exames ocupacionais (admissional, retorno ao trabalho, mudança de função, demissional e periódico) nas seguintes proporções:

- Afastamentos previdenciários por auxílio-doença: 57;
- Licença maternidade: 66;
- Atestados recebidos: 13.714;
- Total de atendimentos com médico do trabalho: 1.886;
- Elaboração e entrega do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP: 212;
- Elaboração e entrega de Ordens de Serviços: 353.

SUPERVISÃO DE ENSINO E PESQUISA

“Principal produto: Gestão de ensino, pesquisa e eventos do CRER”

Destaques estratégicos

Em Fevereiro de 2021 concretizou-se o formato e as equipes de Supervisão de Ensino de acordo com as diretrizes publicadas em 2020 da Política de Ensino (POL 001), que teve como finalidade prover as diretrizes e princípios gerais que norteiam os parâmetros dentro dos quais as ações de ensino e pesquisa devem se desenvolver na Agir e nas Unidades por ela geridas, alinhando a atuação institucional às demandas da sociedade. Em Fevereiro de 2021 através das diretrizes, documentos, gerenciamento dos fluxos e dos processos realizado em conjunto com a Gerência de Ensino e Pesquisa e a Supervisão de

Ensino e Pesquisa (Suenpes), iniciou-se ações como a inserção de novos preceptores e tutores da COREMU, realização de edital único para os Cursos de Aperfeiçoamento Profissional de diversas áreas dentro da unidade com planos pedagógicos enviados a Escola de Saúde de Goiás, ação de aulas gravadas intitulada Crer na Comunidade, disponibilizadas no Canal UFG, entre outras. Foram aprovadas também as linhas de pesquisas, como pesquisa clínicas, pesquisas científicas/institucionais, pesquisas de inovação e pesquisas em gestão, encaminhadas juntamente com as comissões (COREME/ COREMU e CEPT). Os produtos científicos da II Jornada Integrativa da Agir e XIX Jornada Científica do Crer foram publicados como Anais da Agir.

Destaques financeiros

Apesar de não possuir uma geração de renda específica, por não possuir processos diretamente ligados ao faturamento a Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES), por meio dos processos seletivos, patrocínios e doações destinadas aos eventos científicos, consegue gerar uma receita que minimiza os custos da instituição com as atividades de ensino e pesquisa. Outrossim, as atividades e a produtividade gerada por residentes e estagiários cujas atividades são gerenciadas pela SUENPES garantem uma participação indireta no aporte financeiro. A Certificação como Hospital de Ensino também garante notoriedade e fundamenta o papel do CRER na comunidade científica.

Destaques operacionais

Operacionalmente a Suenpes se mostrou um ponto de convergência entre seus fornecedores e clientes abrangendo importantes parcerias externas e internas. Deste modo, em 2021 a Suenpes recebeu demandas oriundas de Universidades, Instituições de Ensino, Organizações de Saúde, SES, Agir, colaboradores e dos mais diversos setores do Crer. Paralelamente os serviços realizados pela Supervisão de Ensino e Pesquisa são entregues para estudantes, residentes, pesquisadores, Universidades e Organizações de saúde, colaboradores dos diversos setores do Crer além da SES e da Direção das unidades da Agir e da própria Agir. Devido ao cenário de Pandemia reduzimos o quantitativo de estagiários na unidade, e suspendemos por um período os Estágios Curriculares e o Curso de Aperfeiçoamento Profissional, com retomada parcial no mês de maio.



Ações Realizadas Dentro do Processo

1. Gerenciamento de salas e espaços para aulas e reuniões

No ano de 2018 foi implementado o agendamento e controle eletrônico dos espaços, racionalização da disponibilidade a partir do número de participantes de cada evento gerando uma economia nos custos que envolvem os espaços maiores como o auditório Valéria Perillo. O ano de 2019 e 2020 consolidou essa estratégia e sistematizou os agendamentos e as autorizações para uso de espaço gerenciando o fluxo via sistema. A partir de março de 2021 esse gerenciamento foi realizado pela SUENPES via Interact/CRER/AGIR.

Estima-se que no ano de 2021 a SUENPES disponibilizou cerca de 5.040 horas de salas e auditórios com uma média de 30 horas diárias e 140 horas semanais.

É importante ressaltar que a SUENPES conta com 02 espaços para até 15 pessoas que devido ao distanciamento os espaços passaram a comportar 7 pessoas, uma sala de reuniões para até 18 pessoas que devido ao distanciamento passou a comportar 10 pessoas, uma sala de treinamentos para até 50 pessoas que no momento está comportando 30 pessoas, um auditório com 149 lugares que com distanciamento está comportando 74 lugares. O auditório 02 no posto 04, tem capacidade para 50 pessoas, e devido ao distanciamento está recebendo 30. Destaca-se para aquisição de uma sala de simulação realística e manequins para treinamento.

A assistência a esses espaços passa pelo gerenciamento dos horários e agendas, materiais e equipamentos e a assistência de áudio e vídeo em todos os espaços,

principalmente nos auditórios.

2. Biblioteca e Sala de Estudos

Diante do baixo fluxo de circulação dos livros e do risco de perdas relacionado ao trânsito dos volumes e ao Sistema Eletrônico de Gestão da Biblioteca, a SUENPES atualizou os documentos de gestão da qualidade da biblioteca definiram por limitar a consulta as obras dentro dos espaços destinados a leitura na SUENPES, não sendo permitido, portanto, o empréstimo dos livros. Fizemos busca ativa para resgatar os livros já emprestados.

3. Projetos de pesquisa e trabalhos publicados

Em 2021 foram aprovados 48 novos projetos de pesquisa pela Comissão de Ética e Pesquisa do CRER, com destaque para 5 premiações na II Jornada Integrativa da AGIR e XIX Jornada Científica do CRER.

Foram publicados 13 artigos científicos no ano de 2021 por profissionais do Crer, entre colaboradores e egressos da residência. Os dados estão sendo coletados por meio de e-mail e rastreio das pesquisas desenvolvidas na instituição, também como parte de busca ativa e como parte de atividade da Comissão de Ensino, Pesquisa e Treinamento (CEPT).

4. Registro de imagens

- ✓ 08 vídeos gravados: Curso CED AGIR
- ✓ 06 aulas gravadas: Comissão de Ensino, Pesquisa e Treinamento
- ✓ 04 minicursos gravados para o canal UFG.

5. Atividades de Ensino

- ✓ No ano de 2021 as ações foram voltadas para dar mais dinamismo, eficiência às atividades de ensino, bem como incentivar o caráter científico das mesmas;
- ✓ Produção e divulgação do Boletim Científico do CRER referente às pesquisas publicadas, eventos científicos produzidos, ciência produzida dentro da instituição publicada em sua primeira versão em maio de 2021;
- ✓ Em agosto de 2021 fizemos história ao inaugurar o primeiro Programa de Mestrado em Otorrinolaringologia do Centro-Oeste. Um Projeto de Cooperação entre a Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e o Crer para a Qualificação de Profissionais de Nível Superior

(PCI), estabeleceu o hospital como instituição receptora do Programa de Pós-Graduação em Medicina (PPGM), nível mestrado, na área de concentração – especialidade otorrinolaringologia;

- ✓ Para 2022, o programa de aperfeiçoamento permitiu o cadastro de 16 áreas, com 53 inscritos para o CRER e 23 aprovados, e início em 01/02/2022;
- ✓ Para 2022, o programa de Treinamento Avançado Médico contará com 10 vagas para: Cirurgia de quadril, cirurgia de rinoplastia, cirurgia de coluna vertebral, cirurgia de joelho, radiologia com áreas para: medicina interna, neurorradiologia e musculoesquelético. Destaque para o retorno de oferta de vaga para cirurgia de joelho para o próximo ano;
- ✓ As atividades de estágios seguiram os trâmites da SES/GO e Ministério da Saúde, seguindo as orientações da instituição para controle da Covid-19;
- ✓ O Ministério da Saúde informou à SUENPES/ CRER a renovação automática da certificação de hospital de ensino, concedida desde 2014;
- ✓ Em junho deste ano, o CRER foi palco para o I Simpósio em Escoliose Neuromuscular: cirurgia minimamente invasiva – Técnica Bipolar. Promovido pela Brazilian Spine Study Group (BSSG), associação sem fins lucrativos que tem como finalidade disseminar conhecimento médico na área de cirurgia da coluna vertebral. O evento, que reuniu mais de 40 profissionais vindos de todo país, contou com palestra do especialista em deformidade neuromuscular e criador da técnica Bipolar, o francês Dr. Lofti Miladi. Além do cirurgião, também palestrou no encontro científico o médico australiano Dr. Michael Johnson;
- ✓ A parceria entre SUENPES e COREMU obteve sucesso na criação e realizações das reuniões científicas semanais, iniciadas desde março a dezembro de 2021. Com propostas de temas diversos mensais (lesão medular, Síndrome de Guillain-Barré, Gestão, Reabilitação Pós- Covid, Traumatismo Cranioencefálico, Acidente Vascular Encefálico, saúde auditiva e amputados), as reuniões científicas evidenciaram o total de 1.527 participações;
- ✓ Como produtos de ações da Comissão de Ensino Pesquisa e Treinamento, o CRER já gravou e lançou 05 Podcasts publicados na plataforma Twygo, esclarecendo sobre pesquisas científicas, a saber:

1. Por que fazer pesquisa científica? Como iniciar? - Produzido pela gerente Corporativa de Ensino e Pesquisa da Agir, Dra. Rafaela Julia Batista Veronezi;

2. Research Day - Produzido pela gerente Corporativa de Ensino e Pesquisa da Agir, Dra. Rafaela Julia Batista Veronezi;

3. Projetos de Pesquisa: desafios -Produzido pelo médico e supervisor do Serviço de Cirurgia da Coluna Vertebral do CRER, Dr. Murilo Tavares Daher;

4. Método e delineamento de pesquisa do que se trata? Produzido pela professora titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Dra. Maria Márcia Bachion;

5. Research Day Produzido pela professora titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Dra. Maria Márcia Bachion.

✓ Aconteceu ainda, ação externa ao CRER, parceria com Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, a gravação de aulas para alunos da rede municipal com temas diversos acerca de cuidados na pandemia. Ação intitulada “CRER na Comunidade”, participaram desta ação preceptores da fisioterapia, psicologia, enfermeiras, coordenadora da COREMU e supervisora de Ensino e Pesquisa.

6. Eventos Científicos

A SUENPES deu suporte à realização de vários eventos científicos no ano de 2021. Dentre eles destacam-se:

- Inauguração do Mestrado acadêmico otorrinolaringologia - parceria Unifesp e CRER;
- Workshop Escala AIS;
- Workshop Planejamento de Pesquisa Científica;
- Workshop Reabilitação Vestibular;
- Workshop CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade;
- Cerimônia de recepção de Residentes Médicos e Multiprofissionais;
- II Jornada Integrativa da AGIR;
- XIX Jornada Científica do CRER;
- Exames de Qualificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso da COREMU;
- Treinamento de Preceptores (nos eixos de ensino, pesquisa e extensão);

- No campo das ações de extensão para Comunidade CRER, foram realizadas 09 ações com atenção a públicos diversos, desde profissionais da recepção aos do time de higienização e vigilância, além dos colaboradores da equipe de enfermagem e multiprofissionais e também para nossos pacientes. Os temas foram diversos, a saber:

- Dia Nacional de Atenção à Disfagia
- Linha do Autocuidado: Desacelerar
- Dia Mundial da Voz: O que a sua voz diz sobre você?
- Dia Mundial do Doador de Sangue

- Dia D: Cuidar de Você

- Mês de conscientização da doação de órgãos
- Tocando o Céu com minha pipa
- Setembro amarelo: ações prevenção suicídio
- Mês da conscientização da pessoa com deficiência.

- Capacitação de Metodologias ativas com a Professora Valquíria;
- Formatura dos Residentes Médicos e Residentes Multiprofissional;
- Formatura do Curso de Aperfeiçoamento com 12 áreas;
- Visita técnica do Mestrado Profissional em Administração na Área da Saúde da Unialfa em parceria com o Colégio Brasileiro de Executivos.

A Jornada contou com 653 inscritos pagantes, e de 138 trabalhos avaliados na II Jornada Integrativa, 100 foram e-pôsteres e 38 apresentações orais. Destaca-se que 51 deles foram produtos da Unidade CRER, com destaque para 5 premiações para a instituição das 6 existentes. A carga horária total do evento foi de 22 horas. Ocorreram 2 cursos presenciais na instituição proveniente da Jornada Científica intituladas com “A ciência ABA e a abordagem transdisciplinar” e “Oficina de ferramentas inovadoras aplicáveis ao processo educativo de saúde” com 33 e 21 participantes, respectivamente.

Projeções

Para 2022 a Supervisão de Ensino e Pesquisa pretende fortalecer o processo de produção científica da instituição através da consolidação de linhas de pesquisa, do

fortalecimento das atividades de ensino para comunidade interna e externa ao CRER, por meio da valorização e da formação de supervisores, preceptores e tutores além da efetivação de uma política de educação permanente que incentive o crescimento da instituição e de seus colaboradores contribuindo para fortalecer os ciclos de melhoria contínua.

Próximos desafios

- Formatura dos Residentes
- Matrícula dos Novos Residentes
- Seleção do Aperfeiçoamento Profissional e Treinamento Avançado
- Reuniões Científicas 2022
- Workshops 2022 COREMU – SUENPES CRER
- Boletim Científico CRER (novas edições)
- Implementar o Letramento Científico para Perceptores
- Implementação de Ações do CRER na Comunidade
- Projeto Minuto Saúde
- Novas Gravações Projeto CRER na Comunidade Online
- II Jornada Integrativa Científica da AGIR e Jornada Científica do CRER 2022
- Encontro de Tutores e Preceptores Ensino AGIR-CRER-HUGOL
- Intervenção *in loco* na Instituição para Divulgação e Esclarecimento de Dúvidas acerca de Projetos de Pesquisa
- Estabelecer Linhas de Pesquisas e Inserir Novos Pesquisadores
- Estabelecer Novas Parcerias com Programas de Ensino e Pesquisa
- Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CRER) e início das atividades.

Em 2021, a SUENPES consolidou as ferramentas gerenciais de seus processos, iniciadas após nova reformulação em 2020. Cases de sucesso, como reuniões científicas, parceria com Unifesp para mestrado, número de pesquisas iniciadas e em desenvolvimento superior ao ano anterior, recorde de submissões na II Jornada Científica e de premiações, estruturação da preceptoria multiprofissional, aquisição de uma sala de simulação realística e aquisições de novos manequins adultos, pediátricos e neonatais para treinamentos diversos se destacam no que tange ao Ensino e Pesquisa da instituição no ano de 2021.

A proposta de alteração de layout das salas da Suenpes permitirá uma maior

integração das ações administrativas e pedagógicas além de favorecer as consultas dentro da biblioteca. A parceria das residências com a SES em 2021 gerou como fruto principal a disponibilização de um terminal do Conecta SUS, além da implementação da ferramenta Up to Date para consulta de artigos e trabalhos científicos.

Diante da missão do CRER, voltada ao ensino e pesquisa e no intuito de honrar as certificações relacionadas à condição de hospital escola, a Supervisão de Ensino e Pesquisa segue aprimorando seus processos, tentando minimizar os riscos de sua atividade e estreitando os relacionamentos junto aos clientes internos e externos.

3.9 - ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO (ADMINISTRATIVO)

O CRER possui setores administrativos de apoio a gestão interna:

- Supervisão Contábil e Financeira;
- Supervisão de Orçamento e Custos;
- Serviço de Planejamento;
- Supervisão de Tecnologia da Informação;
- Supervisão de Monitoramento, Vigilância e Transporte;
- Supervisão de Manutenção;
- Supervisão de Almoxarifado e Patrimônio;
- Supervisão de Hotelaria Hospitalar;
- Supervisão de Recepção e Telefonia;
- Supervisão de Recursos Humanos;
- Serviço de Recepção e Telefonia;
- Serviço de Protocolo;
- Supervisão de Faturamento e Prontuário e outros.

3.10 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A política de Recursos Humanos (RH) adotada pela AGIR sempre se orientou pela obtenção e manutenção dos recursos humanos adequados, a fim de propiciar que a Instituição obtenha a melhor qualidade possível dos serviços prestados aos usuários.

Esta política foca em ações como: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, relações trabalhistas, dentre outros; para uma atuação estratégica – programas de desenvolvimento da capacidade humana e organizacional, enfrentamento e aplicação de mudanças, manutenção e estímulo à motivação no trabalho e qualidade total

na organização.

As ações de desenvolvimento humano não podem ser confundidas com treinamento, respeitadas as diferenças conceituais, donde destacamos:

- **Treinamento:** fornece meios de sistematizar atitudes, conhecimentos, regras e/ ou habilidades que resultam em melhoria do desempenho do trabalho;
- **Desenvolvimento:** programa de qualificação de pessoal, cujos resultados podem advir em médio e longo prazos, conforme demanda a ser trabalhada.

3.11 - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (PNH)

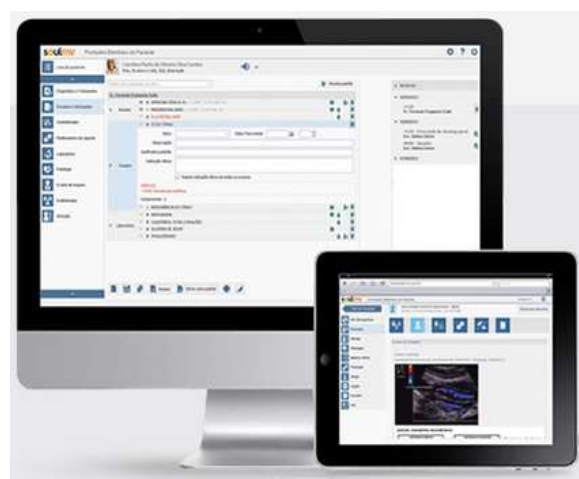
HUMANIZA SUS

A AGIR adota iniciativas de humanização em sua gestão, de modo a propiciar ao CRER condições necessárias no atendimento da Política Nacional de Humanização do SUS, oportunizando um maior acesso dos visitantes às unidades de internação, garantindo o elo entre o paciente, sua rede social e os diversos serviços da rede de saúde.

Com o objetivo de tornar a estadia do paciente mais confortável, melhorando suas relações com os familiares e com o ambiente externo, tornando os profissionais da saúde e os usuários, comprometidos e co-responsáveis por um cuidado mais humanizado e próximo entre os envolvidos.

3.12 - ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

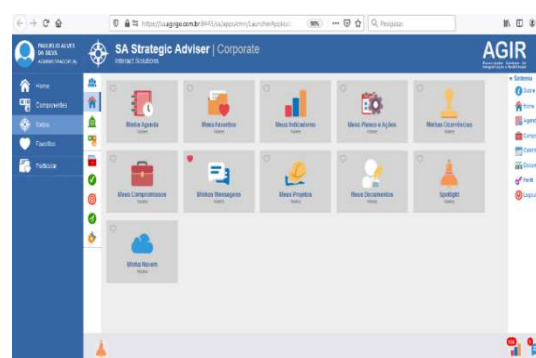
A AGIR busca na gestão do CRER, acompanhar os avanços tecnológicos que possam propiciar melhor gestão dos processos administrativos e assistenciais, de forma integrada e segura.



Atualmente existem vários sistemas informatizados em operação na instituição. Alguns deles foram adquiridos e outros desenvolvidos pela própria Gerência Corporativa de Tecnologia da Informação. Vale ressaltar que esses sistemas são alvos constantes de revisões, atualizações e implementações, objetivando a melhoria, otimização e agilidade nos processos internos e de atendimento direto aos usuários.

A AGIR adotou o sistema informatizado para executar a gestão hospitalar da instituição, que padroniza e integra todos os processos internos, garantindo confiabilidade e segurança das informações de todas as áreas da instituição.

O Sistema informatizado permite a disponibilização e o controle dos indicadores em uma só ferramenta de gestão, oferecendo aos colaboradores o acompanhamento de tarefas, ordens de serviço, agenda e ainda, como instrumento de comunicação interna.



O CRER disponibiliza na INTRANET, sistema de informações que oferece a todos colaboradores de forma uníssona, orientações quanto às diretrizes e regulamentos internos adotados.



3.13 – COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

O CRER em 2015 aprovou por meio de Ato Administrativo e cancelado pelas Diretorias a criação de uma Comissão com membros colaboradores da instituição para compor ações e projetos no âmbito da sustentabilidade.



Assim, mostrando uma forte coesão e acoplamento com a dinâmica contemporânea, o CRER, buscou a partir desta comissão fortalecer ações de responsabilidade ambiental e social, acima de tudo aglutinando essas ações no cunho de um desenvolvimento sustentável com geração de um pensamento sistêmico/holístico.

Logo, desde a criação desta comissão, foi e é realizado diversas campanhas para alavancar a cultura do racionamento do uso de recursos ambientais, trazendo ação proativa de responsabilidade socioambiental, inserindo neste contexto a comunidade interna e externa em geral.

As ações institucionais na área da sustentabilidade se fazem a partir do acoplamento das ações em consonância com a visão institucional e com alinhamento com os valores e princípios, tão quanto com a busca dessas ações no âmbito de um planejamento estratégico que institua a melhoria e valoração contínua dessa dinâmica ambiental institucional.

Entretanto, essas ações são norteadas e validadas a partir de campanhas integradoras que busca o desenvolvimento cultural humano para o uso racional de energia, o pensamento crítico para o cumprimento e segregação correta dos resíduos e rejeitos em cumprimento ao Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde - PGRSS instituído, uso racional de papel toalha, uso crítico e ecológico do recurso hídrico e acima de tudo, prover em treinamentos de integração e educação ambiental continuada a formação ecológica de nossos recursos humanos.

Neste sentido, para fortalecer essas práticas, a Comissão de Sustentabilidade atuou sistematicamente a partir de 2019, nas quais foram realizadas diversas intervenções nos setores, como auditorias e orientações contínuas para segregação correta e eficiente dos resíduos, buscado sempre o intercâmbio do pensamento social, ambiental e financeiro, aglutinando nas orientações o tripé da sustentabilidade organizacional.

Frente ao parágrafo anterior, o CRER buscou por meio de indicadores atingir e

propôs superar as metas preconizadas na ANVISA para rejeitos comuns e infectantes na ordem de 25% rejeitos perigosos e comum 75% grupo D, conforme recomendação da OMS, porém, teve-se como realidade apontada no último período o índice de 24,18% (subgrupo A1, A3, A4, grupo B e grupo E) perigosos e 75,82% comum (grupo D) não perigosos, evidenciando que manteve-se dentro da métrica recomendada, sem de forma exitosa superar a expectativa, justificando-se diante do cenário de pandemia, já que neste ano tivemos aumento significativo de infectante, mesmo assim, mantendo índice abaixo de 25% dentro da média dos 12 meses avaliados.

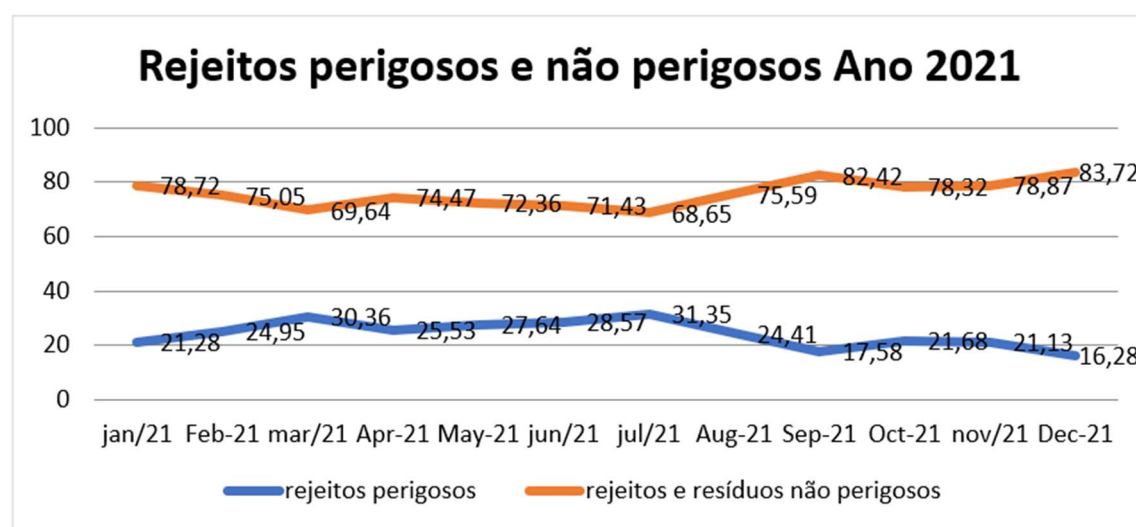


Tabela 1: Índice % de rejeitos perigosos e não perigosos produzidos mensalmente (Jan –Dez 2021)

Cita-se, que frente ao cenário de pandemia, o CRER se colocou à disposição a rede do Estado para servir a necessidade de pacientes com COVID, sendo inclusive retaguada para o HCAMP, com isso, entendendo a precaução de risco do paciente que 100% das enfermarias do hospital tornaram-se isolamento, o que acarretou aumento de rejeitos perigosos na Unidade.

Mesmo assim, diante da pandemia, frente a contínua preocupação ambiental, o CRER realizou em Junho de 2021 ações de conscientização com a equipe quanto ao uso consciente de enxovais, além de palestras para conscientizar a equipe no que tange ao descarte de resíduos e a simulação realística na técnica de limpeza a fim de mitigar desperdícios de água.



Cultura da sustentabilidade: CRER capacita mais de 400 profissionais no mês de junho

Foto 1: Entrega de suculentas na semana meio ambiente Junho 2021



Cultura da sustentabilidade: CRER capacita mais de 400 profissionais no mês de junho

Foto 2: Conscientização do uso de enxovais - semana meio ambiente Junho 2021



Foto 3: Simulação realística de higienização – semana meio ambiente Junho 2021

Em fevereiro/2021, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo recebeu doação de uma composteira de parceiro, a fim de prover práticas voltadas neste processo.



Foto 4: Doação de composteira doméstica

Ao longo do ano de 2021 o CRER apoiou a Agir na construção da Política de Gestão Ambiental, ainda, está apoiando o projeto corporativo para a construção da proposta para a busca de uma certificação ISO 14001, para fortalecer a prática, em Agosto de 2021 o CRER fez um benchmarking com Hospital Sírio Libanês para conhecer o SGA da referida unidade hospitalar, com fito a propiciar fortalecimento na busca pela cultura ambiental e social da Unidade.



Foto 5: Visita técnica on-line Sírio Libanês – DF – Agosto/2021

3.14 - COMISSÕES TÉCNICAS

- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários;
- Comissão de Verificação de Óbitos;
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Ética em Enfermagem;

- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Comissão de Residência Médica (COREME);
- Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU);
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgão e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT);
- Comissão de Documentação Médica e Estatística;
- Comitê de Ética em Pesquisa;
- Comissão de Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional;
- Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Comissão de Proteção Radiológica;
- Comissão de Biossegurança;
- Comissão de Resíduo de Serviços de Saúde;
- Comitê Transfusional;
- Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Comissão Interna de Qualidade;
- Comissão de Padronização de Produtos para Saúde;
- Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele;
- Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência Hospitalar;
- Núcleo Interno de Regulação;
- Comissão de Acidentes com Material Biológico;
- Comitê de Compliance;
- Comissão de Processamento de Produtos de Saúde.

4 – METAS DE PRODUÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 - - INDICADORES QUANTITATIVOS (PARTE FIXA)

Tabela 1 (10º Termo Aditivo)

Produção Assistencial - Parte Fixa do Contrato de Gestão nº 123/2011 (10º Termo Aditivo) 28/03/2020 a 27/03/2021					
Atividades	Meta Mensal (10º TA)	jan/21	fev/21	mar/21 01/03 a 27/03/21	Resultado no período 01/01 a 27/03/21
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES					
Meta do Grupo Saídas Hospitalares	763	763	763	666	2.192
Saídas Hospitalares		423	427	286	1.136
% Atingido da Meta		55,4%	56,0%	42,9%	51,8%
Meta Saídas Cirúrgicas	658	658	658	574	1.890
Saídas Cirúrgicas		363	336	130	829
% Atingido da Meta		55,2%	51,1%	22,6%	43,9%
Meta Saídas Clínicas	61	61	61	54	176
Saídas Clínicas		53	74	154	281
% Atingido da Meta		86,9%	121,3%	285,2%	159,7%
Meta Saídas Reabilitação	44	44	44	38	126
Saídas Reabilitação		7	17	2	26
% Atingido da Meta		15,9%	38,6%	5,2%	20,6%
2 - CIRURGIAS ELETIVAS					
Meta Cirurgias Eletivas	658	658	658	573	1.889
Cirurgias Eletivas		388	343	139	870
% Atingido da Meta		59,0%	52,1%	24,3%	46,1%
3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
Meta do Grupo (Consultas Médicas + Consultas Não Médicas + Procedimentos Odontológicos)	16.267	16.267	16.267	14.168	46.702
Consultas Médicas + Consultas Não Médicas + Procedimentos Odontológicos		9.238	8.898	8.620	26.756
% Atingido da Meta		56,8%	54,7%	60,8%	57,3%
Meta Consultas Médicas	11.535	11.535	11.535	10.047	33.117
Consultas Médicas		5.879	5.965	5.538	17.382
% Atingido da Meta		51,0%	51,7%	55,1%	52,5%
Meta Consultas Não Médicas	4.732	4.732	4.732	4.121	13.585
Consultas Não Médicas		3.359	2.933	3.082	9.374
% Atingido da Meta		71,0%	62,0%	74,8%	69,0%
4 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS					
Meta Terapias Especializadas	30.699	30.699	30.699	26.738	88.136
Sessões		16.884	19.431	20.058	56.373
% Atingido da Meta		55,0%	63,3%	75,0%	64,0%
5 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD					
Meta Pacientes Atendidos	45	45	45	39	129
Pacientes Atendidos		53	54	48	155
% Atingido da Meta		117,8%	120,0%	122,5%	120,0%

Atividades	Meta Mensal (10º TA)	jan/21	fev/21	mar/21 01/03 a 27/03/21	Resultado no período 01/01 a 27/03/21
6 - OFICINA ORTOPÉDICA (FIXA/ ITINERANTE) + APARELHOS AUDITIVOS					
Meta Oficina Ortopédica (Fixa e Itinerante) + Aparelhos Auditivos	1.253	1.253	1.253	1.091	3.597
Itens Dispensados (Oficina + AASI)		846	751	831	2.428
% Atingido da Meta		67,5%	59,9%	76,2%	67,5%
Meta Oficina Fixa e Itinerante	990	990	990	862	2.842
Itens Dispensados (total fixa e itinerante)		651	522	564	1.737
% Atingido da Meta		65,8%	52,7%	65,4%	61,1%
Meta Próteses Auditivas	263	263	263	229	755
Aparelhos Auditivos Dispensados		195	229	267	691
% Atingido da Meta		74,1%	87,1%	116,6%	91,5%
7 - SADT - EXTERNO					
Meta do Grupo Exames - Externos	18.027	18.027	18.027	15.701	51.755
Exames Realizados		7.835	11.638	10.074	29.547
% Atingido da Meta		43,5%	64,6%	64,2%	57,1%
Meta Eco/USG/ Doppler	392	392	392	341	1.125
Eco/ USG/ Doppler		171	207	145	523
% Atingido da Meta		43,6%	52,8%	42,5%	46,5%
Meta Eletrocardiograma	137	137	137	119	393
Eletrocardiograma		101	112	88	301
% Atingido da Meta		73,7%	81,8%	73,9%	76,5%
Meta Etroencefalograma	60	60	60	52	172
Eletroencefalograma		0	0	0	0
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Eletroneuromiografia	184	184	184	160	528
Eletroneuromiografia		0	0	0	0
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Espirometria	661	661	661	576	1.898
Espirometria		0	0	0	0
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Laboratório de Análises Clínicas	14.609	14.609	14.609	12.724	41.942
Laboratório de Análises Clínicas		6.836	10.311	8.771	25.918
% Atingido da Meta		46,8%	70,6%	68,9%	61,8%
Meta Mamografia	104	104	104	91	299
Mamografia		26	69	65	160
% Atingido da Meta		25,0%	66,3%	71,4%	53,6%
Meta Radiologia	458	458	458	399	1.315
Radiologia		87	16	135	238
% Atingido da Meta		19,0%	3,5%	33,8%	18,1%
Meta Ressonância Magnética	451	451	451	393	1.295
Ressonância Magnética		391	596	555	1.542
% Atingido da Meta		86,7%	132,2%	141,2%	119,1%
Meta Tomografia Computadorizada	971	971	971	846	2.788
Tomografia Computadorizada		223	327	315	865
% Atingido da Meta		23,0%	33,7%	37,2%	31,0%

Tabela 2 (11º Termo Aditivo – até o 6º mês)






Produção Assistencial - Parte Fixa do Contrato de Gestão nº 123/2011 (11º Termo Aditivo)

28/03/2021 a 27/03/2022

Atividades	Meta Mensal (11º TA - até o 6º mês)	mar/21 28/03 a 31/03	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21 01/09 a 26/09	Resultado no período de 28/03 a 26/09/21
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES									
Meta do Grupo Saídas Hospitalares	743	96	743	743	743	743	743	644	4.455
Saídas Hospitalares		42	335	277	332	428	414	330	2.158
% Atingido da Meta		139,6%	45,1%	37,3%	44,7%	57,6%	55,7%	51,2%	48,4%
Meta Saídas Cirúrgicas	617	80	617	617	617	617	617	535	3.699
Saídas Cirúrgicas		15	185	167	190	275	313	294	1.439
% Atingido da Meta		18,8%	30,0%	27,1%	30,8%	44,6%	50,7%	55,0%	38,9%
Meta Saídas Clínicas	56	7	56	56	56	56	56	49	336
Saídas Clínicas		11	118	40	41	52	53	33	348
% Atingido da Meta		337,5%	210,7%	71,4%	73,2%	92,9%	94,6%	68,0%	103,6%
Meta Saídas Reabilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saídas Reabilitação		0	1	0	0	0	1	0	2
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta COVID 19	70	9	70	70	70	70	70	61	420
Saídas COVID 19		16	31	70	101	101	47	3	369
% Atingido da Meta		177,1%	44,3%	100,0%	144,3%	144,3%	67,1%	4,9%	87,9%
2 - CIRURGIAS ELEATIVAS									
Meta Cirurgias Eletivas	617	80	617	617	617	617	617	535	3.699
Cirurgias Eletivas		28	184	178	217	269	338	310	1.524
% Atingido da Meta		32,9%	29,8%	28,8%	35,2%	43,6%	54,8%	58,0%	41,2%
3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL									
Meta do Grupo (Consultas Médicas + Consultas Não Médicas + Procedimentos Odontológicos)	16.435	2.121	16.435	16.435	16.435	16.435	16.435	14.244	98.539
Consultas Médicas + Consultas Não Médicas + Procedimentos Odontológicos		1.603	9.368	9.752	10.472	8.416	11.299	9.224	60.134
% Atingido da Meta		75,6%	57,0%	59,3%	63,7%	51,2%	68,7%	64,8%	61,0%
Meta Consultas Médicas	11.535	1.488	11.535	11.535	11.535	11.535	11.535	9.997	69.160
Consultas Médicas		871	5.471	5.807	6.058	5.011	6.518	5.016	34.752
% Atingido da Meta		58,5%	47,4%	50,3%	52,5%	43,4%	56,5%	50,2%	50,2%
Meta Consultas Não Médicas	4.732	611	4.732	4.732	4.732	4.732	4.732	4.101	28.372
Consultas Não Médicas		650	3.354	3.372	3.792	2.989	4.166	3.523	21.846
% Atingido da Meta		106,5%	70,9%	71,3%	80,1%	63,2%	88,0%	85,9%	77,0%
Meta Consultas - Atendimento Odontológico PNE	48	6	48	48	48	48	48	42	288
Consultas - Atendimento Odontológico PNE		14	245	248	238	276	396	287	1.704
% Atingido da Meta		226,0%	510,4%	516,7%	495,8%	575,0%	825,0%	689,9%	592,1%
Meta Procedimentos - Atendimento Odontológico PNE	120	15	120	120	120	120	120	104	719
Procedimentos - Atendimento Odontológico PNE		68	298	325	384	140	219	398	1.832
% Atingido da Meta		439,2%	248,3%	270,8%	320,0%	116,7%	182,5%	382,7%	254,6%

Atividades	Meta Mensal (11º TA - até o 6º mês)	mar/21 28/03 a 31/03	abr/21	ma i/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21 01/09 a 26/09	Resultado no período de 28/03 a 26/09/21
4 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD									
Meta Pacientes Atendidos	60	8	60	60	60	60	60	52	360
Pacientes Atendidos		7	53	53	58	53	58	50	332
% Atingido da Meta		90,4%	88,3%	88,3%	96,7%	88,3%	96,7%	96,2%	92,3%
5 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS									
Meta Terapias Especializadas	30.699	3.961	30.699	30.699	30.699	30.699	30.699	26.606	184.062
Sessões		3.428	24.699	27.447	31.419	30.316	34.041	26.542	177.892
% Atingido da Meta		86,5%	80,5%	89,4%	102,3%	98,8%	110,9%	99,8%	96,6%
6 - OFICINA ORTOPÉDICA (FIXA/ ITINERANTE) + APARELHOS AUDITIVOS									
Meta Oficina Ortopédica (Fixa e Itinerante) + Aparelhos Auditivos	1.253	162	1.253	1.253	1.253	1.253	1.253	1.086	7.513
Itens Dispensados (Oficina + AASI)		119	631	990	757	696	823	989	5.005
% Atingido da Meta		73,6%	50,4%	79,0%	60,4%	55,5%	65,7%	91,1%	66,6%
Meta Oficina Fixa e Itinerante	990	128	990	990	990	990	990	858	5.936
Itens Dispensados (total fixa e itinerante)		119	348	716	480	431	557	721	3.372
Oficina Fixa		113	327	558	412	405	420	699	2934
Oficina Itinerante		6	21	158	68	26	137	22	438
% Atingido da Meta		93,2%	35,2%	72,3%	48,5%	43,5%	56,3%	84,0%	56,8%
Meta Próteses Auditivas	263	35	263	263	263	263	263	228	1.578
Aparelhos Auditivos Dispensados		0	283	274	277	265	266	268	1.633
% Atingido da Meta		0,0%	107,6%	104,2%	105,3%	100,8%	101,1%	117,5%	103,5%
7 - SA DT - EXTERNO									
Meta do Grupo Exames - Externos	18.027	2.326	18.027	18.027	18.027	18.027	18.027	15.623	108.084
Exames Realizados		1.417	13.825	13.119	16.058	14.059	17.774	12.379	88.631
% Atingido da Meta		60,9%	76,7%	72,8%	89,1%	78,0%	98,6%	79,2%	82,0%
Meta Eco/USG/ Doppler	392	51	392	392	392	392	392	339	2.350
Eco/ USG/ Doppler		25	161	143	152	133	191	129	934
% Atingido da Meta		49,4%	41,1%	36,5%	38,8%	33,9%	48,7%	38,1%	39,8%
Meta Eletrocardiograma	137	18	137	137	137	137	137	119	822
Eletrocardiograma		4	127	93	85	74	109	90	582
% Atingido da Meta		22,6%	92,7%	67,9%	62,0%	54,0%	79,6%	75,6%	70,8%
Meta Eletroencefalograma	60	8	60	60	60	60	60	52	360
Eletroencefalograma		0	0	0	0	0	0	0	0
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Eletroencefalografia	184	24	184	184	184	184	184	160	1.104
Eletroencefalografia		0	0	0	0	0	0	0	0
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Espirometria	661	85	661	661	661	661	661	573	3.963
Espirometria		0	0	0	0	0	0	92	92
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,1%	2,3%
Meta Laboratório de Análises Clínicas	14.609	1.885	14.609	14.609	14.609	14.609	14.609	12.661	87.591
Laboratório de Análises Clínicas		1.232	12.424	11.962	14.687	13.092	16.739	11.425	81.561
% Atingido da Meta		65,4%	85,0%	81,9%	100,5%	89,6%	114,6%	90,2%	93,1%

Atividades	Meta Mensal (11º TA - até o 6º mês)	mar/21 28/03 a 31/03	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21 01/09 a 26/09	Resultado no período de 28/03 a 26/09/21
7 - SA DT - EXTERNO									
Meta Mamografia	104	13	104	104	104	104	104	90	623
Mamografia		6	23	45	44	35	75	53	281
% Atingido da Meta		44,7%	22,1%	43,3%	42,3%	33,7%	72,1%	58,9%	45,1%
Meta Radiologia	458	59	458	458	458	458	458	397	2.746
Radiologia		17	60	67	60	252	28	162	646
% Atingido da Meta		28,8%	13,1%	14,6%	13,1%	55,0%	6,1%	40,8%	23,5%
Meta Ressonância Magnética	451	58	451	451	451	451	451	391	2.704
Ressonância Magnética		94	636	494	636	204	316	273	2.653
% Atingido da Meta		161,5%	141,0%	109,5%	141,0%	45,2%	70,1%	69,8%	98,1%
Meta Tomografia Computadorizada	971	125	971	971	971	971	971	841	5.821
Tomografia Computadorizada		39	394	315	394	269	316	155	1.882
% Atingido da Meta		31,1%	40,6%	32,4%	40,6%	27,7%	32,5%	18,4%	32,3%
SADT - INTERNO (NÃO POSSUI META PACTUADA NO CONTRATO DE GESTÃO)									
TOTAIS									
Exames Realizados	-	3.591	26.342	24.688	26.084	44.076	43.713	37.080	205.574

Tabela 3 (11º Termo Aditivo – a partir do 7º mês)

Produção Assistencial - Parte Fixa do Contrato de Gestão nº 123/2011 (11º Termo Aditivo - a partir do 7º mês) 28/03/2021 a 27/03/2022						
Atividades	Meta Mensal (11º TA - a partir do 7º mês)	set/21 27/09 a 30/09	out/21	nov/21	dez/21	Resultado no período 27/09 a 31/12/21
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES						
Meta do Grupo Saídas Hospitalares	771	103	771	771	771	2.416
Saídas Hospitalares		60	398	406	382	1.246
% Atingido da Meta		58,4%	51,6%	52,7%	49,5%	51,6%
Meta Saídas Cirúrgicas	658	88	658	658	658	2.062
Saídas Cirúrgicas		47	318	341	304	1.010
% Atingido da Meta		53,6%	48,3%	51,8%	46,2%	49,0%
Meta Saídas Clínicas	69	9	69	69	69	216
Saídas Clínicas		7	70	50	64	191
% Atingido da Meta		76,1%	101,4%	72,5%	92,8%	88,3%
Meta Saídas Reabilitação	44	6	44	44	44	138
Saídas Reabilitação		6	10	15	14	45
% Atingido da Meta		100,0%	22,7%	34,1%	31,8%	32,6%
2 - CIRURGIAS ELETIVAS						
Meta Cirurgias Eletivas	658	88	658	658	658	2.062
Cirurgias Eletivas		56	334	353	296	1.039
% Atingido da Meta		63,8%	50,8%	53,6%	45,0%	50,4%
3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
Meta do Grupo (Consultas Médicas + Consultas Não Médicas + Procedimentos Odontológicos)	16.435	2.191	16.435	16.435	16.435	51.496
Consultas Médicas + Consultas Não Médicas + Procedimentos Odontológicos		1.983	10.849	10.873	8.976	32.681
% Atingido da Meta		90,5%	66,0%	66,2%	54,6%	63,5%
Meta Consultas Médicas	11.535	1.538	11.535	11.535	11.535	36.143
Consultas Médicas		1.150	6.069	6.071	4.916	18.206
% Atingido da Meta		74,8%	52,6%	52,6%	42,6%	50,4%
Meta Consultas Não Médicas	4.732	631	4.732	4.732	4.732	14.827
Consultas Não Médicas		734	4.118	3.959	3.442	12.253
% Atingido da Meta		116,3%	87,0%	83,7%	72,7%	82,6%
Meta Consultas - Atendimento Odontológico PNE	48	6	48	48	48	150
Consultas - Atendimento Odontológico PNE		55	272	388	309	1024
% Atingido da Meta		859,4%	566,7%	808,3%	643,8%	680,9%
Meta Procedimentos - Atendimento Odontológico PNE	120	16	120	120	120	376
Procedimentos - Atendimento Odontológico PNE		44	390	455	309	1198
% Atingido da Meta		275,0%	325,0%	379,2%	257,5%	318,6%

Atividades	Meta Mensal (11º TA - a partir do 7º mês)	set/21 27/09 a 30/09	out/21	nov/21	dez/21	Resultado no período 27/09 a 31/12/21
4 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS						
Meta Terapias Especializadas	30.699	4.093	30.699	30.699	30.699	96.190
Sessões		5.527	29.231	31.269	29.328	95.355
% Atingido da Meta		135,0%	95,2%	101,9%	95,5%	99,1%
5 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD						
Meta Pacientes Atendidos	60	8	60	60	60	188
Pacientes Atendidos		8	55	60	60	183
% Atingido da Meta		100,0%	91,7%	100,0%	100,0%	97,3%
6 - OFICINA ORTOPÉDICA (FIXA/ ITINERANTE) + APARELHOS AUDITIVOS						
Meta Oficina Ortopédica (Fixa e Itinerante) + Aparelhos Auditivos	1.253	167	1.253	1.253	1.253	3.926
Itens Dispensados (Oficina + AASI)		86	839	929	855	2.709
% Atingido da Meta		51,5%	67,0%	74,1%	68,2%	69,0%
Meta Oficina Fixa e Itinerante	990	132	990	990	990	3.102
Itens Dispensados (total fixa e itinerante)		86	575	659	579	1.899
% Atingido da Meta		65,2%	58,1%	66,6%	58,5%	61,2%
Meta Próteses Auditivas	263	35	263	263	263	824
Aparelhos Auditivos Dispensados		0	264	270	276	810
% Atingido da Meta		0,0%	100,4%	102,7%	104,9%	98,3%
7 - SADT - EXTERNO						
Meta do Grupo Exames - Externos	18.027	2.404	18.027	18.027	18.027	56.485
Exames Realizados		2.632	12.385	14.280	995	30.292
% Atingido da Meta		109,5%	68,7%	79,2%	5,5%	53,6%
Meta Eco/USG/ Doppler	392	53	392	392	392	1.229
Eco/ USG/ Doppler		42	171	255	13	481
% Atingido da Meta		79,2%	43,6%	65,1%	3,3%	39,1%
Meta Eletrocardiograma	137	18	137	137	137	429
Eletrocardiograma		14	85	89	2	190
% Atingido da Meta		77,8%	62,0%	65,0%	1,5%	44,3%
Meta Etroencefalograma	60	8	60	60	60	188
Eletroencefalograma		0	0	0	0	0
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Eletroneuromiografia	184	24	184	184	184	576
Eletroneuromiografia		0	0	8	131	139
% Atingido da Meta		0,0%	0,0%	4,3%	71,2%	24,1%
Meta Espirometria	661	88	661	661	661	2.071
Espirometria		24	88	0	0	112
% Atingido da Meta		27,3%	13,3%	0,0%	0,0%	5,4%
Meta Laboratório de Análises Clínicas	14.609	1.948	14.609	14.609	14.609	45.775
Laboratório de Análises Clínicas		2.384	11.296	13.099	421	27.200
% Atingido da Meta		122,4%	77,3%	89,7%	2,9%	59,4%
Meta Mamografia	104	14	104	104	104	326
Mamografia		17	20	9	13	59
% Atingido da Meta		121,4%	19,2%	8,7%	12,5%	18,1%

Atividades	Meta Mensal (11º TA - a partir do 7º mês)	set/21 27/09 a 30/09	out/21	nov/21	dez/21	Resultado no período 27/09 a 31/12/21
7 - SADT - EXTERNO						
Meta Radiologia	458	61	458	458	458	1.435
Radiologia		55	330	430	55	870
% Atingido da Meta		90,2%	72,1%	93,9%	12,0%	60,6%
Meta Ressonância Magnética	451	60	451	451	451	1.413
Ressonância Magnética		67	322	390	245	1.024
% Atingido da Meta		111,7%	71,4%	86,5%	54,3%	72,5%
Meta Tomografia Computadorizada	971	130	971	971	971	3.043
Tomografia Computadorizada		29	73	0	115	217
% Atingido da Meta		22,3%	7,5%	0,0%	11,8%	7,1%
SADT - INTERNO (NÃO POSSUI META PACTUADA NO CONTRATO DE GESTÃO)						
Exames Realizados	-	4.422	6.345	4.646	7.566	22.979

4.2 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em análise geral, conclui-se que não houve redução nos esforços empreendidos no período, visto que alguns serviços superaram as metas estabelecidas, no entanto, alguns obstáculos pontuais impactaram nos resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2021, considerando o índice de absenteísmo no mês de janeiro que, historicamente, é um pouco maior devido ao período de férias, e nesse mês os atendimentos tinham sido retomados de forma gradativa.

Conforme dados estatísticos monitorados periodicamente pelos órgãos de saúde do Estado de Goiás, houve a maximização dos casos de COVID-19 registrados desde o mês de janeiro/2021, ocasionando assim, um aumento na taxa de ocupação por leitos de internações, principalmente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A rede de atendimento estadual de saúde, foi acionada para aplicabilidade de novas medidas que auxiliem na disponibilidade de leitos aos usuários em tratamento para COVID-19, tendo o CRER realocado leitos de enfermeira e UTI para assistência aos pacientes de COVID-19, realizando conexão às demandas do HCAMP Goiânia-GO. Com isso, a partir da 2ª quinzena do mês de fevereiro/2021, os procedimentos cirúrgicos eletivos que envolviam a necessidade complementar de leitos em UTI, foram todos suspensos, conforme estabelecem as Portarias nº 229 e 312/2021 da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás - SES. Entretanto, por meio da Portaria (SES) nº 1440 de 06/08/2021 os atendimentos cirúrgicos eletivos foram retomados e a partir de 01/09/2021, os leitos destinados aos atendimentos de COVID-19 foram desativados.

O Gestor Estadual, por meio do Decreto nº 9.778 de 07/01/2021, determina no “*Art. 1º - Fica reiterada, até 30 de junho de 2021, a situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus COVID-19, de que trata o Decreto nº 9.653, de 19 de abril de 2020*”. Em abril foi publicado o novo ato de regulamentação, o Decreto nº 9.848 de 13/04/2021, que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no Estado de Goiás em razão da disseminação do novo coronavírus (COVID-19), em que “O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, também em atenção à Nota Técnica nº 4/2021 da Secretaria de Estado da Saúde, DECRETA: Art. 1º Fica reiterada a situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás até 30 de setembro de 2021, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, decorrente da COVID-19, nos termos da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde”.

No que tange à execução das metas, destacamos o disposto na Portaria nº 3 de 01 de fevereiro de 2021, em seu art. 1º, que resolve: “Suspender até a data de **30 de junho de 2021**, a contar de 1º janeiro de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) e pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).” E a Lei Federal nº 14.189 de 28/07/2021, em seu art. 1º: “Esta Lei altera a [Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020](#), para prorrogar até **31 de dezembro de 2021** a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).”

Foram mantidos os atendimentos da linha do trauma, por se tratar de urgência, e foram realizadas as cirurgias em todos os pacientes com indicação cirúrgica que estavam internados. Os atendimentos ambulatoriais foram reprogramados com celeridade para atender a demanda reprimida, visando reorganização das filas de espera, bem como o reestabelecimento das cirurgias eletivas.

Diante desse cenário e entendendo a interligação entre os procedimentos e serviços de saúde ofertados, o impedimento de um setor/serviço impacta diretamente em outros, sendo assim, algumas metas pactuadas no contrato de gestão ficaram comprometidas.

O CRER instituiu ações em cumprimento à todas as determinações e orientações do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, e Governo

Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, realizando a suspensão das consultas e procedimentos eletivos presenciais, tanto ambulatoriais quanto cirúrgicos, mantendo-se apenas aqueles cujo risco e necessidade estivessem ligados diretamente à manutenção da vida.

Com a retomada e na tentativa de eliminar ou reduzir o absenteísmo, as equipes realizaram trabalhos de conscientização do paciente quanto à importância da continuidade do tratamento e dos procedimentos que devem ser realizados para a melhoria de sua condição, reafirmando as dificuldades da recolocação na fila de espera após perder a oportunidade de atendimento de suas necessidades de saúde.

Em que pese toda a situação em que poderíamos ter resultados ainda piores, conseguimos com ações diárias e criativas, minimizar os impactos negativos que esta pandemia está causando.

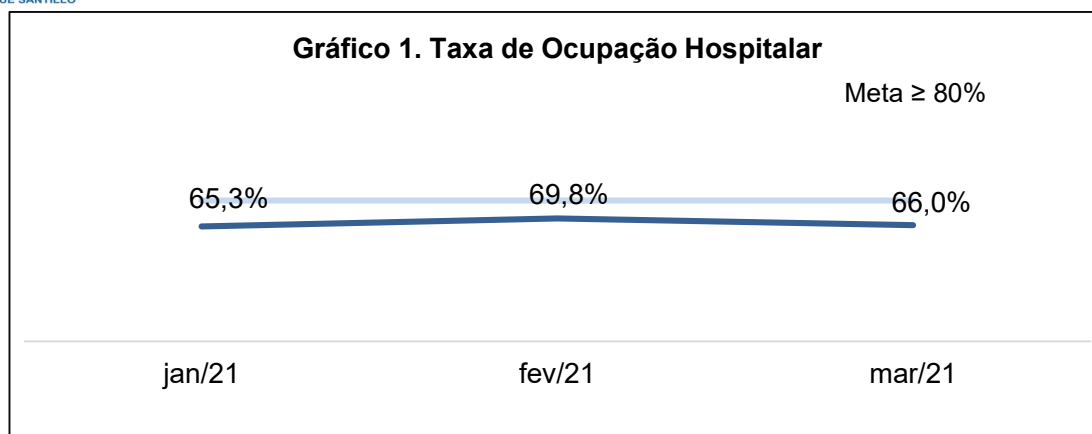
Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4.3 - INDICADORES DE DESEMPENHO (PARTE VARIÁVEL)

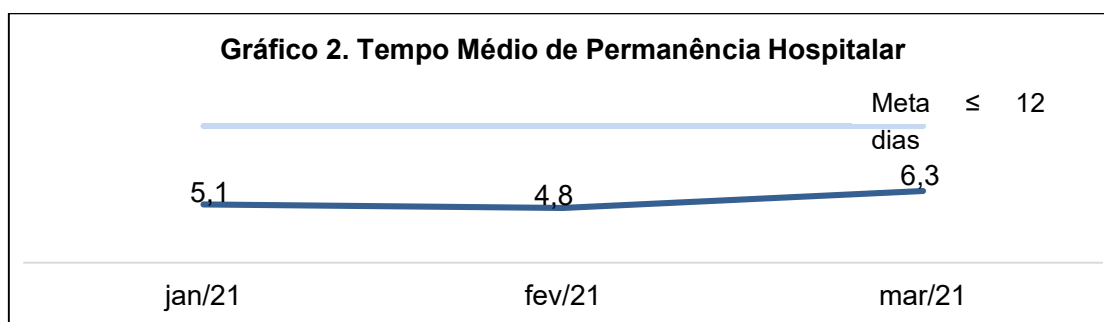
Estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte variável do contrato:

Tabela 1

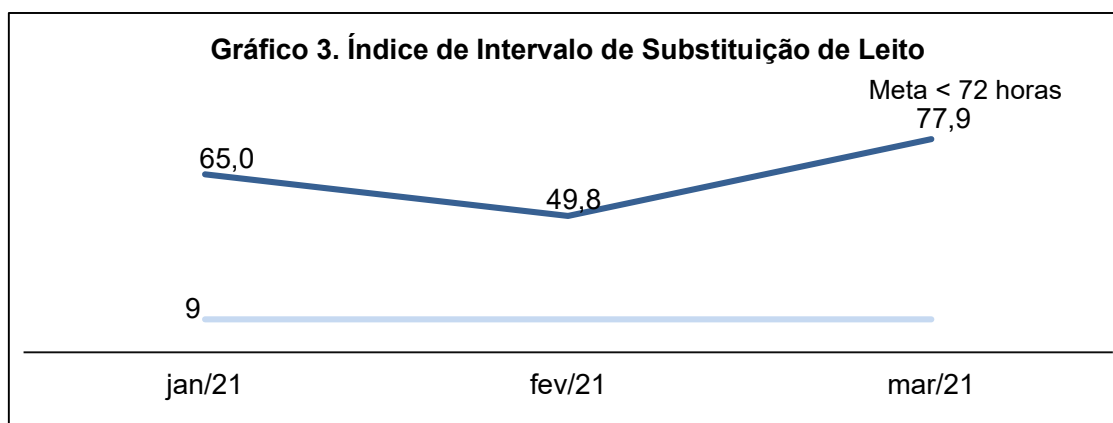
Indicadores – 10º TA (Janeiro a Março/2021)	Meta
1.Taxa de Ocupação Hospitalar	≥80%
2.Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias);	≤12
3.Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas);	<72
4.Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias);	≤20%
5.Taxa de Readmissão Hospitalar em UTI (em até 48 horas);	<5%
6.Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH – DATASUS	<1%
7.Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	<5%
8.Taxa de Leitos Bloqueados por Motivo Operacional	≤20%



Foram reprogramados os atendimentos cirúrgicos eletivos, disponibilizou-se os leitos para o atendimento de pacientes de COVID-19, encaminhados pela regulação, justificando assim, a taxa de ocupação abaixo da meta.

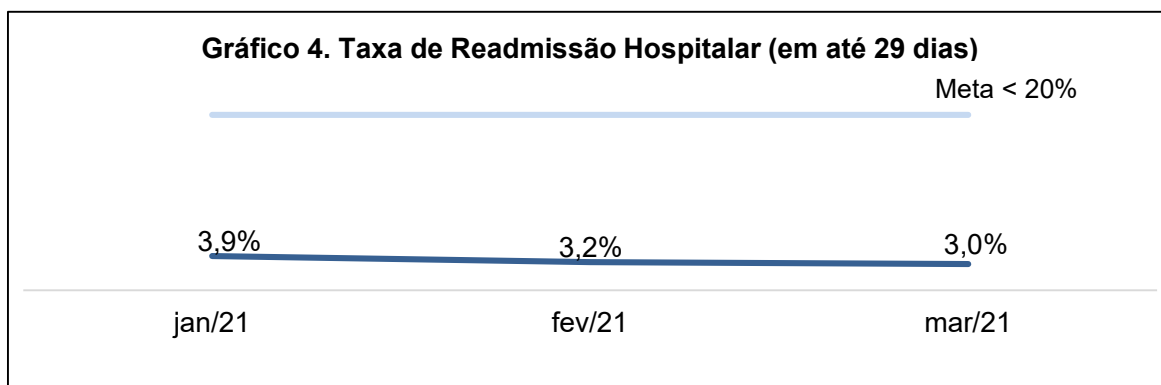


Ressaltamos que mesmo no período pandêmico que estamos enfrentando, este indicador obteve resultados dentro dos padrões estabelecidos no contrato.

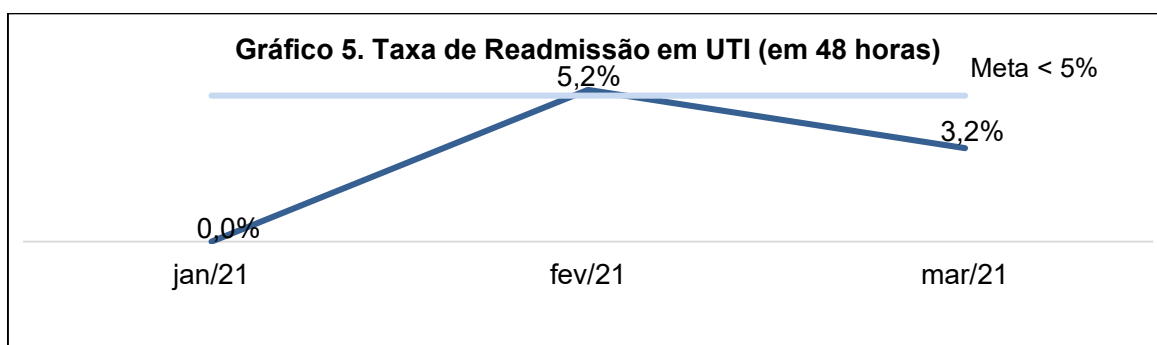


Este indicador relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência, assim, com a baixa taxa de ocupação obtida no período devido ao cenário de pandemia com a

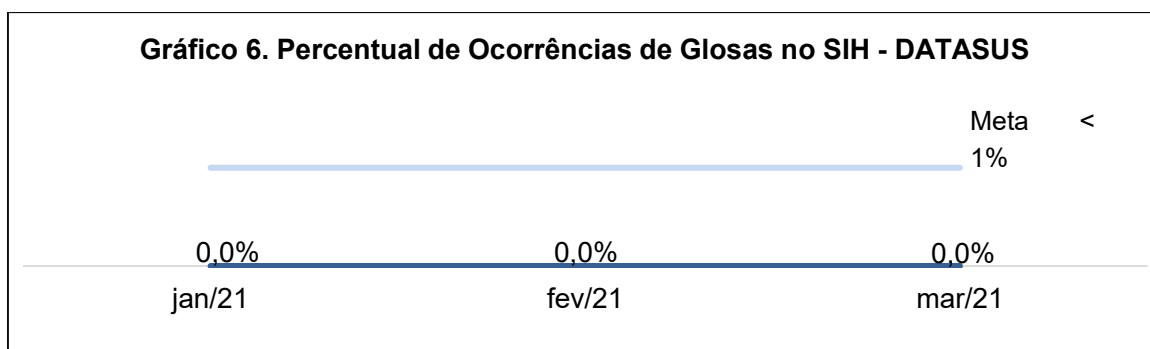
disponibilização dos leitos da unidade para enfrentamento da COVID-19, o resultado deste indicador ficou comprometido.



No período analisado, demonstramos que a unidade vem obtendo um desempenho favorável no atendimento prestado.



No período analisado, demonstramos que a unidade vem obtendo um desempenho favorável no atendimento prestado.



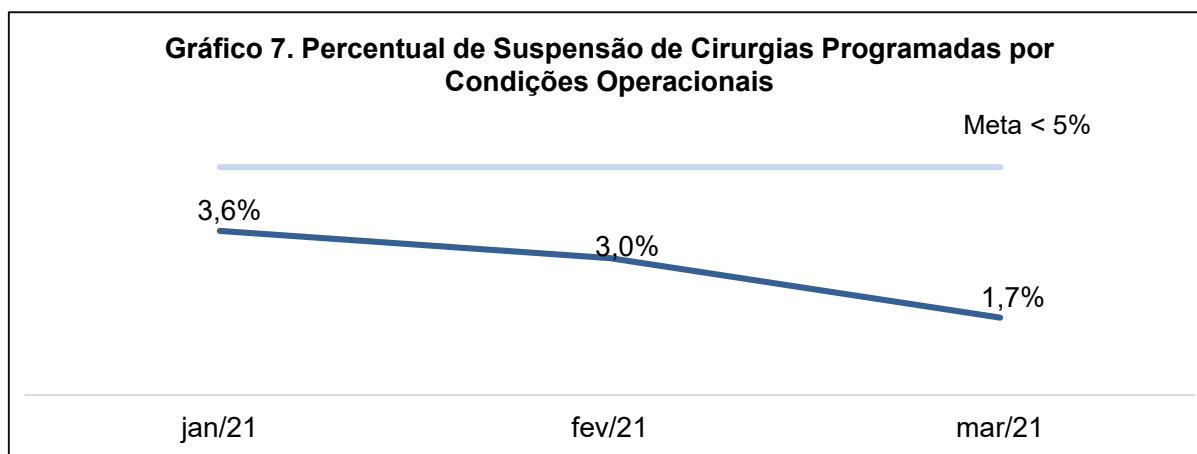
Informamos que foi possível a apuração da "glosa real" de todos os meses deste

período, uma vez que, consideramos as regras do manual técnico operacional do sistema (SIH), onde o ciclo de faturamento da AIH pode levar até 06 meses da data da alta (apresentação, reapresentação, auditorias realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia). Portanto, as competências posteriores serão apuradas conforme liberação dos relatórios de AIHs aprovadas e rejeitadas.

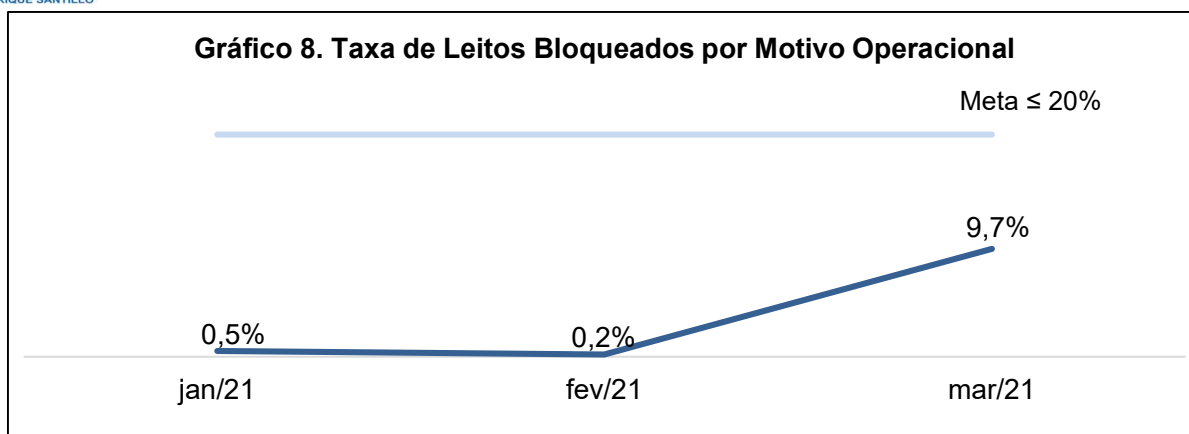
CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER

RELATÓRIO DE AIHS REJEITADAS - CNES: 2673932				
COMPETÊNCIA	QUANTITATIVO			MOTIVOS/REJEIÇÃO
	APRESENTADAS	APROVADAS	REJEITADAS	
jan/21	434	419	15	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODO DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / AIH APROVADA NESTE PROCESSAMENTO (LIBERADO SEQUENCIAL E M DUPLICIDADE-SMS).
fev/21	461	444	17	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODO DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / AIH APROVADA NESTE PROCESSAMENTO (LIBERADO SEQUENCIAL E M DUPLICIDADE-SMS).
mar/21	323	310	13	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODO DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / HOSPITAL NÃO POSSUI O SERVIÇO / CLASSIFICAÇÃO EXIGIDOS.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado – SIHD2 – AIHs Rejeitadas (Resumo dos Valores Aprovados por CNES).



No período analisado, demonstramos que a unidade vem obtendo um desempenho favorável no atendimento prestado.



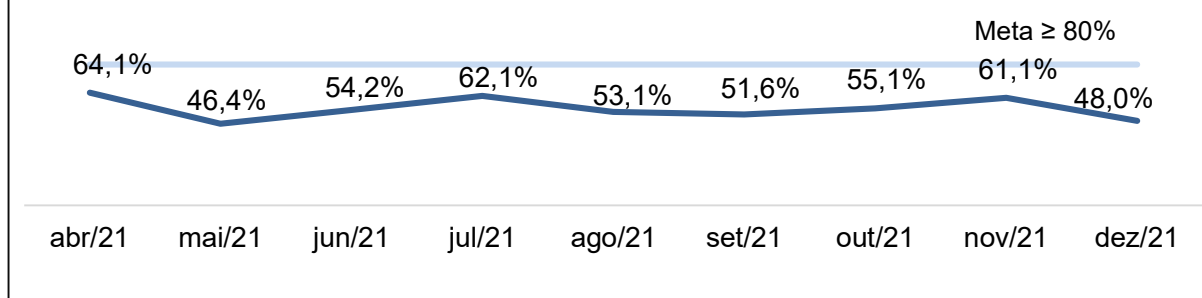
A partir do mês de agosto/2020, passamos a considerar leitos bloqueados por condições operacionais somente os leitos bloqueados por manutenção e por falta transitória de pessoal, conforme conceito do indicador. Os demais bloqueios como limpeza, precaução de contato e reservado são bloqueios temporários, considerados leitos operacionais.

A performance do CRER quanto aos indicadores de desempenho demonstram que a unidade vem buscando melhoria contínua em seus processos assistenciais, garantindo assistência personalizada e adequada a cada paciente de acordo com os planos terapêuticos propostos.

Tabela 2

Indicadores – 11º TA (Abril a Dezembro/2021)	Meta
1.Taxa de Ocupação Hospitalar	≥80%
2.Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias);	≤12
3.Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas);	<72
4.Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias);	≤20%
5.Taxa de Readmissão Hospitalar em UTI (em até 48 horas);	<5%
6.Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH – DATASUS	≤1%
7.Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas a organização da unidade)	≤1%
8.Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
9.Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%
10.Razão de Quantitativo de Consultas Ofertadas	1
11.Percentual de Exames de Imagem com Resultado Disponibilizado em até 10 dias	≥70%
12.Percentual de Manifestações Queixosas Recebidas no Sistema de Ouvidoria do SUS	<5%

Gráfico 1. Taxa de Ocupação Hospitalar



As cirurgias eletivas foram suspensas, reduzindo a taxa de ocupação, devido à destinação dos leitos para os atendimentos de COVID-19. Tendo a retomada de forma gradativa a partir do mês de agosto/2021, mediante autorização do complexo regulador estadual.

Gráfico 2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar

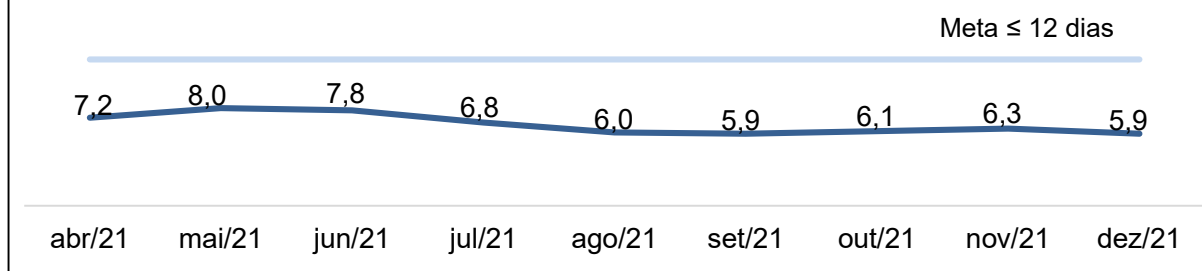


Gráfico 3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito

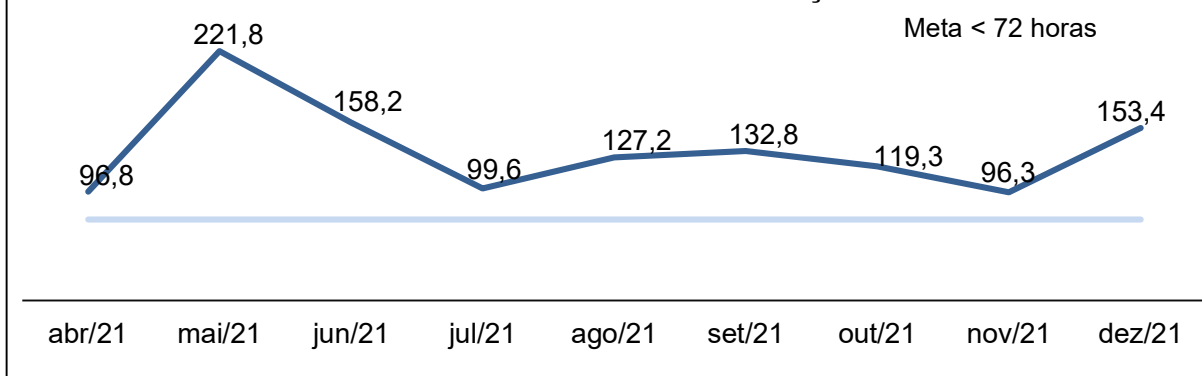


Gráfico 4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

Meta $\leq 20\%$

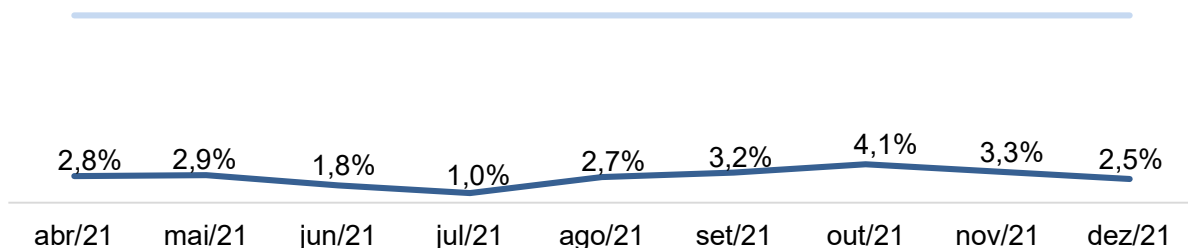


Gráfico 5. Taxa de Readmissão em UTI (em 48 horas)

Meta $< 5\%$

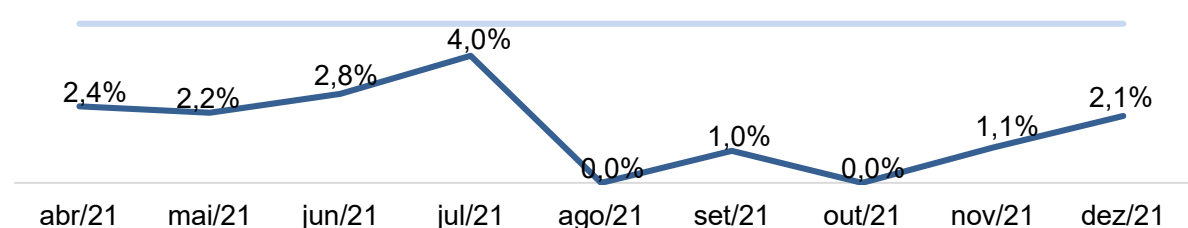
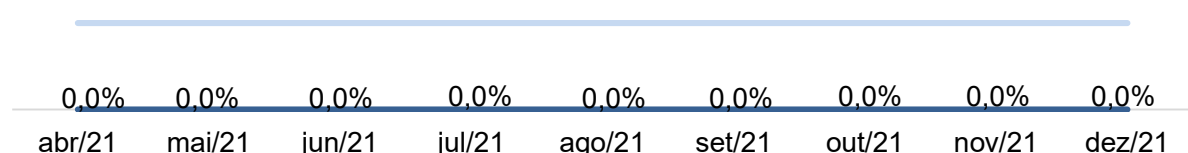


Gráfico 6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH - DATASUS

Meta $\leq 1\%$



Informamos que foi possível a apuração da "glosa real" de todos os meses deste período, uma vez que, consideramos as regras do manual técnico operacional do sistema (SIH), onde o ciclo de faturamento da AIH pode levar até 06 meses da data da alta (apresentação, reapresentação, auditorias realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia). Portanto, as competências posteriores serão apuradas conforme liberação dos relatórios de AIHs aprovadas e rejeitadas.

RELATÓRIO DE AIHS REJEITADAS - CNES: 2673932				
COMPETÊNCIA	QUANTITATIVO			MOTIVOS/REJEIÇÃO
	APRESENTADAS	APROVADAS	REJEITADAS	
abr/21	296	283	13	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODO DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / TERCEIRO NÃO POSSUI SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO EXIGIDO.
mai/21	219	202	17	AIH BLOQUEADA POR PERÍODOS DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA EM OUTRO PROCESSAMENTO / IMPLANTE DE CATETER COM CMPT EXECUÇÃO POSTERIOR A COMPT DE EXECUÇÃO DA HEMODIALISE.
jun/21	594	237	357	AIH BLOQUEADA POR PERÍODOS DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / NÚMERO DA AIH FORA DE FAIXA / AIH COM DATA DA SAÍDA ANTERIOR A QUATRO MESES DA APRESENTAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO.
jul/21	293	205	88	AIH BLOQUEADA POR PERÍODOS DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / PROFISSIONAL NÃO VINCULADO AO CNES COM O CBO INFORMADO / TERCEIRO NÃO POSSUI SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO EXIGIDO.
ago/21	487	413	74	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODO DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / PROFISSIONAL NÃO VINCULADO AO CNES COM O CBO INFORMADO.
set/21	502	478	24	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODO DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO.
out/21	617	600	17	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / AIH BLOQUEADA POR PERÍODOS DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTOS NO MOVIMENTO / AIH APROVADA NESTE PROCESSAMENTO
nov/21	294	273	21	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / HOSPITAL NÃO POSSUI O SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO EXIGIDOS
dez/21	379	346	33	AIH BLOQUEADA POR SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO / PROFISSIONAL VINCULADO NÃO CADASTRADO / HOSPITAL NÃO POSSUI O SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO EXIGIDOS.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado – SIHD2 – AIHs Rejeitadas (Resumo dos Valores Aprovados por CNES).

Registra-se que a partir da competência 11/2021, o processamento do faturamento da unidade passou a ser encaminhado para a SES-GO.

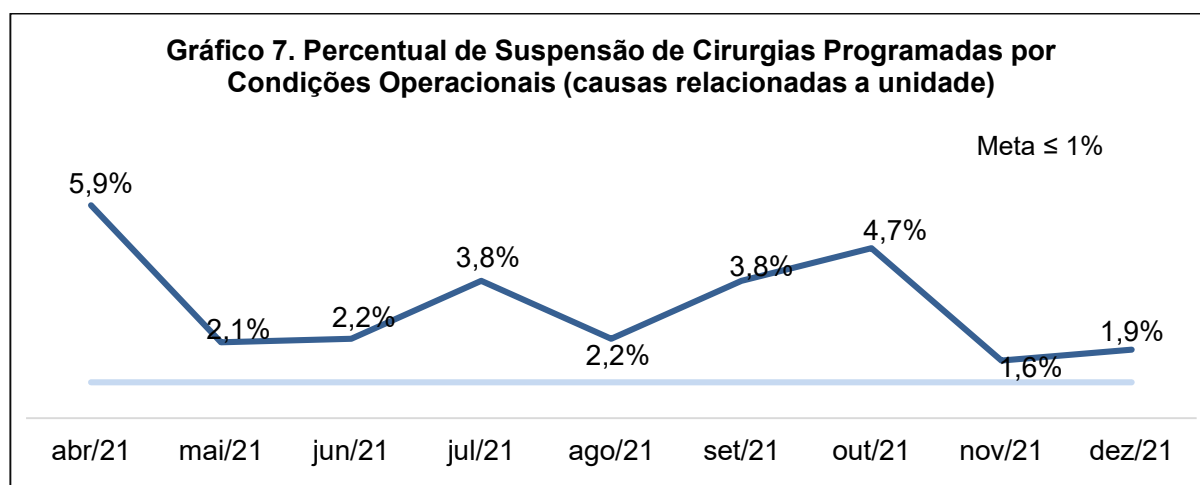


Gráfico 8. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)

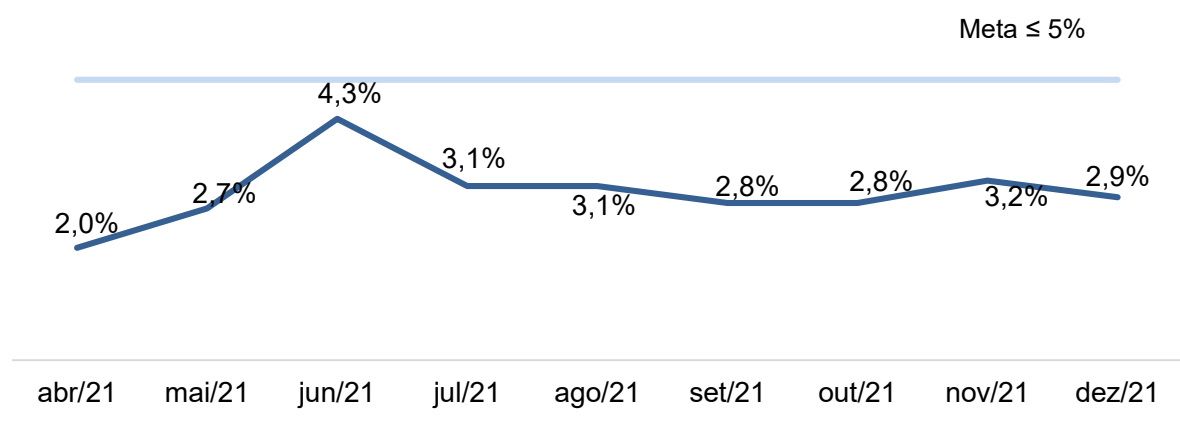


Gráfico 9. Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos (Farmacovigilância)

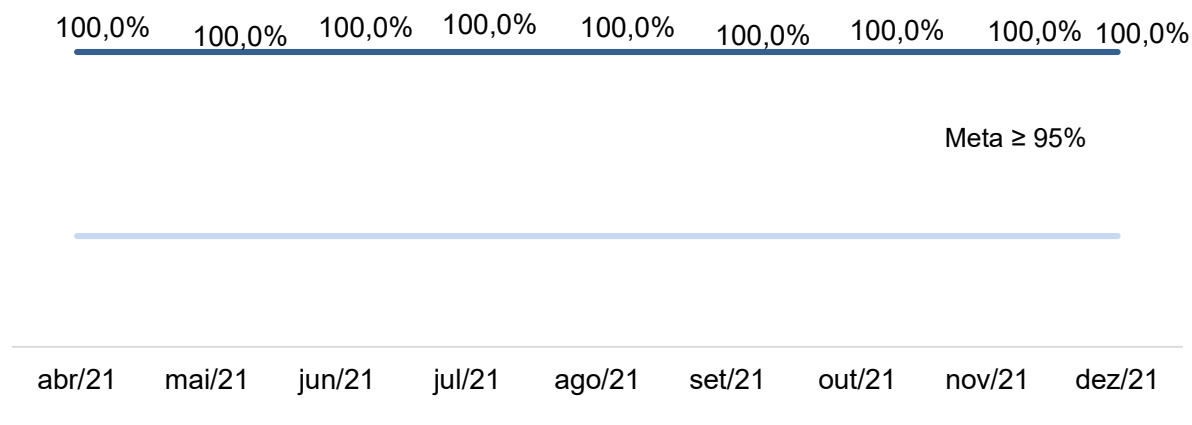
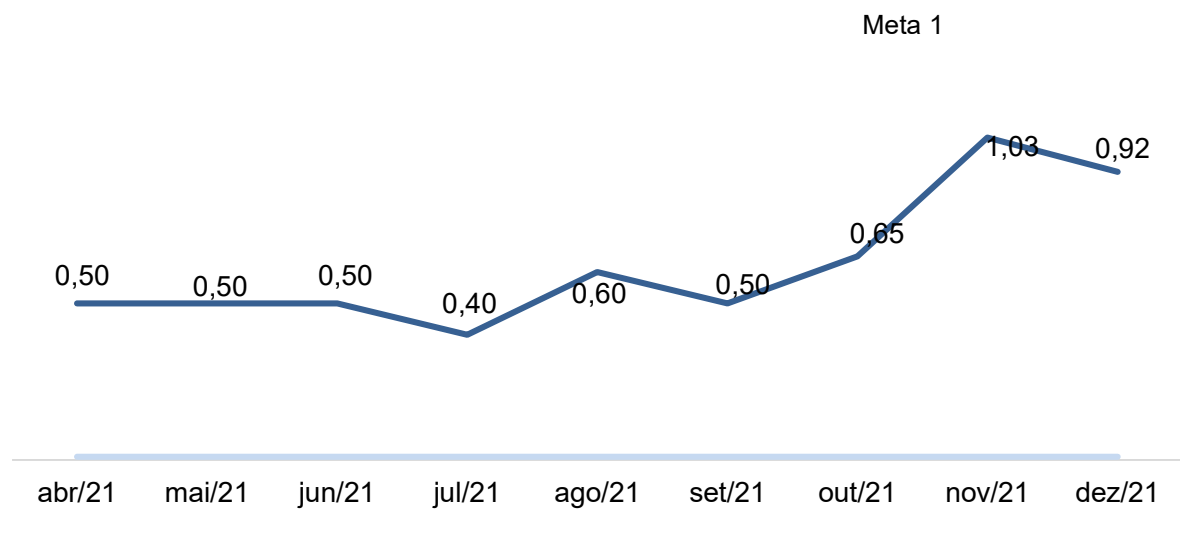
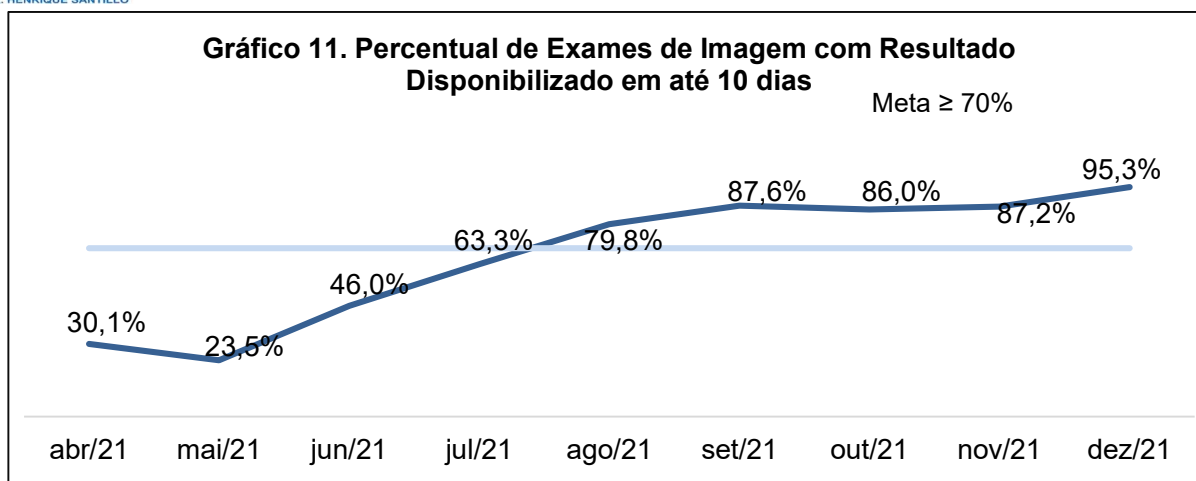
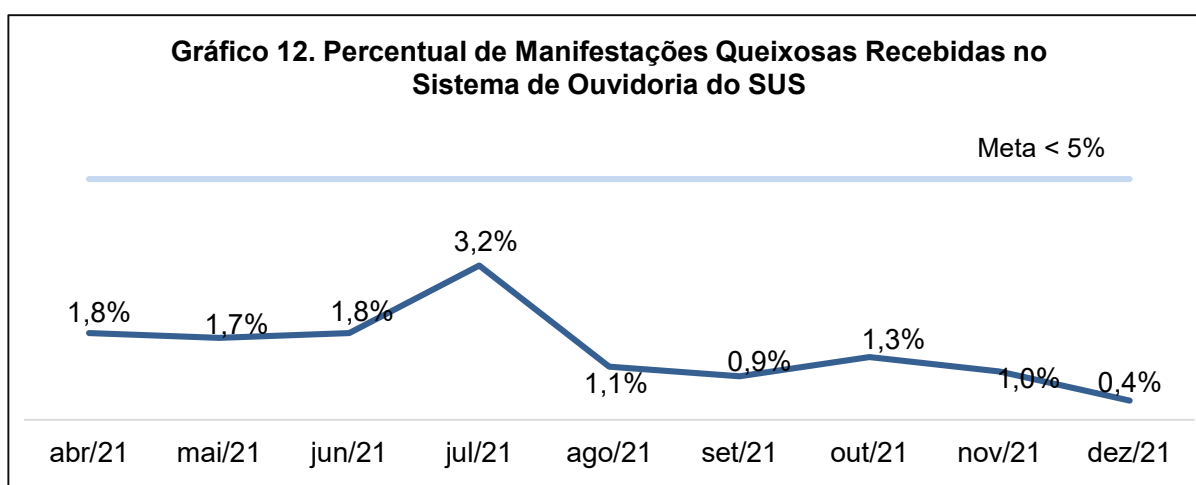


Gráfico 10. Razão de Quantitativo de Consultas Ofertadas





Quanto aos percentuais mensais que não atingiram a meta pactuada para o Indicador “Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias, relativo aos meses de abril a julho/21, justificamos que os atrasos quanto a entrega dos exames foram resultados diretos, primeiramente decorrente da rotatividade de radiologistas e equipe administrativa exigindo readequação do dimensionamento da capacidade técnica, além dos atrasos no fluxo de reconvocações de pacientes resultante de manutenções corretivas nos equipamentos de imagem durante o período; outro impacto operacional originou-se com a migração do sistema informatizado de gestão hospitalar (MV Sistemas) para o Gestor Estadual o que provocou perda de registros importantes que lastreavam os exames, a perda de parametrização de laudos que levou a reconvocações e a inabilitação dos painéis de acompanhamento e também a falta de insumos junto a fornecedores em decorrência de redução na produção industrial devido ao momento pandêmico o que também impactou no atraso na emissão de laudos.



4.4 - AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO (CONTRATO DE GESTÃO)

1 - Cada indicador de desempenho acima descrito será avaliado sua performance calculando-se o PCM – Percentual de Cumprimento de Meta, conforme fórmula de cálculo de desempenho a seguir:

$$\text{PCM} = \frac{\text{VA}}{\text{VM}} \times 100$$

Onde:

PCM = Percentual de Cumprimento da Meta;

VA = Valor Atingido;

VM = Valor da Meta.

2 - Em caso de polaridade do indicador ser **quanto menor o resultado melhor** a performance, o cálculo deverá ser realizado conforme descrito na fórmula a seguir:

$$\text{PCM} = \{1 - [(\text{VA} - \text{VM}) / \text{VM}]\} \times 100$$

3 - Uma vez calculado o PCM de cada indicador, será determinada uma nota que varia de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um, conforme regra de pontuação descrita na tabela a seguir.

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

Período de Janeiro a Março de 2021 (10º Termo Aditivo – Análise Trimestral)

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta (Jan/21 a Mar/21)
Taxa de Ocupação Hospitalar	$\text{PCM} = 67,0/80 \times 100$	83,8%
Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	$\text{PCM} = \{1 - [(5,3-12) / 12]\} \times 100$	155,8%
Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	$\text{PCM} = \{1 - [(62,7-72) / 72]\} \times 100$	112,9%
Taxa de Readmissão Hospitalar	$\text{PCM} = \{1 - [(3,4-20) / 20]\} \times 100$	183,0%

(em até 29 dias)	100	
Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)	$PCM = \{1 - [(2,8-5) / 5]\} \times 100$	144,0%
Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH – DATASUS	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200,0%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	$PCM = \{1 - [(3,0-5) / 5]\} \times 100$	140%
Taxa de Leitos Bloqueados por Motivo Operacional	$PCM = \{1 - [(3,6-20) / 20]\} \times 100$	182%

Indicadores de desempenho	% de execução em relação à meta (Jan/21 a Mar/21)	Nota de desempenho
Taxa de Ocupação Hospitalar	83,8%	8
Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	155,8%	10
Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	112,9%	10
Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	183,0%	10
Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)	144,0%	10
Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH – DATASUS	200,0%	10
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	140%	10
Taxa de Leitos Bloqueados por Motivo Operacional	182%	10
TOTAL		78

4 - A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

Σ (nota de cada indicador)
Quantidade de indicadores
Pontuação Global

Σ (78)
8
9,7

Período de Abril a Dezembro/2021 (11º Termo Aditivo – Análise Mensal)

Abril/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 64,1/80 \times 100$	80,1%	8
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(7,2-12) / 12]\} \times 100$	140,0%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(96,8-72) / 72]\} \times 100$	65,6%	6
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(2,8-20) / 20]\} \times 100$	186,0%	10
5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(2,4-5) / 5]\} \times 100$	152,0%	10

6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0,0-1) / 1]\} \times 100$	200%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(5,9-1) / 1]\} \times 100$	- 390%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(2,0-5) / 5]\} \times 100$	160%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,5/1 \times 100$	50,0%	5
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 30,1 / 70 \times 100$	43,0%	4
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(1,8- 5) / 5]\} \times 100$	164,0%	10
TOTAL			93

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (93) / 12 = 7,7$ Abril/ 2021

Maio/2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 46,4/80 \times 100$	58,0%	5
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(8,0-12) / 12]\} \times 100$	133,3%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(221,8-72) / 72]\} \times 100$	- 108,1%	0
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(2,9-20) / 20]\} \times 100$	185,5%	10
5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(2,2-5) / 5]\} \times 100$	156%	10

6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0,0-1) / 1]\} \times 100$	200%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(2,1-1) / 1]\} \times 100$	- 10%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(2,7-5) / 5]\} \times 100$	146,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,5/1 \times 100$	50,0%	5
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 23,5/70 \times 100$	33,6%	0
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(1,7- 5) / 5]\} \times 100$	166%	10
TOTAL			80

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (80) / 12 = \mathbf{6,7}$ Maio/ 2021

Junho/2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 54,2/80 \times 100$	67,7%	6
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(7,8-12) / 12]\} \times 100$	135,0%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(158,2-72) / 72]\} \times 100$	- 19,7%	0
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(1,8-20) / 20]\} \times 100$	191,0%	10
5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(2,8-5) / 5]\} \times 100$	144,0%	10

6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(2,2-1) / 1]\} \times 100$	- 20%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(4,3-5) / 5]\} \times 100$	114%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,5/1 \times 100$	50,0%	5
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 46/70 \times 100$	65,7%	6
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(1,8- 5) / 5]\} \times 100$	164,0%	10
TOTAL			87

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (87) / 12 = 7,2$ Junho/ 2021

Julho/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 62,1/80 \times 100$	77,6%	7
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(6,8-12) / 12]\} \times 100$	143,3%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(99,6-72) / 72]\} \times 100$	61,7%	6
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(1,0-20) / 20]\} \times 100$	195,0%	10
5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(4,0-5) / 5]\} \times 100$	120,0%	10

6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(3,8-1) / 1]\} \times 100$	- 180%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(3,1-5) / 5]\} \times 100$	138,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,4/1 \times 100$	40,0%	4
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 63,3/70 \times 100$	90,4%	9
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(3,2- 5) / 5]\} \times 100$	136,0%	10
TOTAL			96

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (96) / 12 = 8,0$ Julho/ 2021

Agosto/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 53,1/80 \times 100$	66,4%	6
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(6,0-12) / 12]\} \times 100$	150,0%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(127,2-72) / 72]\} \times 100$	23,3%	0
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(2,7-20) / 20]\} \times 100$	186,5%	10
5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48	$PCM = \{1 - [(0,0-5) / 5]\} \times$	200,0%	10

horas).	100		
6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200,0%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(2,2-1) / 1]\} \times 100$	- 20%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(3,1-5) / 5]\} \times 100$	138,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,6/1 \times 100$	60,0%	6
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 79,8/70 \times 100$	114,0%	10
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(1,1- 5) / 5]\} \times 100$	178,0%	10
TOTAL			92

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\frac{\sum (92)}{12} = 7,7$ Agosto/ 2021
--

Setembro/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 51,6/80 \times 100$	64,5%	6
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(5,9-12) / 12]\} \times 100$	150,8%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(132,8-72) / 72]\} \times 100$	15,6%	0
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(3,2-20) / 20]\} \times 100$	184,0%	10

5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(1,0-5) / 5]\} \times 100$	180,0%	10
6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200,0%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(3,8-1) / 1]\} \times 100$	- 180%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(2,8-5) / 5]\} \times 100$	144,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,5/1 \times 100$	50,0%	6
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 87,6 / 70 \times 100$	125,1%	10
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(0,9- 5) / 5]\} \times 100$	182,0%	10
TOTAL			92

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (92) / 12 = 7,7$ Setembro/ 2021
--

Outubro/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 55,1/80 \times 100$	68,9%	6
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(6,1-12) / 12]\} \times 100$	149,2%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(119,3-72) / 72]\} \times 100$	34,3%	0
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(4,1-20) / 20]\} \times 100$	179,5%	10

5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(0,0-5) / 5]\} \times 100$	200,0%	10
6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200,0%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(4,7-1) / 1]\} \times 100$	- 270,0%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(2,8-5) / 5]\} \times 100$	144,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100 / 95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,65 / 1 \times 100$	65,0%	6
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 86,0 / 70 \times 100$	122,9%	10
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(1,3- 5) / 5]\} \times 100$	174,0%	10
TOTAL			92

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (92) / 12 = 7,7$ Outubro/ 2021

Novembro/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 61,1/80 \times 100$	76,4%	7
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(6,3-12) / 12]\} \times 100$	147,5%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(96,3-72) / 72]\} \times 100$	66,2%	6
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(3,3-20) / 20]\} \times 100$	183,5%	10

5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(1,1-5) / 5]\} \times 100$	178,0%	10
6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200,0%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(1,6-1) / 1]\} \times 100$	40,0%	4
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(3,2-5) / 5]\} \times 100$	136,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 1,03/1 \times 100$	103,0%	10
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 87,2 / 70 \times 100$	124,6%	10
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(1,0- 5) / 5]\} \times 100$	180,0%	10
TOTAL			107

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (107) / 12 = 8,9$ Novembro/ 2021

Dezembro/ 2021

Indicadores de desempenho	Fórmula adequada a polaridade do indicador	% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
1 - Taxa de ocupação hospitalar.	$PCM = 48/80 \times 100$	60,0%	6
2 - Taxa média de permanência hospitalar (dias)	$PCM = \{1 - [(5,9-12) / 12]\} \times 100$	150,8%	10
3 - Índice de intervalo de substituição de leito (horas).	$PCM = \{1 - [(153,4-72) / 72]\} \times 100$	-13,1%	0
4 - Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias).	$PCM = \{1 - [(2,5-20) / 20]\} \times 100$	187,5%	10

5 - Taxa de readmissão em UTI (em até 48 horas).	$PCM = \{1 - [(2,1-5) / 5]\} \times 100$	158,0%	10
6 - Percentual de ocorrências de glosas no SIH – DATASUS.	$PCM = \{1 - [(0-1) / 1]\} \times 100$	200,0%	10
7 - Percentual de suspensão de cirurgias programadas, por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade).	$PCM = \{1 - [(1,9-1) / 1]\} \times 100$	10,0%	0
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais – (causas relacionadas ao paciente).	$PCM = \{1 - [(2,9-5) / 5]\} \times 100$	142,0%	10
9. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).	$PCM = 100/95 \times 100$	105,3%	10
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	$PCM = 0,92/1 \times 100$	92,0%	9
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	$PCM = 95,3 / 70 \times 100$	136,1%	10
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	$PCM = \{1 - [(0,4-5) / 5]\} \times 100$	192,0%	10
TOTAL			95

Regra de pontuação dos indicadores e projetos estratégicos:

% de execução em relação à meta	Nota de desempenho
=> 100%	10
90,00% até 99,99%	9
80,00% até 89,99%	8
70,00% até 79,99%	7
60,00% até 69,99%	6
50,00% até 59,99%	5
40,00% até 49,99%	4
< 40%	0

A pontuação global das metas de desempenho será calculada pela média das notas de cada indicador, conforme fórmula a seguir:

$\frac{\sum (\text{nota de cada indicador})}{\text{Quantidade de indicadores}}$

$\Sigma (95) / 12 = 7,9$ Dezembro/ 2021
--

4.5 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA FINANCEIRA E ÍNDICE CONTÁBIL

Apresentamos a seguir, por meio do **Índice de Eficiência Financeira e Índice Contábil** o nível de economicidade apresentado pelo CRER, de janeiro a dezembro de 2021.

Índice de Execução Financeira

ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO, INOVAÇÃO E RESULTADOS EM SAÚDE - AGIR - 2021

JANEIRO - DEZEMBRO

EXECUÇÃO FINANCEIRA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	ÍNDICE
	33.511.358,21	163.945.526,67	154.660.648,78	1,28

Índice Contábil

Índice Contábil - Janeiro a Dezembro de 2021



	Receita (R\$)	Despesa (R\$)	Índice
Índice Contábil	159.061.998,29	159.061.998,29	1,00

Conforme pode ser analisado na apresentação dos indicadores acima, o CRER demonstra um equilíbrio no Índice de Execução Financeira de 1,28 e no Índice Contábil de 1,00.

Estes índices se mantiveram estáveis ao longo de janeiro a dezembro de 2021, pois efetuamos o confronto de todas as Entradas com as Saídas e todas as nossas Receitas com as Despesas, revelando eficiência e economicidade na gestão dos recursos por parte da Unidade Hospitalar.

4.6 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO (METODOLOGIA NPS)

A metodologia utilizada na Pesquisa em tela é a Net Promoter Score – NPS que tem como objetivo, segundo Duarte (2012), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade. A pesquisa realizada no hospital destina-se à avaliação da percepção sobre a qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes/usuários.

A pesquisa NPS demonstra o índice de satisfação dos usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação do CRER, conforme a

metodologia utilizada na instituição a partir do mês de novembro de 2019.

A pesquisa é aplicada utilizando o formulário (REG 481), no qual contempla 10 (dez) perguntas, onde cada usuário/cliente avalia o atendimento recebido nas áreas de: recepção, enfermagem, médica, multiprofissional, laboratório, diagnóstico de imagem, alimentação, limpeza, estrutura e nota geral.

Entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, com o cenário de pandemia, optamos por realizar a pesquisa de satisfação por telefone para contemplar, por amostragem, os pacientes atendidos de forma ambulatorial. Já os pacientes internados, a equipe da recepção de internação entrega o formulário na admissão do paciente e recolhe na ocasião da alta hospitalar. Também, todos os dias é feita coleta nas 15 caixas de sugestões, distribuídas em todas as recepções da unidade, bem como nos corredores de acesso da internação, UTI e centro cirúrgico. A ferramenta “Google Forms” tem sido utilizada para gerenciamento dos dados.

Ainda, segundo Reichheld e Markey (2012 p.129) para se obter avanço no NPS é necessário "fazer da avaliação dos clientes parte das atividades diárias regulares e, depois, fechar o ciclo conversando com cada cliente individualmente e adotando a ação apropriada". As respostas dos usuários são consolidadas e estes são classificados como:

- Respostas de 0 a 6 - Detratores. Clientes insatisfeitos, quanto aos serviços/atendimentos recebidos na Unidade hospitalar.
- Respostas de 7 a 8- Neutros. Clientes satisfeitos, mas que se mantêm indiferentes aos serviços/atendimentos.
- Respostas de 9 a 10 – Promotores. Clientes satisfeitos que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos que receberam.

Após a tabulação das respostas, nos três grupos, é calculado o NPS:

NPS= % de clientes promotores - % de clientes detratores

De acordo com as notas do Net Promoter Score é possível estabelecer uma classificação em 4 Zonas de Classificação (DUARTE, 2012), que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica – NPS entre -100 e 0

RESULTADOS AMBULATÓRIO

O resultado da pesquisa, nos permite identificar os aspectos que o usuário considera satisfatório, e os pontos de melhoria. Nesse compasso, como podemos observar, entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, a satisfação do usuário do ambulatório teve NPS de 93,6%, 95,2%, 88,7%, 97,0%, 97,7%, 97,0%, 97,4%, 97,0%, 99,1%, 99,9%, 90,1% e 93,8%. A gestão identificando pontos passíveis de melhoria e com a ações concretas, retomou resultados que classificam a satisfação do usuário na zona de excelência nos meses de janeiro a dezembro.

A seguir apresentamos os resultados das pesquisas realizadas no Ambulatório, no período consolidado entre janeiro a dezembro/2021:

Pesquisa Consolidada Ambulatório janeiro a dezembro/ 2021					
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	NPS =	95,3%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	289	0,5%			
Total de clientes neutros	1.959	3,7%			
Total de clientes promotores	51.111	95,8%			
Total Geral de Respostas	53.359	100,0%			
Zonas de Classificação					
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100					
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75					
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50					
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0					

Os parâmetros definidos pela NPS, trazem que o percentual acima de 76% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo CRER, no ambulatório no período de janeiro a dezembro de 2021, é satisfatório, e encontra-se na referida zona, com 95,3% de satisfação.

RESULTADOS INTERNAÇÃO

É sabido que a permanência do paciente/acompanhante na internação é prolongada, tendo assim, um número maior de oportunidades na experiência de assistência à saúde. Neste cenário, os dados apresentados a seguir, demonstram que o paciente/acompanhante qualifica os atendimentos prestados no período dentro da zona de excelência.

Pesquisa Consolidada Internação janeiro a dezembro/ 2021					
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	NPS =	93,0%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	192	1,0%			
Total de clientes neutros	954	5,0%			
Total de clientes Promotores	17.755	94,0%			
Total Geral de Respostas	17.733	100,0%			
Zonas de Classificação					
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100					
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75					
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50					
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0					

Os parâmetros definidos pela NPS, trazem que o percentual acima de 76% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo CRER, na internação no período de janeiro a dezembro de 2021 é satisfatório e encontra-se na referida zona, com 93,0% de satisfação.

RESULTADOS CONSOLIDADOS - AMBULATÓRIO E INTERNAÇÃO

Os resultados consolidados das pesquisas realizadas no Ambulatório e Internação dão o panorama geral do grau de satisfação do usuário do CRER. A seguir apresentamos o resultado das pesquisas consolidadas realizadas no Ambulatório e Internação, no período entre janeiro a dezembro/2021.

Pesquisa Consolidada Ambulatório e Internação janeiro a dezembro/ 2021					
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	NPS =	94,6%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	481	0,7%			
Total de clientes neutros	2.913	4,0%			
Total de clientes Promotores	68.866	95,3%			
Total Geral de Respostas	72.260	100,0%			
Zonas de Classificação					
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100					
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75					
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50					
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0					

Os parâmetros definidos pela NPS, traz que o percentual acima de 76% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo CRER, é satisfatório, com 94,6% de satisfação.

5 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CRER

Na tabela a seguir, verifica-se a distribuição geográfica de origem dos 192.461 usuários atendidos durante o período de janeiro a dezembro de 2021, em que, além de Goiás, o CRER atingiu outras 19 unidades da Federação, demonstrando sua relevância para a sociedade brasileira.



Distribuição de Pacientes por Estados do Brasil Janeiro/2021 a Dezembro/2021			
Estados		Quantidade de Pacientes	%
1	GO	192.144	99,835
2	TO	132	0,069
3	SP	41	0,021
4	DF	27	0,014
5	PE	25	0,013
6	PR	17	0,009
7	MG	13	0,007
8	BA	12	0,006
9	PA	10	0,005
10	PB	10	0,005
11	SC	7	0,004
12	MT	5	0,003
13	MS	4	0,002
14	RS	4	0,002
15	MA	3	0,001
16	RN	3	0,001
17	CE	1	0,000
18	PI	1	0,000
19	RJ	1	0,000
20	RO	1	0,000
TOTAL		192.461	100%

Fonte: Serviço de Tecnologia da Informação do CRER

A AGIR, frente a gestão do CRER, oferece atendimento à pessoa com deficiência, com atividades desenvolvidas e focadas na resolubilidade e integralidade dos atendimentos aos usuários.

A maioria dos usuários atendidos no CRER concentra-se nos municípios e distritos Goianos:



Distribuição de pacientes atendidos pelo CRER no Estado de Goiás Janeiro/2021 a Dezembro/2021			
Municípios/Distritos		Quantidade de Pacientes	%
1	GOIÂNIA	138.774	72,22
2	APARECIDA DE GOIANIA	9661	5,04
3	GOIANIRA	2582	1,34
4	SENADOR CANEDO	2493	1,30
5	INHUMAS	2020	1,05
6	ANAPOLIS	1875	0,98
7	NEROPOLIS	1798	0,94
8	TRINDADE	1361	0,71
9	LUZIANIA	968	0,50
10	GOIANESIA	952	0,50
11	JARAGUA	929	0,48
12	RIO VERDE	668	0,35
13	URUACU	666	0,35
14	BELA VISTA DE GOIAS	653	0,34
15	NOVA VENEZA	617	0,32
16	GUAPO	611	0,32
17	ABADIA DE GOIAS	542	0,28
18	AGUAS LINDAS DE GOIAS	540	0,28
19	PIRACANJUBA	533	0,28
20	ITABERAÍ	532	0,28
21	FORMOSA	527	0,27
22	CALDAS NOVAS	520	0,27
23	MINEIROS	512	0,27
24	CRISTALINA	499	0,26

25	VALPARAISO DE GOIAS	438	0,23
26	JATAI	436	0,23
27	GOIANAPOLIS	428	0,22
28	NIQUELANDIA	395	0,21
29	MORRINHOS	387	0,20
30	HIDROLANDIA	380	0,20
31	SANTO ANTONIO DE GOIAS	379	0,20
32	ITUMBIARA	352	0,18
33	TEREZOPOLIS DE GOIAS	351	0,18
34	GOIATUBA	329	0,17
35	ITAPURANGA	312	0,16
36	ITAPACI	294	0,15
37	PORANGATU	290	0,15
38	SÃO LUÍS MONTES BELOS	289	0,15
39	DAMOLANDIA	278	0,14
40	MINACU	272	0,14
41	ALEXANIA	272	0,14
42	IPAMERI	272	0,14
43	URUANA	271	0,14
44	CERES	261	0,14
45	ITAUUCU	259	0,13
46	CAMPINORTE	252	0,13
47	VIANOPOLIS	248	0,13
48	CATALAO	242	0,13
49	RIALMA	222	0,12
50	ITAGUARU	220	0,11
51	IPORA	220	0,11
52	RUBIATABA	220	0,11
53	SAO MIGUEL DO ARAGUAIA	217	0,11
54	POSSE	216	0,11
55	SAO FRANCISCO DE GOIAS	209	0,11
56	PIRENOPOLIS	207	0,11
57	ARAGOIANIA	205	0,11
58	CATURAI	204	0,11
59	ANICUNS	199	0,10
60	CROMINIA	197	0,10
61	CRISTIANOPOLIS	190	0,10
62	CORUMBA DE GOIÁS	186	0,10
63	SILVANIA	184	0,10
64	PETROLINA DE GOIÁS	183	0,10
65	CRIXAS	177	0,09
66	PALMEIRAS DE GOIAS	171	0,09
67	VILA PROPICIO	169	0,09
68	SAO DOMINGOS	168	0,09
69	PIRES DO RIO	166	0,09
70	CAMPESTRE DE GOIÁS	163	0,08
71	BONFINOPOLIS	162	0,08
72	GOIAS	153	0,08
73	SANTA HELENA DE GOIAS	149	0,08

74	CIDADE OCIDENTAL	146	0,08
75	BRAZABRANTES	146	0,08
76	CALDAZINHA	141	0,07
77	COCALZINHO DE GOIAS	140	0,07
78	MOZARLANDIA	139	0,07
79	MARA ROSA	135	0,07
80	CAIAPONIA	127	0,07
81	TAQUARAL DE GOIAS	125	0,07
82	ACREUNA	124	0,06
83	PADRE BERNARDO	123	0,06
84	QUIRINOPOLIS	122	0,06
85	PLANALTINA	122	0,06
86	CARMO DO RIO VERDE	122	0,06
87	PONTALINA	119	0,06
88	ITAPIRAPUA	113	0,06
89	ARAGARCAS	111	0,06
90	CAMPOS BELOS	110	0,06
91	PROFESSOR JAMIL	105	0,05
92	ABADIANIA	104	0,05
93	NOVA IGUACU DE GOIAS	104	0,05
94	ITAGUARI	103	0,05
95	CEZARINA	103	0,05
96	SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	101	0,05
97	SANTA RITA DO NOVO DESTINO	96	0,05
98	ALTO HORIZONTE	96	0,05
99	FIRMINOPOLIS	95	0,05
100	BONOPOLIS	91	0,05
101	JESUPOLIS	89	0,05
102	NOVA CRIXAS	88	0,05
103	SAO SIMAO	88	0,05
104	NOVA GLORIA	87	0,05
105	CHAPADAO DO CEU	87	0,05
106	ARACU	86	0,04
107	CACU	85	0,04
108	ESTRELA DO NORTE	84	0,04
109	SANTA BARBARA DE GOIAS	84	0,04
110	BRITANIA	84	0,04
111	AMERICANO DO BRASIL	83	0,04
112	BOM JESUS	83	0,04
113	SANTA TEREZINHA DE GOIAS	82	0,04
114	VARJAO	82	0,04
115	JUSSARA	82	0,04
116	BARRO ALTO	81	0,04
117	INDIARA	77	0,04
118	ORIZONA	76	0,04
119	EDEIA	75	0,04
120	CAVALCANTE	73	0,04
121	NAZARIO	72	0,04
122	SANTA ROSA DE GOIAS	69	0,04

123	FAZENDA NOVA	69	0,04
124	FAINA	69	0,04
125	TURVANIA	68	0,04
126	IACIARA	68	0,04
127	PARAUNA	67	0,03
128	ARUANA	66	0,03
129	SANTA FE DE GOIAS	64	0,03
130	NOVA AMERICA	63	0,03
131	LEOPOLDO DE BULHOES	63	0,03
132	MONTES CLAROS DE GOIAS	62	0,03
133	NOVO GAMA	59	0,03
134	OURO VERDE DE GOIAS	59	0,03
135	ARAGUAPAZ	58	0,03
136	SANCLERLANDIA	54	0,03
137	BURITI ALEGRE	53	0,03
138	MORRO AGUDO DE GOIAS	52	0,03
139	FORMOSO	52	0,03
140	PILAR DE GOIAS	51	0,03
141	SOUZALANDIA / BARRO ALTO	51	0,03
142	OUVIDOR	49	0,03
143	MOSSAMEDES	49	0,03
144	PIRANHAS	47	0,02
145	JANDAIA	46	0,02
146	GAMELEIRA DE GOIAS	46	0,02
147	NOVO BRASIL	45	0,02
148	SANTA RITA DO ARAGUAIA	44	0,02
149	IPIRANGA DE GOIAS	40	0,02
150	CUMARI	39	0,02
151	SERRANOPOLIS	39	0,02
152	MATRINCHA	39	0,02
153	DIVINOPOLIS DE GOIAS	38	0,02
154	PARANAIGUARA	38	0,02
155	RIANAPOLIS	38	0,02
156	GUARAITA	38	0,02
157	AVELINOPOLIS	38	0,02
158	CAMPO ALEGRE DE GOIAS	37	0,02
159	DIORAMA	37	0,02
160	PALMELO	36	0,02
161	SANTA CRUZ DE GOIAS	36	0,02
162	TROMBAS	35	0,02
163	ALOANDIA	35	0,02
164	SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO	35	0,02
165	NOVO PLANALTO	34	0,02
166	SAO LUIZ DO NORTE	34	0,02
167	BOM JARDIM DE GOIAS	34	0,02
168	VICENTINOPOLIS	34	0,02
169	CACHOEIRA ALTA	34	0,02
170	ADELANDIA	33	0,02
171	MAURILANDIA	33	0,02

172	AURILANDIA	33	0,02
173	MUNDO NOVO	33	0,02
174	BURITI DE GOIAS	33	0,02
175	HIDROLINA	32	0,02
176	DOVERLANDIA	31	0,02
177	SAO JOAO D'ALIANCA	31	0,02
178	GOUVELANDIA	31	0,02
179	JAUPACI	31	0,02
180	CAMPOS VERDES	30	0,02
181	INACIOLANDIA	30	0,02
182	ARENOPOLIS	29	0,02
183	SANTA TEREZA DE GOIAS	29	0,02
184	CACHOEIRA DE GOIAS	29	0,02
185	CORUMBAIBA	28	0,01
186	MAIRIPOTABA	28	0,01
187	APARECIDA DO RIO DOCE	28	0,01
188	SANTA ISABEL	28	0,01
189	CACHOEIRA DOURADA	27	0,01
190	MONTIVIDIU DO NORTE	25	0,01
191	FLORES DE GOIAS	24	0,01
192	CASTELANDIA	24	0,01
193	DAMIANOPOLIS	23	0,00
194	GUARANI DE GOIAS	22	0,01
195	TURVELANDIA	22	0,01
196	ALVORADA DO NORTE	22	0,01
197	PALMINOPOLIS	21	0,01
198	APORE	21	0,01
199	PALESTINA DE GOIAS	21	0,01
200	AMORINOPOLIS	20	0,01
201	ITARUMA	20	0,01
202	IVOLANDIA	20	0,01
203	AGUA FRIA DE GOIAS	20	0,01
204	CAMPINACU	19	0,01
205	MUTUNOPOLIS	19	0,01
206	SAO PATRICIO	19	0,01
207	MONTIVIDIU	19	0,01
208	SIMOLANDIA	19	0,01
209	HEITORAI	19	0,01
210	EDEALINA	19	0,01
211	ALTO PARAISO DE GOIAS	19	0,01
212	CORREGO DO OURO	17	0,01
213	ITAJA	17	0,01
214	NOVA FATIMA / HIDROLANDIA	16	0,01
215	TRES RANCHOS	16	0,01
216	BURITINOPOLIS	16	0,01
217	GOIANDIRA	16	0,01
218	PORTEIRAO	16	0,01
219	POSSELANDIA / GUAPO	15	0,01
220	VILA BOA	15	0,01

221	PORTELANDIA	15	0,01
222	SAO JOAO DA PARAUNA	15	0,01
223	PEROLANDIA	15	0,01
224	UIRAPURU	15	0,01
225	CAMPO LIMPO DE GOIAS	14	0,01
226	JOVIANIA	14	0,01
227	MARZAGAO	14	0,01
228	MOIPORA	13	0,01
229	EDILANDIA / COCALZINHO GOIAS	13	0,01
230	COLINAS DO SUL	13	0,01
231	LAGOA SANTA	13	0,01
232	TERESINA DE GOIAS	12	0,01
233	URUTAI	12	0,01
234	PLANALMIRA / ABADIANIA	11	0,01
235	MONTE ALEGRE DE GOIAS	11	0,01
236	DOMICIANO RIBEIRO / IPAMERI	11	0,01
237	CAICARA / FAINA	10	0,01
238	ISRAELANDIA	10	0,01
239	MAMBAI	9	0,00
240	CABECEIRAS	9	0,00
241	SANTA ROSA / FORMOSA	9	0,00
242	APARECIDA / SANCLERLANDIA	9	0,00
243	CIBELE / ITAPURANGA	9	0,00
244	SITIO D'ABADIA	8	0,00
245	VILA SERTANEJA / UIRAPURU	8	0,00
246	MARCIANOPOLIS / GOIATUBA	8	0,00
247	ITAGUACU / S SIMAO	8	0,00
248	GIRASSOL / COCALZINHO GOIAS	8	0,00
249	NATINOPOLIS / GOIANESIA	7	0,00
250	CIRILANDIA / STA ISABEL	7	0,00
251	JOANAPOLIS / ANAPOLIS	7	0,00
252	CLAUDINAPOLIS / NAZARIO	7	0,00
253	ANHANGUERA	7	0,00
254	CHOUPANA / ANICUNS	6	0,00
255	BALIZA	6	0,00
256	SANTO ANTONIO DA BARRA	6	0,00
257	MESSIANOPOLIS / MOIPORA	6	0,00
258	NOVA ROMA	5	0,00
259	PANAMA	5	0,00
260	ALTO ALVORADA / ORIZONA	5	0,00
261	CAMPOS LINDOS / CRISTALINA	5	0,00
262	AMARALINA	4	0,00
263	TAVEIRA / NIQUELANDIA	4	0,00
264	ARANTINA / ACREUNA	4	0,00
265	AGUA QUENTE / IACIARA	4	0,00
266	OLHOS D'AGUA / ALEXANIA	3	0,00
267	JACILANDIA / ITAPIRAPUA	3	0,00
268	DAVINOPOLIS	3	0,00
269	SANTA CRUZ DAS LAJES / STO ANTONIO BARRA	3	0,00

270	SAO GABRIEL DE GOIAS / PLANALTINA	3	0,00
271	OUROANA / RIO VERDE	2	0,00
272	VALDELANDIA / RUBIATABA	2	0,00
273	DIOLANDIA / ITAPURANGA	2	0,00
274	MIMOSO DE GOIAS	2	0,00
275	URUITA / URUANA	2	0,00
276	BEZERRA / FORMOSA	2	0,00
277	BANDEIRANTES / N CRIXAS	2	0,00
278	BUENOLANDIA / GOIAS	2	0,00
279	RIO QUENTE	1	0,00
280	TUPIRACABA / NIQUELANDIA	1	0,00
281	COLINACU / CAMPINORTE	1	0,00
282	CARAIBA / VIANOPOLIS	1	0,00
283	GUARINOS	1	0,00
284	APARECIDA DE GOIAS / ITAPACI	1	0,00
285	MARCIANOPOLIS	1	0,00
286	LAGOA DO BAUZINHO / RIO VERDE	1	0,00
287	SAO LUIZ DO TOCANTINS / NIQUELANDIA	1	0,00
288	GOIALANDIA / ANAPOLIS	1	0,00
289	NOVO GOIAS / NOVO BRASIL	1	0,00
290	CRUZEIRO DO NORTE / PORANGATU	1	0,00
291	BARBOSILANDIA / POSSE	1	0,00
292	JK / FORMOSA	1	0,00
293	AGUA LIMPA	1	0,00
TOTAL		192.144	100%

Fonte: Serviço de Tecnologia da Informação do CRER

A AGIR, que tem como um de seus objetivos a qualificação dos serviços prestados no CRER, busca assegurar excelência e incorporação de tecnologia de média e alta complexidade considerada de referência para a rede SUS.

O CRER está consolidado como Centro de Referência no atendimento especializado as pessoas com deficiências, tendo realizado de 19.680.833 (dezenove milhões, seiscentos e oitenta mil, oitocentos e trinta e três) procedimentos.

6 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL DO CRER

JANEIRO/2021

CRER recebe doação de tablet em destaque por sua participação no Projeto IRAS



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade do Governo de Goiás, recebeu, no dia 15 de janeiro, a doação de um tablet como bônus pelo seu engajamento no projeto de pesquisa sobre Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) financiado pelo Ministério da Saúde, e coordenado por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Goiás (IFG), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e das universidades federais de Goiás (UFG) e de Pernambuco (UFPE).

O projeto denominado: “Estudo epidemiológico de efetividade do monitoramento e controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde, pelo uso de uma ferramenta digital implantada no âmbito das Comissões de Controle de Infecções Hospitalares”, implantou uma ferramenta tecnológica em 20 hospitais, nos estados de Goiás e São Paulo, para que se realize o monitoramento dos históricos de IRAS e se orientem ações para a redução desses episódios.

O diretor Administrativo Financeiro interino do hospital, Armando Zafalão Jr., ressaltou a relevância das parcerias interinstitucionais na gestão da saúde pública. “É com enorme satisfação que a Diretoria do CRER recebe o reconhecimento à nossa equipe de colaboradores assistenciais, que sempre buscam o aperfeiçoamento profissional, reforçando a cultura da instituição quanto à qualidade dos processos de vigilância e controle epidemiológico das infecções. A parceria entre as instituições com o uso de tecnologias digitais também tem alicerçado nossa missão de promover a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias capazes de proporcionar segurança ao paciente e uso racional de medicamentos”, disse.

CRER mobiliza profissionais da unidade em campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2



Nos dias 29 e 30 de janeiro os profissionais da saúde do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, uma unidade da SES-GO, receberam o imunizante contra o SARS-CoV-2.

O diretor geral do hospital, Dr. Válney Luís da Rocha, participou da campanha e falou sobre a responsabilidade para com todos os profissionais do hospital. “Este momento foi de grande expectativa para toda a sociedade, para o mundo inteiro. As pessoas esperaram com muito entusiasmo, com muita fé, que nós pudéssemos alcançar a superação das dificuldades e dos problemas. Em especial porque fomos marcados por perda de pessoas que em toda comunidade, que, com certeza, foram pessoas muito queridas. E vejo que a vacina vem como um resultado positivo da ação do amor da criatura humana em relação ao seu próximo”, disse.

A enfermeira Karlla Adriane Mata de Miranda Gontijo foi a primeira profissional que recebeu o imunizante na unidade. “Para mim é uma sensação muito importante, de dedicação pela profissão, de dedicação pela unidade, em saber que posso representar tantas pessoas que estiveram ao meu lado nesse momento de enfrentamento e mais uma vitória sendo conquistada. Eu acredito que seja um momento de se inspirar, e acreditar. É momento de ter fé, porque assim como nós tivemos fé que tudo ia passar, nós agora temos que ter fé de que é hora de recomeçar”, afirmou.

FEVEREIRO/2021

CRER recebe 38 novos profissionais em Programa de Aperfeiçoamento



A alta performance na assistência em saúde perpassa pelo compromisso em se formar profissionais qualificados e conscientes da sua responsabilidade em uma relação de cuidado.

Diante disso, o salto de qualidade que o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, uma unidade da SES-GO, oferece continuamente aos usuários do SUS, é atualizado todos os anos com o ingresso de profissionais de diversas áreas de atuação em seu Programa de Aperfeiçoamento Profissional.

Em fevereiro deste ano, 38 novos aperfeiçoandos ingressaram na instituição. Ao todo, 12 áreas de atuação foram contempladas com o ingresso dos aperfeiçoandos, como, por exemplo, assistentes sociais, farmacêuticos, enfermeiros entre outros.

A valorização dos profissionais acolhidos no CRER é o que mobiliza os profissionais de referência do Programa de Aperfeiçoamento. O Projeto Político Pedagógico prevê a formação em seis meses, com calendário de atividades teóricas e práticas, na qual os profissionais de diversas áreas de formação podem vivenciar o contexto hospitalar sob orientação de profissionais altamente qualificados.

CRER realiza workshop sobre eneagrama



Com foco em ofertar ferramentas para o autoconhecimento dos profissionais da instituição, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade do Governo de Goiás, recebeu a psicóloga, professora e pesquisadora, Carmen Rizzotto, para a realização de workshop sobre o eneagrama.

A técnica é baseada em três figuras geométricas, que se desdobram em nove vértices, representando estratégias para a construção de personalidades em um processo iniciado ainda na infância.

De acordo com Carmen, conhecer a si mesmo é necessário para que as pessoas possam saber suas potencialidades e fragilidades, além de internalizar a tolerância e o respeito para além da superfície das relações sociais.

O trabalho assistencial em uma instituição hospitalar trata-se, em grande medida, de construir vínculos com as pessoas. Dessa forma, é imprescindível que o cuidado consigo mesmo seja levado em conta na tarefa de cuidar do outro.

Acreditar que o bem-estar no ambiente de trabalho mobiliza aspectos muito específicos da experiência profissional e contribui para a produtividade é uma máxima da gestão de pessoas. Diante disso, o autoconhecimento mobiliza um olhar muito específico sobre si mesmo, que reverbera sobre o ambiente, quer seja profissional ou não.

Profissionais do CRER recebem segunda dose da vacinação contra o SARS-CoV-2



Nos dias 18 e 19 de fevereiro os profissionais da saúde do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, uma unidade da SES-GO, receberam a segunda dose do imunizante contra o SARS-CoV-2.

O Diretor Técnico do CRER, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, comentou o momento ímpar para a história da instituição. “Nesse primeiro momento, a vacinação dos profissionais da saúde vai proteger quem está na linha de frente, vai dar segurança a esses profissionais e proteger contingentes da população que são mais vulneráveis. Ainda assim, nós realmente precisamos avançar e ampliar a vacinação para toda a população. De qualquer maneira, fortalece nosso time de cuidados”, comentou à época.

A vacinação aconteceu na Quadra Poliesportiva da instituição. A ação foi organizada observando as normas de distanciamento social e demais orientações de biossegurança.

Programação Neurolinguística é tema de aula ministrada no CRER



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, uma unidade da SES-GO, reconhece a comunicação assertiva e a inteligência emocional dos profissionais de saúde como competências essenciais para a oferta de uma assistência

de qualidade à população. Diante disso, a Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) da unidade promoveu a aula sobre Programação Neurolinguística (PNL), que é uma técnica baseada no uso eficaz de recursos cognitivos e linguísticos. A ação foi organizada observando as normas de distanciamento social e demais orientações de biossegurança.

A ministrante da aula e gerente corporativa de Ensino e Pesquisa da Associação de Gestão Inovação e Resultados em Saúde (Agir), Dra. Rafaela Júlia Batista Veronezi, destaca que as ferramentas da PNL podem melhorar, por exemplo, o modo como nos relacionamos, como lidamos com as nossas emoções, como comunicamos, como criamos hábitos e alteramos comportamentos, nos levando a melhores resultados profissionais e pessoais.

“A PNL se popularizou devido à sua versatilidade em ajudar as pessoas a resolverem os diversos problemas que enfrentam de forma eficaz, por isso, acreditamos que a aula foi de extrema importância para todos que estão vinculados à residência multiprofissional nos auxiliando buscar soluções”, destaca Fernanda Miranda de Oliveira, supervisora de Ensino e Pesquisa da unidade de saúde.

Núcleo de Compliance e Qualidade da Agir promove encontro de alinhamento no CRER



As práticas assistenciais seguras e a satisfação dos usuários diante do cuidado ofertado são prioridades do CRER, uma unidade da SES-GO. No dia 19 de fevereiro, um encontro entre a diretoria Administrativa e Financeira da instituição, a gerência da Qualidade do CRER e o Núcleo de Compliance e Qualidade da AGIR endossou a Cultura de Qualidade característica do hospital que oferta assistência de qualidade à pessoa com deficiência no estado de Goiás há mais de 18 anos.

De acordo com o chefe do Núcleo de Compliance e Qualidade, J. Antônio Cirino, estes momentos de alinhamento, que ocorrerão a cada dois meses, são essenciais para

que a governança das unidades de saúde gerenciadas pela Agir continue a estar em consonância com as diretrizes das políticas nacionais e toda a conduta de integridade que norteia o trabalho assistencial aos usuários.

Para Cirino, a integração da cultura de integridade tem o foco de “realizar a integração da cultura Agir de Qualidade e Segurança, a Ouvidoria, para que, do ponto de vista da conformidade, todas as unidades gerenciadas pela Agir estejam alinhadas. O que nós podemos esperar para este ano é essa integração e fortalecimento dessas práticas que já são prioritárias e efetivadas na Agir, mas que agora há o olhar de unificar em todas as unidades de saúde que gerenciamos”, disse.

“O caráter organizacional que tem como norte a melhoria contínua dos processos resulta em uma instituição hospitalar consolidada e reconhecida como possuidora de uma história de quase duas décadas de dedicação ao cuidado da pessoa com deficiência. A continuidade e o fortalecimento dessa conduta é fundamental para a obtenção de creditações nacionais e internacionais, porque avalizam a dedicação de uma equipe altamente especializada, plural, inclusiva e que tem foco a assistência humanizada”, avalia a gerente de Qualidade do CRER, Viviane de Queiroz Clementino.

CRER realiza formaturas de Residentes Médicos e Multiprofissionais



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, uma unidade da SES-GO, realizou, no dia 26 de fevereiro deste ano, a formatura dos residentes médicos e multiprofissionais do hospital. Durante o período em que estes profissionais estiveram em sua formação, eles aprenderam a maneira CRER/AGIR de exercer o cuidado assistencial de qualidade.

Do Programa de Residência Médica, formaram-se 13 médicos nas especialidades de anestesiologia, de otorrinolaringologia, de fisioterapia e de radiologia. Do Programa de

Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação, formaram-se 9 profissionais das áreas de fisioterapia, de fonoaudiologia, de enfermagem e de terapia ocupacional.

Os familiares e amigos dos formandos puderam estar presentes e demonstrar seu carinho de maneira virtual, por meio da transmissão do evento pelo canal TV AGIR.

MARÇO/2021

CRER recepciona novos profissionais residentes médicos e multiprofissionais



O CRER, uma unidade da SES-GO, acolheu, no dia 1º de março, os residentes médicos e multiprofissionais dos Programas de Ensino e Pesquisa que passaram a integrar o corpo clínico da instituição.

Ao todo, 34 profissionais ingressaram nos programas de ensino do CRER, destes: 13 residentes da área médica, nas especialidades de radiologia, de otorrino, de anestesiologia e de fisioterapia; 10 residentes da área multiprofissional nas especialidades de enfermagem, de fisioterapia, de fonoaudiologia, de psicologia e de terapia ocupacional.

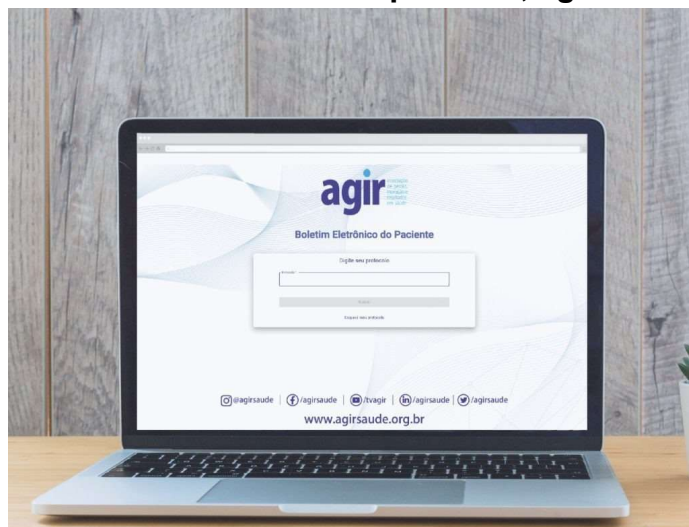
A gerente corporativa de Ensino e Pesquisa da AGIR, Rafaela Veronezi, iniciou a aula inaugural intitulada Check-in, parabenizando os novos residentes pela conquista, e em seguida destacou que a meta a longo prazo da instituição é cuidar de vidas. Para a gerente, esta é a proposta do programa aos novos profissionais: ensino humanizado e de qualidade que promoverá uma assistência eficaz aos pacientes.

Treinamento Avançado em Medicina

O CRER oferece, também, o Treinamento Avançado em Medicina (TAV) nas áreas de radiologia, de rinoplastia, cirurgias de quadril, de joelho e de coluna. O treinamento tem como objetivo formar profissionais que já concluíram o programa de residência médica e

que desejam fazer a subespecialidade.

Boletim Eletrônico do Paciente: transparência, agilidade e praticidade



O Boletim Eletrônico do Paciente foi desenvolvido pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (AGIR), responsável pela gestão do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCamp Goiânia) e Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta (HDS). Através do Boletim Eletrônico, os familiares de pacientes internados no CRER, HUGOL e HCamp Goiânia podem acessar as informações sobre o estado de saúde dos pacientes de forma remota, utilizando computador, tablet ou smartphone.

O Superintendente Executivo da Agir, Lucas Paula da Silva, destaca que o Boletim Eletrônico do Paciente visa facilitar o acesso às informações, possibilitando a consulta do quadro clínico de pacientes de forma prática. “O Boletim Eletrônico é uma ferramenta moderna e segura, com potencial para reduzir o fluxo de pessoas nas recepções dos hospitais e a quantidade de ligações. Com isso, conseguimos otimizar os atendimentos, prestando um suporte ágil e cada vez mais humanizado para todos”, finaliza Lucas.

Entenda como funciona o Boletim Eletrônico do Paciente

O Boletim Eletrônico é atualizado por profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais) de acordo com o quadro clínico de cada paciente internado. Essas informações podem ser acessadas pelos familiares do paciente, que recebem os dados de acesso no momento da internação. Assim, este familiar pode acompanhar diariamente o estado de saúde do paciente e as suas evoluções registradas no sistema.

O acesso ao Boletim Eletrônico também pode ser feito diretamente pelo site www.agirsaude.org.br. Para isso, é necessário clicar em “Portal do Paciente”, que aparece no menu principal da página. Em seguida, informe o número de protocolo e clique na opção “buscar”.

CRER promove ações em alusão ao Dia Internacional da Mulher



A celebração e a conscientização sobre as conquistas e as lutas das mulheres tomaram os corredores do CRER. Em referência ao Dia Internacional da Mulher, aconteceram ações de visibilidade e homenagens em reconhecimento à trajetória dessas profissionais que compõem o quadro de profissionais do hospital.

As profissionais da equipe Multiprofissional da instituição, Maria do Socorro Melo de Aquino, fisioterapeuta, e Jamylla Ferreira de Melo, educadora física, realizaram dinâmica na qual profissionais e pacientes eram instados a olhar para suas emoções e comportamentos.

“A nossa iniciativa quer fazer com que as pessoas olhem mais para si, tirar o olhar para o exterior e olhar mais para o interior. Nós propomos um maior equilíbrio das emoções aos profissionais e usuários. E, com isso, propomos, também, fazer com que essas mulheres olhem mais para suas emoções e cuidem mais de si mesmas”, conclui Maria do Socorro.

Maria do Socorro diz que uma data simbólica como esta não poderia passar despercebida na instituição. “São estas mulheres que estão na linha de frente do cuidado assistencial e que, muitas vezes, exercem duplas ou até triplas jornadas. Nós queremos prestar essa homenagem a todas elas”.

O Serviço de Nutrição do CRER trouxe um toque diferente à data com a oferta de refeição especial aos profissionais e pacientes internados. A nutricionista responsável da empresa Mais Sabor, Raquel Suelen J. de M. Ferreira, diz sobre a expectativa que a data provoca nas equipes. “Com o momento a gente quis mostrar como a mulher representa

força e quão ela é importante na saúde”, pontua a profissional.

Lesão medular é tema de Reunião Científica Multiprofissional do CRER



O CRER, uma unidade da SES-GO, promove o cuidado assistencial baseado em evidências, ou seja, todo trabalho realizado implica em rigorosa investigação científica, resultando em contínuas melhorias na qualidade da assistência ofertada aos usuários. Diante disso, a supervisão de Ensino e Pesquisa do hospital tem promovido reuniões para a discussão aprofundada e interdisciplinar de temas concernentes ao cuidado exercido na unidade.

Com duas sessões de discussões, o tema que deu início ao ciclo do mês de março foi a lesão medular. Na manhã do dia 10 de março, profissionais do CRER reuniram-se para discutir de maneira integrada sobre os “aspectos da reabilitação funcional da fase aguda à crônica na lesão medular”.

Profissionais da medicina, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, odontologia e da fonoaudiologia dedicaram-se a levantar dados e metodologias referenciadas na promoção do resgate das habilidades e da qualidade de vida da pessoa com lesão medular.

O cirurgião dentista, Igor Almeida de Meneses, compôs a mesa e apresentou dados sobre abordagens integradas no cuidado do paciente acometido por lesão medular. Ele ressaltou a importância da interdisciplinaridade no cuidado.

“Um dos perfis do CRER é investir em formação continuada dos profissionais. Isso mostra que a instituição está preocupada em sempre evoluir. A vida é multi, é plural, assim o cuidado exercido também tem de sê-lo. É uma grande satisfação poder trazer as abordagens e pesquisas odontológicas e somar no trabalho multiprofissional que já realizamos no hospital”, disse.

A terapeuta ocupacional, Michele Rosa Amorim, explica sobre os aspectos

emocionais da pessoa que sofre uma lesão como esta, e como o trabalho integrado entre profissionais de diferentes áreas pode contribuir para readaptação. “A lesão medular é uma ruptura no cotidiano da pessoa. Nós temos de ensiná-la a lidar com as dificuldades encontradas no dia a dia, replicar essas situações e adaptá-las a uma nova condição de vida. É preciso resgatar a autonomia delas e promover o resgate das capacidades”, explicou.

CRER concede aparelho auditivo de condução óssea a paciente



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, concedeu, no dia 15 de março, a uma paciente do hospital, de maneira inédita, o dispositivo que devolve a audição a pacientes com surdez parcial, conhecido como aparelho auditivo de condução óssea.

A captação do som por este dispositivo ocorre de maneira muito similar aos aparelhos auditivos convencionais. Entretanto, ao invés da transmissão do som ser através do canal auditivo, via condução de ar, o dispositivo transforma o som em vibrações que são transmitidas através crânio diretamente para dentro da cóclea, no ouvido interno. Assim, a audição por condução óssea mobiliza a capacidade natural do corpo para conduzir o som.

A mãe da paciente Helloá Rodrigues Bitencourt, de dois anos de idade, a senhora Dalcília Rodrigues da Silva, relata que soube da condição auditiva de sua filha apenas no nascimento, quando se deparou com a avaliação da médica pediatra. “Foi muito difícil para mim no começo. Um baque mesmo, por não saber o que fazer, onde buscar ajuda”, disse.

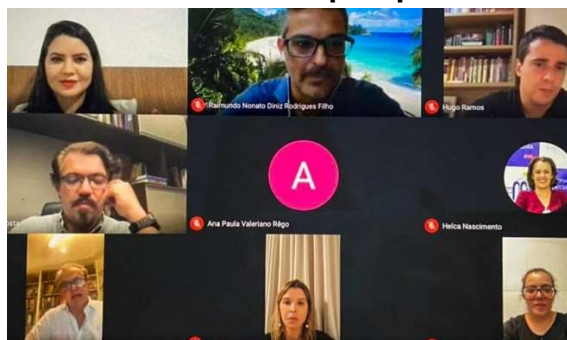
Helloá tem uma condição chamada de microtia unilateral, que é uma má-formação em sua orelhinha, na qual o canal externo de passagem de som é fechado. Por causa da microtia, a sua habilidade de ouvir é muito similar às pessoas com perda auditiva severa. Dessa forma, a criança tem dificuldade em distinguir os sons quando está diante de várias fontes de barulho. Ainda assim, seu cotidiano é como o de qualquer outra criança na maior parte do tempo.

A senhora Dalcília, que reside em Cocalzinho-GO, relata que a cada exame chegava mais próximo do diagnóstico da sua filha e era amparada pela equipe multiprofissional da unidade de saúde composta por assistentes sociais, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

“Quando eu comecei a buscar por um tratamento para a Helloá me disseram que ela não poderia ouvir, não aprenderia a falar. Hoje é um dia muito especial para toda minha família, porque é uma vitória muito importante. Saber que ela pode ouvir e pode aprender a falar é uma alegria muito grande”, relata Dalcília, emocionada.

“No CRER, a gente trabalha desde o diagnóstico. Então a gente vive o momento do luto da família, porque, de repente, você se depara com um diagnóstico de deficiência auditiva, mas a gente tem o prazer de acompanhar, também, o que vem depois. Então, seja no aparelho auditivo, no implante coclear ou agora, nas próteses osteoancoradas, a gente consegue ver o desenvolvimento e a retomada da qualidade de vida dessas crianças ou adultos mesmo, que conseguem o benefício agora”, explicou a fonoaudióloga do CRER, Débora Aparecida Gobbo.

CRER realiza workshop sobre os desafios e perspectivas da preceptoria na unidade



Com o intuito de fortalecer a diretriz da atenção integrada na saúde e a formação continuada de seus profissionais, o CRER, uma unidade da SES-GO, promoveu o workshop com o tema Relação supervisor, preceptor, residente: desafios e perspectivas futuras. O evento organizado pela Coordenação de Residência Médica (COREME) em parceria com a Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) do hospital, contou com a participação da unidade Ensino Agir e de profissionais da preceptoria e da supervisão médicas do hospital. Em respeito às medidas de biossegurança, o workshop ocorreu por meio de plataforma online de comunicação.

O ministrante do workshop, o médico intensivista e supervisor de Excelência Operacional da AGIR, Dr. Raimundo Nonato Diniz Rodrigues Filho, trouxe à tona perspectivas formativas com foco no desenvolvimento de habilidades que coadunam

aspectos técnicos no processo de ensino em saúde e o cuidado humanizado, priorizando a entrega de uma assistência de qualidade.

O coordenador da Residência Médica do CRER, o otorrinolaringologista Dr. Claudiney Cândido Costa, explica que o desenho da proposta do workshop é resultado da ação conjunta da Coreme e da Suenpes com os preceptores da unidade e a Ensino Agir. O médico explica que a adequação do Programa à situação pandêmica exige pesquisa constante, assim como a busca constante de qualificação do preceptor com ênfase no ensino.

“Engajar todos os profissionais nessa preceptoria é essencial, porque é uma forma de adequação do sistema de ensino às necessidades atuais. É uma forma de estimular a formação dos preceptores, para alinhar os pontos de vista. Nós vamos construir juntos uma maneira CRER/AGIR de exercer a preceptoria aos profissionais residentes. Há técnicas de ensino específicas de cada área, e um compromisso em ensinar comum a todos os supervisores e preceptores do hospital”, concluiu o médico.

No CRER, Dia Nacional de Atenção à Disfagia alerta sobre os riscos da patologia



Com o intuito de fortalecer o cuidado centrado na pessoa, e em alusão ao Dia Nacional de Atenção à Disfagia, celebrado no dia 20 de março, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, realizou uma ação de sensibilização e educação junto aos pacientes do hospital.

A iniciativa da equipe de fonoaudiologia da residência multiprofissional consistiu em aplicar um formulário de rastreio clínico para identificar, de modo espontâneo, qual a incidência de pessoas com sintomas da disfagia na instituição. Foram entrevistados 77 pacientes na faixa etária entre 50 a 90 anos de idade. Destes, 22 pessoas (28,5%) apresentaram dificuldades de deglutição, dificuldades para engolir.

O fonoaudiólogo do CRER, Karlos Thiago Pinheiro dos Santos, ressaltou a

incidência da disfagia em pacientes que não obtiveram qualquer orientação ou tratamento sobre a patologia.

Sociabilidade e diagnóstico

O processo de levar a comida ao estômago, a deglutição, é fundamental para que os indivíduos tenham boas condições biológicas, sociais e emocionais, portanto, quaisquer alterações têm de ser investigadas por um fonoaudiólogo, que é o profissional apto para realizar esta avaliação. A informação a respeito da prevenção e do diagnóstico da disfagia é essencial para que a atuação do profissional fonoaudiólogo se dê em tempo hábil para evitar agravos à saúde.

Renata Alves Ferreira, fonoaudióloga do CRER pontuou sobre como esta condição afeta a vida social das pessoas. “Comer em conjunto com familiares é um evento muito comum na vida das pessoas, pois os laços afetivos são reforçados. Conversar à mesa é um aspecto da sociabilidade. A partir do momento que a pessoa não consegue mais comer de maneira confortável, ela evita comer em público, que é quando ocorre o isolamento e a possível perda de peso dessa”, explica a profissional.

A senhora Diolina da Silva Sousa, natural de Trindade-GO, participou da ação e identificou suas dificuldades no instrumento aplicado “Eu achei ótima essa conversa. Eu tenho muita dificuldade em comer, eu mastigo e não consigo engolir. Quando eu saía em excursões eu tinha muita vergonha de comer carne, porque dói quando eu engulo e eu engasgo muito. Tenho muito medo de passar vergonha”, desabafou.

Cultura de Segurança: CRER promove treinamentos sobre Comunicação Efetiva e Registro Seguro



O CRER, uma unidade da SES-GO, realizou ações de fortalecimento às práticas do Registro Seguro e da Comunicação Efetiva na instituição. A atividade teve o intuito de

sensibilizar as equipes a respeito da correção e da completude das informações registradas no prontuário dos usuários. Este é um documento valioso ao paciente, para a equipe que o assiste e para a instituição de saúde, pois trata-se de um compromisso ético e legal com a qualidade assistencial.

Registrar todos os cuidados exercidos aos pacientes, as evoluções, as avaliações de risco, as intercorrências dentre outras informações, compõe um conjunto de procedimentos que denotam o compromisso da instituição com a qualidade e segurança da assistência.

Enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente e analista da Qualidade do CRER, Juliana Carvalho de Lima, ressaltou como essas abordagens são relevantes para atualização e orientação dos profissionais da saúde.

“Nós sempre realizamos ações como esta junto às equipes assistenciais, conferindo ênfase às boas práticas. O registro seguro e a comunicação efetiva no prontuário do paciente contribuem para que possamos ter um histórico detalhado de todo o cuidado que dispensamos aos usuários do hospital. Nesta tarefa, todos os profissionais têm sua responsabilidade ética em assegurar a continuidade do cuidado a este paciente de modo seguro e rigoroso”, explica a profissional.

CRER reforça protocolos de segurança contra a covid-19 com ciclos de treinamentos aos profissionais



Com foco na biossegurança de profissionais e usuários, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, ferramentas estratégicas para o enfrentamento ao novo coronavírus (Sars-CoV-2). Diante disso, o hospital estruturou um guia prático sobre paramentação e desparamentação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em ciclos rápidos e tem continuamente realizado ações de conscientização junto às equipes assistenciais sobre

a técnica da higienização das mãos.

Os treinamentos em forma de ciclos são caracterizados por uma série de atividades específicas que buscam melhorar o desempenho e a confiança dos profissionais. Dessa maneira, cada ciclo da paramentação e desparamentação de EPIs contém tarefas consideradas críticas, cujos erros são minimizados pela constante repetição e adequação das práticas e dos protocolos.

Tatiane Barbosa M. de F. Lemes, enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SECIH), esclarece que ainda não é tempo para que se ‘baixe a guarda’ diante da covid-19. Para ela, a responsabilidade de seguir os protocolos é tanto individual quanto coletiva, e tem de ser contínua.

“Esta ação que estamos realizando vem com o objetivo de retomar e fortalecer essas práticas com todas as equipes. Desde a revisão de fluxos, a simulação assistencial realística à higienização das mãos etc. O objetivo é reforçar as práticas de cuidado consigo mesmos e com os colegas na assistência”, explica a enfermeira.

ABRIL/2021

Abril Azul: CRER promove atividades em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo



Habilitar pessoas para a vida e empoderar famílias! Sobre a nobre missão do cuidado humanizado, e baseado em evidências científicas, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, realizou ações de sensibilização à comunidade hospitalar sobre as condições, os direitos e as potencialidades da pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Em atividade desde 2014, a clínica de Reabilitação Intelectual da unidade de saúde oferece tratamento médico e multi-terapêutico à população com déficit intelectual. Desde a

sua inauguração, mais de 98 mil atendimentos foram realizados e contemplaram cerca de 19.500 pessoas. O trabalho multiprofissional desempenhado por uma equipe de fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e odontólogos, prepara as famílias e as pessoas com TEA para uma vida autônoma em sociedade.

A gerente de Reabilitação Auditiva e Intelectual, Thaís Nasser Sampaio, esclarece que o trabalho de reabilitação do CRER é baseado em critérios científicos da análise do comportamento, análise da psicomotricidade, entre outras abordagens. “No CRER, o cuidado é humanizado e utilizamos de técnicas de referências nacionais e internacionais. O nosso objetivo é fazer com que a pessoa com autismo possa se sentir confortável para construir uma vida autônoma e possa se inserir no mercado de trabalho, na escola, nas universidade ou em qualquer lugar que ela queira estar!”.

O diretor Técnico Responsável da instituição, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, ressalta a relevância de uma instituição do Sistema Único de Saúde, como o CRER, oferecer cuidado e acolhimento às pessoas com deficiência. A instituição é referência regional da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, caracterizando-se como um Centro Especializado em Reabilitação, CER IV, por contemplar a reabilitação nas modalidades visual, física, auditiva e intelectual.

“Nós acreditamos que entender e acolher a pessoa com TEA fará de nós uma sociedade melhor e mais justa. Por isso nos dedicamos para promover um cuidado e uma reabilitação que propicie a essas pessoas uma vida independente”, explica o diretor.

Isabella Fernanda de Gois, tem onze anos de idade, é paciente do CRER há 4 anos, e é atendida por profissionais da psicologia e da fonoaudiologia. Sua mãe, Camila Fernanda de Góis Batista diz sentir a melhoria na interação de sua filha com as pessoas desde que iniciou o tratamento no CRER. Já o paciente Gabriel Guimarães Santos, que possui um distúrbio de linguagem, é atendido pela psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional da unidade de saúde.

Simulação Assistencial Realística fortalece Cultura de Segurança no CRER



Em um cenário de mudanças constantes e atualizações de protocolos de segurança na assistência em saúde, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, utiliza a Simulação Assistencial Realística como estratégia para treinamentos e desenvolvimentos desempenhados no hospital. Para isso, a unidade possui um programa de educação continuada sob a orientação de uma equipe multiprofissional de preceptores e tutores dedicados a esta tarefa.

O Hospital considera que os profissionais de todas as áreas de atuação do CRER compõem a comunidade do cuidado da instituição, ou seja, quer sejam profissionais que atuam na recepção, na administração, na higienização ou os profissionais que lidam diretamente com a assistência aos pacientes, todos têm responsabilidade na tarefa de atender com qualidade.

Compartilhando conhecimentos em saúde

O Ensino Híbrido tomou destaque durante a pandemia na utilização de plataformas digitais de comunicação. As discussões clínicas multiprofissionais entre residentes e demais profissionais da saúde utilizam de pesquisas atuais e referendadas por periódicos de referência nacional e internacional. Dessa maneira, toda atividade de cuidado é baseada em extensa e contínua investigação, bem como é continuamente posta à prova em treinamentos em ambientes controlados.

A gerente de Enfermagem, Priscila Martins, explica que o CRER tem a cultura de realizar abordagens integradas no cuidado assistencial. Ela defende que o trabalho realizado em prol da segurança e da qualidade da experiência do paciente no hospital aliam o que há de mais atual em teoria e práticas assistenciais.

“Estratégias dinâmicas de ensino e treinamento em saúde possibilitam o que chamamos de ‘faça na prática’, na linguagem popular. Estas abordagens permitem a criação de um ambiente controlado para apresentar um cenário que este profissional enfrentaria na assistência, diminuindo os riscos aos pacientes. A Simulação Assistencial Realística é uma estratégia que os melhores hospitais do mundo utilizam. Nós já

promovemos esta abordagem há um tempo na unidade e os resultados são excelentes”, explicou.

Afeto e Cuidado: CRER celebra aniversário de paciente internada

Com foco na humanização do atendimento e no acolhimento das emoções, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou, no dia 14 de abril, uma comemoração de aniversário para a paciente Maria de Lourdes Araújo, que na ocasião, celebrou a chegada dos seus 47 anos internada na instituição.



A proposta do CRER é transformar este modelo de atendimento às necessidades emocionais dos pacientes internados em um padrão qualificado, acolhedor e confiável. A iniciativa busca oferecer uma homenagem aos pacientes internados que, por ocasião, estiverem comemorando aniversário. Estes receberão da equipe do hospital uma homenagem para que possam sentir a aura de amor que transcende os corredores da unidade de saúde.

Maria Cristina de Araújo acompanha a irmã, que está internada no hospital. Para ela, a ação trouxe um pouco de calma nos dias de aflição que a família vivenciou. “Eu fico muito feliz com o que o hospital está fazendo hoje para acolher a gente que é acompanhante e familiar. Mostra um lado do hospital que a gente não conhece. É um vínculo que a gente constrói com o hospital que é como a gente vive com a nossa família. Estou muito feliz!”, comemorou.

O supervisor de Nutrição e Dietética do CRER Fabrício da Paixão Gonçalves Pinto, esclareceu sobre os benefícios que esta ação pode exercer no plano terapêutico de cuidado humanizado.

“Eu acredito que essa ação é uma pequena mostra do que o CRER vem realizando no sentido da humanização do cuidado, porque além de um paciente internado que precisa da nossa assistência, nós entendemos que é uma pessoa que tem um familiar e toda uma

história pregressa. Essas são pequenas ações que podem fazer uma grande diferença no tratamento dos pacientes, porque amor e afeto também são remédio”, disse.

CRER realiza treinamento de higiene bucal junto a profissionais da UTI



Cuidado indispensável no atendimento ao paciente, o trabalho da Odontologia Hospitalar nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pode salvar vidas. Com foco nisso, a Supervisão de Enfermagem e UTI em parceria com a Coordenação de Atendimento Odontológico ao Paciente (CAOP) do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, promoveram um treinamento de higiene bucal junto aos profissionais que atuam na UTI da instituição.

Realizado entre os dias 12 e 16 de abril, o treinamento capacitou 73 profissionais, entre enfermeiros e técnicos em enfermagem. “No CRER, trabalhamos com melhoria contínua dos processos, o que prevê a educação permanente dos profissionais. Neste sentido, resgatar os protocolos minimiza as falhas, fortalece a comunicação entre as equipes e reforça a importância do cumprimento das rotinas adotadas na instituição”, explicou a supervisora de Enfermagem UTI, Juliana Caldas.

Com tema “Higiene Bucal”, o treinamento ressaltou a importância da rotina na prevenção de doenças e no agravamento do quadro clínico do paciente.

“O paciente que está acamado, ou intubado, em um leito de UTI há alguns dias apresenta modificação na flora bacteriana da boca, além da diminuição da quantidade de saliva. Esses fatores contribuem para o acúmulo de maior sujidade, o que pode acarretar em doenças. Quando fazemos uma boa higiene bucal, principalmente nos pacientes que estão em ventilação mecânica, estamos promovendo, além da limpeza, diminuição da carga bacteriana que fica concentrada nesta região e que pode acarretar em doenças e possível agravamento do quadro clínico do paciente”, explicou a coordenadora da CAOP,

Dra. Vilma Inutuka Pereira Rocha.

Dentre as atribuições da equipe de enfermagem dentro de uma UTI está a realização da higiene bucal. Esta, além de ser um cuidado que proporciona manutenção da higiene e do conforto, tem sido abordada, na literatura científica, como uma prática de controle de infecção e uma medida que visa a segurança do paciente.

Receita do cuidado: terapia ocupacional do CRER devolve independência a paciente



Tarefas cotidianas como tomar banho, escovar os dentes e cozinhar parecem simples, mas exigem uma série de habilidades motoras que dificultam a vida de quem passa por um processo de reabilitação. É o caso da paciente do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, Maria das Graças Noletto dos Santos, que, emocionada, comemorou a independência de conseguir ir para a cozinha e fazer um bolo de cenoura.

“Quando cheguei no CRER estava em uma cadeira de rodas e totalmente dependente da ajuda de outras pessoas para fazer tudo. Foram meses de reabilitação, que me fizeram evoluir do uso de cadeira de rodas para o andador e depois para o caminhar livre, com minhas próprias pernas. A partir daí comecei o processo de retomada da minha independência cotidiana, com tarefas simples de casa. Conseguir fazer esse bolo hoje significa muito pra mim, significa tanto que até me emociono”, ressaltou.

Em tratamento no hospital há um ano e dois meses, agora a paciente é acompanhada de perto pela terapia ocupacional no Laboratório de Atividades de Vida Diária (AVD). Nos atendimentos, Maria das Graças trabalha suas habilidades motoras para retomar, cada vez mais, sua independência funcional.

“O papel da terapia ocupacional no Laboratório AVD é o de ressignificar vidas. Normalmente o paciente chega para a equipe totalmente dependente, precisando de auxílio para realizar todas as suas atividades de vida diária, desde os movimentos mais simples,

como levantar da própria cama, até os mais complexos, como cozinhar. Capacitá-los para a retomada de suas rotinas é desafiador e muito gratificante”, ressaltou a terapeuta ocupacional, Wânia Ferreira da Silva.

No Laboratório, a paciente é acompanhada pela TO e por uma residente na área. “Aqui reaprendi a tomar banho, vestir roupa, escrever meu nome, passar um café e até a cozinhar, tendo a chance de hoje fazer a receita de família do nosso bolo de cenoura. Não tenho palavras para agradecer o fato de ter minha independência de volta”, finalizou a paciente.

CRER implanta campo prático em UTI para formação de residentes em terapia ocupacional



Fruto do trabalho da supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da instituição se tornou, em março deste ano, campo de prática para a qualificação de profissionais residentes em terapia ocupacional no hospital. A abertura do novo campo prático é inédita no Programa de Residência do hospital, existente desde 2015.

“Com o intuito de formar profissionais terapeutas ocupacionais qualificados em atendimento em UTI’s para atuação no CRER e para contribuir com a comunidade, vislumbramos a oportunidade de ampliar a formação e qualificação dessa categoria profissional. Pela riqueza do conhecimento, sentimos a necessidade, e urgência, em tornar a UTI campo prático para os residentes, potencializando assim a formação e expertise do profissional”, explicou o tutor da Residência em Terapia Ocupacional do CRER, Israel da Silva Arantes.

Segundo o tutor, a atuação do terapeuta ocupacional em unidades de UTI é um campo com muitas possibilidades de atuação. Além disso, a presença desse profissional

em unidades de terapia intensiva no país ainda é pouco explorada. “Com essa iniciativa, o CRER se coloca na vanguarda do Estado, e quiçá do Brasil, no ensino e formação dos profissionais da categoria”.

A TO e preceptora dos residentes em terapia ocupacional do CRER, Michele Vaz Rocha Amorim, destaca que o ganho de conhecimento e prática para o profissional será imensurável.

“A atuação do TO dentro das UTI’s ainda é um assunto pouco divulgado. No geral, a formação no país não nos possibilita essa qualificação. Portanto, o CRER se torna vanguarda quando possibilita o campo prático dentro da Unidade de Terapia Intensiva aos profissionais. Com base científica e prática, provamos que é possível iniciar a reabilitação do paciente ainda na fase crítica da doença. É um ganho imensurável para a nossa categoria profissional”, ressaltou.

Carla Viana de Moraes é recém-formada e residente em terapia ocupacional no Crer. “A UTI é uma novidade muito grande para nós, recém-saídos da Universidade. Quando comecei minha residência aqui fiquei surpresa com o leque de possibilidades de atuação do TO junto aos pacientes internados. Estou aprendendo muito e redescobrimo minha profissão. Hoje sei do valor e dos benefícios imensuráveis do nosso trabalho na recuperação do paciente ainda em fase crítica do tratamento”.

Qualidade: supervisão de Governança do CRER realiza treinamento de gestão de processos



Com foco na qualidade dos processos e na qualificação dos profissionais, a supervisão de Governança do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, realizou treinamento da ferramenta de mapeamento SIPOC junto aos encarregados pelo serviço na instituição. O objetivo é revisar fluxos e rotinas a fim de mapear os riscos, oportunidades de melhoria e indicadores do setor.

“É função da liderança envolver e qualificar seus colaboradores acerca do mapeamento dos processos do setor. O objetivo é qualificar o profissional para que ele entenda todo o processo e, a partir daí, saiba identificar as fragilidades e pontos de melhoria do serviço. Com isso, corroboramos com o fortalecimento da agilidade, eficiência e qualidade do serviço prestado à instituição”, explicou o supervisor de Governança do CRER, Daniel Paiva de Oliveira.

A gerente de Operações do CRER, Brécia Moreira Barros, ressaltou ainda a importância do envolvimento da equipe terceirizada no treinamento. “Ferramentas de gestão da qualidade, como a SIPOC, muitas vezes são trabalhadas apenas com a média e alta liderança, enquanto que se trata de uma metodologia que precisa ser discutida com a equipe operacional, que executa os processos na linha de frente”.

A encarregada do serviço de Governança, Rosana Rosa Alckmin, participou do treinamento. Para ela, revisitar cada um dos processos desenvolvidos pelo setor ajudou na percepção global do serviço.

“Eu tinha noção da ferramenta SIPOC, mas colocá-la em prática para mapear um processo foi a minha primeira vez. Vendo o processo dessa forma, conseguimos pensar juntos em pontos de melhoria e nos riscos, que muitas vezes passam despercebidos. Esse treinamento nos proporcionou amplitude na visão e perspectiva do nosso serviço”, ressaltou.

Abril Verde no CRER: CIPA promove ação de prevenção de acidente de trabalho



Em alusão ao Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, 28 de abril, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, realizou uma ação de conscientização junto aos profissionais do hospital.

“Esse trabalho de conscientização do profissional é uma ação contínua de prevenção e saúde. Notamos que muitas vezes o colaborador desconhece a importância

da segurança no trabalho e, por isso, levamos até ele informações e orientações quanto à saúde laboral. Gostamos sempre de mostrar as estatísticas, para chamar a atenção para a gravidade do tema”, explicou a técnica em Segurança do Trabalho e integrante da CIPA, Luciana de Souza Cruz da Silva.

Durante a ação, os integrantes da CIPA abordaram os profissionais em seus postos de trabalho e ofereceram uma lembrança como forma de celebração da data. “É gratificante saber do interesse e empenho da instituição em prol da nossa saúde e bem-estar”, ressaltou a técnica em enfermagem, Lúcia Venâncio.

O Brasil é o quarto país com mais casos de acidente de trabalho no mundo (700 mil por ano), atrás apenas da China, Índia e Indonésia. Segundo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), são registradas, anualmente, 2,34 milhões de mortes no mundo, sendo 321 mil causadas por acidentes de trabalho e mais de 2 milhões provocadas por doenças relacionadas ao trabalho.

CRER discute Síndrome de Guillain-Barré durante encontros científicos



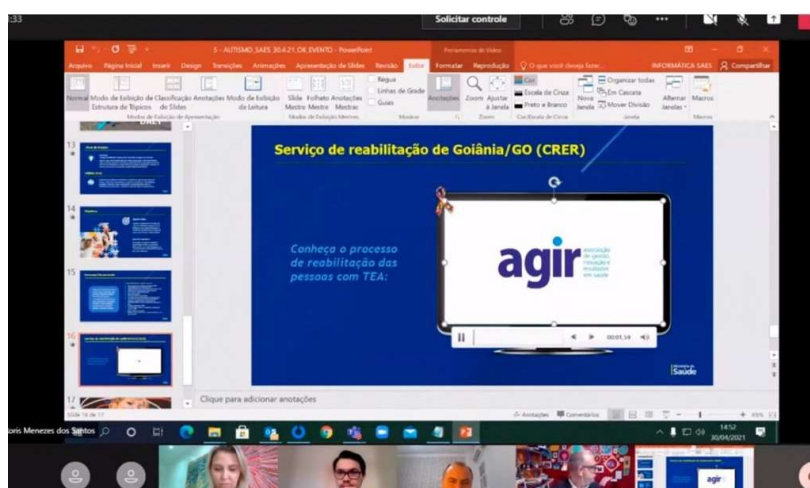
Com foco na promoção de atividades educacionais periódicas e na qualificação do profissional, o CRER, uma unidade da SES-GO, promoveu, durante todo o mês de abril, seis encontros científicos com o tema Síndrome de Guillain-Barré. Promovido pela Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) da instituição, as reuniões acontecem semanalmente, sendo que a cada mês um assunto em saúde é abordado.

“A área da saúde é uma das que mais avançam em termos de pesquisa e desenvolvimento. Por isso, é urgente e primordial que os profissionais que estão à frente do cuidado ao paciente estejam atualizados diante das necessidades e inovações científicas da área. Os encontros são ricos em troca de conhecimento e de experiências entre os profissionais da saúde”, explicou a supervisora da SUENPES, Fernanda Miranda de Oliveira.

A enfermeira e tutora de enfermagem da SUENPES, Vitória Braz de Oliveira Alves, foi a responsável pela organização dos encontros científicos, que abordaram aspectos diversos que envolvem a reabilitação na Síndrome de Guillain-Barré.

“O olhar integral dos profissionais palestrantes, somada às suas respectivas experiências, e as evidências científicas atuais enriqueceram o debate e pluralizou a abordagem do tema. Destaco o tema de encerramento dos encontros ‘Reinserção Social após Síndrome de Guillain-Barré’ com colaboração de experientes profissionais multiprofissionais, que mostraram todo o potencial de readaptação na vida social desses pacientes após a Síndrome. Isso é ciência, isso é prática baseada em evidências, é humanização em saúde!”, comentou a tutora.

CRER é destaque em webinar do Ministério da Saúde



Referência em Serviços Especializados em Reabilitação do Sistema Único de Saúde (SUS), o CRER, uma unidade da SES-GO, foi destaque de evento em atenção à pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Promovido pela Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde (MS), o webinar “Visibilidades do Autismo” aconteceu no dia 30 de abril e abordou temas como o direito à inclusão da pessoa com TEA, à educação e sobre a rede de assistência em saúde a essas pessoas.

A gerente de Reabilitação Auditiva e Intelectual do CRER, Thaís Nasser Sampaio, explica que o hospital tem o objetivo de habilitar as pessoas com TEA para que estas tenham a condição de ocupar espaços na sociedade à sua própria maneira.

“Todo nosso trabalho é voltado para a autonomia da pessoa autista. Todos nós somos diferentes uns dos outros, temos nossa singularidade, e nós trabalhamos para que a sociedade reconheça a diferença como algo positivo e esteja preparada para acolher essa

pessoa e a família dela. Este reconhecimento do Ministério da Saúde vem referendar toda nossa trajetória de dedicação e nos deixa muito felizes”, comemorou.

MAIO/2021

CRER celebra Dia Mundial de Higienização das mãos



Definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o Dia Mundial de Higienização das Mãos, 5 de maio, busca reduzir a incidência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e é como um ‘lembrete’ necessário para o reforço de práticas seguras.

Com foco nisso, nos dias 5 e 6 de maio aconteceu uma mobilização no Crer, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SECIH) percorreu os corredores do hospital com uma ‘provocação’ aos profissionais e pacientes da instituição: Pergunte-me se eu higienizei as mãos! A ação visa o fortalecimento de condutas de segurança na assistência e a prevenção de infecções, bem como propicia ocasião de partilha e aproximação entre as equipes.

No CRER, o percentual de adesão à higienização das mãos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no último ano, obteve um salto de cerca de 80%, o que reflete no alcance de metas preconizadas pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para a médica infectologista da SECIH, Dra. Ariana Rocha Romão Godói, o objetivo dessa ação é fazer com que a vigilância seja co-participativa e que a higienização das mãos se torne um hábito cada vez mais internalizado entre profissionais e pacientes.

“A higienização das mãos é a principal medida que nós temos no contexto de prevenir infecções, tanto no contexto hospitalar quanto no contexto comunitário. Então esta é uma ação que tem abrangência junto aos profissionais e aos pacientes. É uma medida que tem a sua importância, especialmente no dia de hoje, que, independente do local e do país, expressa um cuidado com a segurança na assistência”, explicou Ariana.

Equipe multiprofissional do CRER realiza homenagem às mães



O cuidado exercido no CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, reúne profissionais altamente qualificados e dedicados na missão de reabilitar pessoas para uma vida autônoma. Em alusão ao Dia das Mães, esta foi a abordagem realizada pelas Gerências de Reabilitação Física e Visual e de Reabilitação Auditiva e Intelectual ao promover uma sessão terapêutica com um grupo de pacientes muito especiais no Laboratório de Atividades de Vida Diária (AVD's). A atividade reuniu crianças com diferentes habilidades e condições atendidas no hospital para que pudessem realizar, em conjunto, uma delicada homenagem às mães.

As crianças tiveram o desafio de trabalhar juntas em uma 'matriz' de produção muito especial. Orientadas pelas profissionais da equipe multiprofissional do hospital, elas fizeram uma calda de chocolate, cobriram um bolo e embalaram lembrancinhas a serem entregues às mães. Com um toque especial, mais do que um delicioso bolo de chocolate, essas crianças enviaram uma mensagem às suas mães, elas mostraram que, com o devido apoio, elas conseguem ser cada vez mais autônomas na medida das suas especificidades.

A fonoaudióloga, Isabella Maria Gonçalves Mendes, disse que essas ocasiões de trabalho terapêutico em grupo são muito positivas para o tratamento desses pacientes e aliar a atividade com essa data especial é um ganho a mais. "A equipe multiprofissional está dedicada a treinar as habilidades do dia a dia dessas crianças, por isso estamos realizando essa ação, para promover maior funcionalidade, integrá-los e comemorar essa data tão especial do Dia das Mães. Elas são guerreiras, estão à frente do tratamento dessas crianças, que lutam por elas", disse.

CRER realiza vacinação dos profissionais do hospital contra influenza



Nos dias 5 e 6 de maio, o CRER, uma unidade da SES-GO, promoveu a vacinação contra influenza dos profissionais do hospital. A vacina garante proteção contra os vírus influenza H1N1, H3N2 e influenza B. A campanha de imunização realizou-se respeitando o distanciamento social e demais orientações de biossegurança e alcançou cerca de 850 profissionais.

O diretor Técnico de Reabilitação do hospital, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, destacou a importância da vacinação dos profissionais da saúde e o cuidado que o hospital dedica aos profissionais. “Ao trazermos a vacinação para dentro da nossa instituição, demonstramos, primeiro, a importância desse instrumento de prevenção de doenças graves e, segundo, é um gesto que vai em direção ao que a instituição acredita sobre assistir e cuidar dos nossos profissionais”, explicou.

A enfermeira do Serviço de Epidemiologia, Priscilla F. S. Cirqueira, explica que é necessário que os profissionais de saúde e toda a comunidade circundante estejam atentos às medidas de prevenção de agravos de doenças, sobretudo diante do contexto pandêmico. “A vacinação é uma medida importante para o cuidado da comunidade. Medidas preventivas de doenças respiratórias causadas pelo influenza ou demais vírus são ainda mais urgentes nos períodos de mudanças sazonais”, disse.

Cultura de Segurança: CRER promove homenagem aos profissionais do hospital



Com a sutileza de se voltar o olhar às boas práticas assistenciais, os profissionais participaram da ação: ‘Indique um colega – CRER Cuida de Mim’, na qual tinham a incumbência de identificar quais colegas de trabalho indicariam para exercer o cuidado consigo.

O evento faz parte da campanha ‘Agir pela Segurança de Todos’, que promoveu, durante todo o mês de abril, palestras, treinamentos e ocasiões de troca entre profissionais de diferentes áreas de atuação.

O diretor Técnico de Reabilitação, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, participou do evento e entregou os certificados de reconhecimento aos profissionais homenageados. “Essa ação é emblemática porque acontece justamente no momento em que nós, profissionais da saúde, estamos sob alta pressão. É um momento muito difícil para a nossa profissão e este evento acontece na hora certa. É especialmente relevante pois trata-se de uma eleição cujos eleitores são os nossos colegas, são pessoas que estão imersas nas rotinas do cuidado que realizamos no CRER”, explica.

O diretor complementa que esta estratégia é altamente relevante do ponto de vista da gestão hospitalar. “Nós pretendemos fortalecer ações neste sentido, porque está muito claro para gestão que não se faz um bom trabalho em saúde assistencial se não cuidarmos dos cuidadores”, defende Ciro.

Ao todo, foram 19 (dezenove) profissionais reconhecidos em suas diferentes atribuições, sempre vinculados a protocolos e práticas de referência na assistência segura, como, por exemplo, identificação do paciente, administração medicamentosa, mudança de decúbito, prevenção de quedas, entre outras.

CRER amplia canais de atendimento ao paciente em tratamento no hospital



Visando dar celeridade e agilidade ao atendimento do paciente, o CRER, uma unidade da SES-GO, ampliou seus canais de atendimento junto aos usuários da instituição.

Agora, o paciente pode solicitar agendamento de consulta de retorno e exames por meio do site da AGIR.

A solicitação, feita virtualmente, é recebida pela Central de Agendamentos e Confirmações do hospital, que faz a gestão das agendas e do acesso à instituição.

O diretor Técnico de Reabilitação, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, explica que este novo serviço do CRER surtirá efeitos positivos no atendimento aos pacientes. “Esta é mais uma ferramenta centrada no cuidado do paciente para melhorar o acesso dos pacientes aos nossos serviços. A nossa intenção é simplificar este contato e conferir maior autonomia ao paciente. Nós temos uma percepção que o cuidado é um dever de todos! Nosso, do paciente, dos familiares, e, através da estruturação da Central de Agendamento, nós vamos dar um apoio necessário para que o paciente participe ativamente do seu processo de cuidado – o que nós acreditamos ser fundamental. Nós acreditamos que a Central de Agendamento, com as pessoas que lá estão, com os recursos tecnológicos que estamos inserindo, resultará em um grande salto de qualidade no atendimento à população”, finalizou o diretor.

O serviço é resultado do projeto de melhoria Valor para a Saúde, estruturado pela Gerência Corporativa de Projetos e Inovação (GCPI) da Agir e pelo Núcleo de Excelência Operacional (NEXO) do CRER. Com foco na gestão do acesso da instituição e no gerenciamento tecnológico das agendas médicas e terapêuticas do hospital, a Central tem como objetivo otimizar a relação de cuidado entre o usuário e o profissional do CRER.

CRER reduz em 80% a incidência de Lesão por Pressão na UTI



Durante os meses de abril e maio, o CRER, reforçou os treinamentos das equipes assistenciais, dando ênfase especial às medidas de prevenção e tratamento das LPPs. Como resultado deste trabalho, a unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) reduziu em 80% a incidência dessa adversidade na UTI.

“Devido à própria gravidade da condição clínica dos pacientes com dificuldade respiratória, o uso de drogas vasoativas, dentre outros fatores, há um conjunto de condicionantes que podem interferir na incidência desses eventos. Tudo isso se torna extremamente desafiador para a equipe assistencial e, justamente por isso, temos realizado um trabalho vigilante na prevenção de LPPs nas UTIs do hospital”, afirma a supervisora de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital, Juliana Caldas.

O Núcleo de Lesão de Pele (NULP) e o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), compõem a estrutura dedicada à segurança da assistência do CRER, e atuam de modo vigilante diante dos protocolos assistenciais.

A unidade de saúde realiza constantes treinamentos junto às equipes assistenciais sobre a Escala de Braden, que é um recurso utilizado para mensurar o risco dos pacientes desenvolverem LPPs.

Como medidas de contingência de danos aos pacientes críticos, o hospital possui colchões de superfície dinâmica, conhecidos, também, como colchões pneumáticos em todos os leitos da UTI.

Com foco na qualificação profissional, CRER promove Workshop sobre Reabilitação Vestibular



Reabilitação Vestibular foi tema de Workshop promovido pela Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O encontro, realizado no dia 28 de maio reuniu residentes, tutores, preceptores e profissionais do hospital.

Parte do calendário de ações voltadas ao ensino, pesquisa e qualificação da instituição, o workshop integrou as diversas categorias de profissionais envolvidos na assistência ao paciente.

“Ofertar atendimento de excelência ao paciente requer constante qualificação profissional. Desta forma, trouxemos o tema Reabilitação Vestibular para ser debatido entre

as diferentes equipes para que todos os profissionais estejam capacitados a identificar, orientar e encaminhar o paciente para o melhor atendimento. Com a assistência chancelada pelo conhecimento garantimos assertividade, eficiência e qualidade de vida ao nosso usuário”, explicou a tutora de Campo e organizadora do encontro científico, Francine Aguilera Rodrigues da Silva.

Terapeuta Ocupacional do CRER há seis anos, Thiago Henrique de Andrade não trabalha diretamente com reabilitação do sistema vestibular. Porém, para o profissional “essa troca de conhecimentos enriquece a nossa formação e atuação profissional. Trabalhamos em equipe interdisciplinar e é muito importante que estejamos todos alinhados e capacitados para executar uma assistência de qualidade”.

Reconhecimento: CRER homenageia profissionais da Enfermagem



Os profissionais da Enfermagem do CRER, uma unidade da SES-GO, foram surpreendidos com uma homenagem nos dias 27 e 28 de maio. Promovida pela Gerência e Supervisões de Enfermagem do hospital, a ação homenageou cerca de 350 profissionais da categoria que atuam na instituição.

“Esse é um momento de reconhecimento, agradecimento e gratidão à nossa equipe de profissionais. Passamos por um ano de muitos desafios diante da pandemia do novo coronavírus, e nossa equipe mostrou bravamente toda a sua competência, engajamento e profissionalismo no cuidado ao próximo. Se não fosse cada um dos nossos enfermeiros, técnicos em enfermagem e instrumentadores cirúrgicos não teríamos cumprido com o nosso propósito de cuidar de vidas. Diariamente, cuidamos com amor do amor da vida de alguém”, ressaltou a gerente de Enfermagem do CRER, Priscila Martins Pereira.

Realizado em diferentes momentos, a ação presenteou cada um dos profissionais com um boton comemorativo e um certificado de reconhecimento. Com 12 anos de trabalho

prestado ao paciente do CRER, a técnica em enfermagem Betânia Carvalho das Neves se disse emocionada com a homenagem.

“É muito gratificante um momento como esse. Ver todos os meus colegas sendo reconhecidos por nosso trabalho e dedicação ao paciente é muito emocionante. Amo o que faço e faço com amor!”.

Considerado o mês da Enfermagem, maio é marcado pela celebração do Dia do Instrumentador Cirúrgico (6), Dia Internacional da Enfermagem (12) e Dia do Técnico e Auxiliar de Enfermagem (20). Representando 59% da força de trabalho em Saúde no mundo, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), os profissionais de Enfermagem têm papel fundamental na assistência à saúde, na segurança do paciente e na oferta de cuidado integral e humanizado.

Reabilitação Pós-Covid foi tema de reuniões científicas no CRER



Desde sua concepção, a assistência em saúde praticada no CRER, uma unidade da SES-GO, sempre foi chancelada pelo conhecimento científico. Com foco nisso, a Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) do hospital realiza reuniões científicas semanalmente. O objetivo é aliar teoria e prática em prol da qualidade da assistência.

Em maio, os encontros científicos tiveram como tema Reabilitação Pós-Covid. Foram quatro semanas de discussões, evidências científicas, estudos de caso e compartilhamento de conhecimentos entre profissionais de diversas áreas de atuação. Ao todo, 203 pessoas, dentre residentes e profissionais do CRER, participaram dos encontros.

“As reuniões científicas são uma oportunidade de integração de práticas baseadas em evidências. Assim, serviço, ensino e ciência caminham juntos. O que há de mais inovador em postulações científicas é discutido em um ambiente de troca e interação entre as diversas áreas da saúde. As práticas realizadas de acordo com parâmetros científicos fazem com que se tenham intervenções cada vez mais eficazes”, explicou a tutora de Psicologia e vice-coordenadora da Residência Multiprofissional CRER, Cristiane Soto

Machado.

Durante os quatro encontros foram discutidos os seguintes temas: Covid-19: principais implicações da fase aguda; Desafios da Reabilitação Pós-covid-19; Evidências Científicas: Pós-covid-19 e Pandemia de Covid-19: Inovações e Tecnologias em Saúde.

JUNHO/2021

CRER recebe simpósio sobre Técnica Bipolar em cirurgia de coluna



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, recebeu, no dia 5 de junho, o I Simpósio em Escoliose Neuromuscular: cirurgia minimamente invasiva – Técnica Bipolar. O encontro foi promovido pela Brazilian Spine Study Group (BSSG), associação sem fins lucrativos que tem como finalidade disseminar conhecimento médico na área de cirurgia da coluna vertebral.

O evento, que reuniu mais de 40 profissionais vindos de todo país, contou com palestra do especialista em deformidade neuromuscular e criador da técnica Bipolar, o francês Dr. Lofti Miladi. Além do cirurgião, também palestrou no encontro científico o médico australiano Dr. Michael Johnson.

Durante o treinamento, dois pacientes do CRER, com casos graves de escoliose, foram operados pela equipe de especialistas. As cirurgias foram transmitidas ao vivo no auditório do hospital.

“A ideia do Simpósio é promover a divulgação e o treinamento de novos cirurgiões nessa nova técnica, que chegou no Brasil recentemente. A capacitação dos profissionais garante com que o tratamento da escoliose, que é a cirurgia mais complexa da coluna vertebral, seja realizado com a mesma qualidade técnica em todo o país”, explicou um dos organizadores do evento científico, médico e supervisor do serviço de Cirurgia da Coluna

Vertebral do Crer, Dr. Murilo Tavares Daher.

Para o cirurgião, a realização do evento no CRER capacita e consolida a instituição como referência no tratamento de deformidades graves da coluna vertebral.

“Realizar um evento científico dessa magnitude no CRER consolida, cada vez mais, a instituição como referência no tratamento de deformidades complexas da coluna, gera excelência no trabalho exercido pelo nosso time de profissionais e ainda promove educação e pesquisa na área. O Simpósio é mais uma consagração desse DNA do hospital”, finalizou.

Profissionais de Referência Rápida na UTI do CRER promovem maior segurança na assistência



Com o objetivo de reforçar as práticas e procedimentos de segurança na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o CRER promove a identificação de Profissionais de Referência Rápida para auxiliar no cuidado aos pacientes críticos.

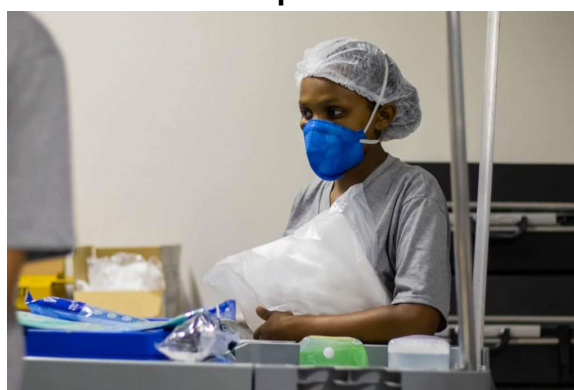
A unidade de Saúde do Estado de Goiás baseia-se em evidências na literatura hospitalar que demonstram como a mobilização progressiva e aperfeiçoamento dos profissionais da saúde da UTI têm efeitos imediatos na redução de taxas de eventos adversos. Além disso, promove efeitos positivos sobre a capacidade funcional dos pacientes, e interfere positivamente na redução no tempo de permanência na unidade hospitalar.

Os Profissionais de Referência Rápida são enfermeiros e técnicos em enfermagem selecionados para auxiliar os demais colegas nas rotinas de trabalho desempenhadas na UTI. Estas utilizam um colete identificado com os dizeres: “Pode perguntar! Estou aqui para te ajudar!”, e ficam como aporte disponível para auxiliar nas rotinas assistenciais. A estratégia busca fomentar um ambiente no qual os profissionais que assistem a pacientes críticos possam ter a segurança de perguntar sobre rotinas e procedimentos que, por ventura, tenham dúvidas antes mesmo de realizá-los, como administração de medicamentos, mudança de decúbito e outros cuidados intensivos.

A estratégia adotada pela Gerência de Enfermagem (GERE) buscou sensibilizar as equipes à partilha e à troca de conhecimento, além de promover um ambiente de comunicação assertiva entre os profissionais.

“É importante que as equipes consigam identificar as situações de risco ao paciente, enquanto os protocolos de atendimento são atualizados e reforçados diante da própria rotina de trabalho assistencial”, afirma a gerente de Enfermagem, Priscila Martins Pereira.

CRER utiliza simulação realística para capacitação do serviço de Higienização Hospitalar



No mês em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, o CRER, uma unidade da SES-GO, por meio da Supervisão de Hotelaria Hospitalar da instituição, realizou uma série de treinamentos com foco no uso racional dos recursos e na capacitação dos profissionais.

“Quando falamos em sustentabilidade em ambiente hospitalar ficamos muito presos à política de resíduos, e sabemos que não é só isso. São vários os aspectos ambientais que podem, e devem, ser gerenciados na instituição. Por isso a preocupação em reforçar a cultura do pensar sustentável nas rotinas cotidianas do nosso trabalho”, explicou o supervisor de Hotelaria Hospitalar do hospital, Daniel Paiva.

Os primeiros encontros aconteceram nos dias 1º e 5 de junho com o tema Simulação Realística em Higienização Hospitalar. O treinamento capacitou 120 profissionais da empresa responsável pelo serviço de higienização do CRER.

“Durante os treinamentos reforçamos com nossas equipes as técnicas que garantem a qualidade e eficiência da limpeza terminal dos leitos. Além de reforçar a cultura de melhoria contínua entre os profissionais, também chamamos a atenção para o uso consciente dos recursos, que impactam diretamente na cultura de sustentabilidade praticada na instituição”, reforçou a encarregada da empresa Limp Art, Simone Barbosa

dos Santos.

Ao longo do mês de junho, foram realizados treinamentos sobre Uso correto de enxovais e Segregação consciente de resíduos e rejeitos. “Trazer esses temas para discussão e capacitação dos nossos colaboradores significa inseri-los não apenas no contexto operacional do hospital, mas também no planejamento e corresponsabilidade social praticada na instituição”, finalizou o supervisor.

Serviço Social do CRER realiza treinamento com foco na triagem do paciente



Profissionais do Serviço Social do CRER, uma unidade da SES-GO, realizaram treinamentos junto às equipes de Recepção, Prontuário Eletrônico e da Central de Agendamentos da instituição. O objetivo foi capacitar os profissionais para eficiência na hora do encaminhamento do paciente para atendimento no setor.

“Notamos que existe um certo desconhecimento do nosso usuário, e muitas vezes do próprio profissional, sobre o trabalho do assistente social na instituição. Então, com o intuito de promover eficiência e assertividade na triagem do paciente, projetamos o treinamento voltado aos profissionais que atuam no contato direto com o usuário”, explica a assistente social da instituição, Ana Maria de Oliveira Faustino.

Ao todo, 154 profissionais foram capacitadas. O Serviço Social do CRER conta com 15 profissionais, que atuam no atendimento ambulatorial e no atendimento ao paciente internado na enfermaria e UTI da instituição.

Um ato de amor: CRER conscientiza sobre importância da doação de sangue



Em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, profissionais e usuários do CRER foram abordados durante uma ação de conscientização a respeito da importância da doação de sangue.

Promovido pela equipe de psicologia da Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) em parceria com a Agência Transfusional do hospital, o movimento abordou 210 pessoas em diversos setores da instituição.

“Trabalhar a conscientização do nosso profissional e do usuário do hospital é plantar uma sementinha em cada uma dessas pessoas. A doação de sangue é uma ação empática, é preciso entender que se trata de um ato de amor que salva vidas, inclusive pode salvar também a nossa”, explicou a tutora de Psicologia e vice-coordenadora da Residência Multiprofissional hospital, Cristiane Soto Machado.

Segundo dados da Agência Transfusional do CRER, o consumo médio de sangue na instituição é de 120 bolsas por mês. Toda a demanda do hospital é ofertada pelo Banco de Sangue do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

“Nós, enquanto instituição de saúde, contribuimos muito com a doação ao promover ações de conscientização como essa, já que informação gera ação. Sangue não pode ser comprado, receber sangue em um momento de emergência depende da boa vontade de alguém que decidiu ser um doador. Importante sempre ressaltar, a doação de sangue é um ato de amor”, disse a médica hematologista da Agência Transfusional do CRER, Dra. Danielle Blumenschein.

CME do CRER cria programa de fortalecimento da segurança e qualidade no processamento de produtos na instituição



Na Central de Material de Esterilização (CME) inicia-se o cuidado ao paciente. Por meio de um trabalho metódico, a fim de prevenir qualquer tipo de falha no processamento dos produtos para a saúde, o setor atua na prevenção e controle de infecções, uma unidade estratégica fundamentada em boas práticas, segurança e qualidade.

Com foco nesse trabalho, o CRER, uma unidade da SES-GO, iniciou o programa Caminhos da CME, que consiste em visitas periódicas nos setores diretamente ligados à Central para fortalecimento da rotina de processamento de produtos na instituição.

“Considerando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a relevância do trabalho realizado na CME para promover um ambiente hospitalar mais seguro, e aproveitando o início da campanha nacional Junho Azul Celeste, utilizando a #ValorizoConfioNoCME demos início a várias atividades que serão desenvolvidas durante todo o mês. A cor Azul Celeste remete ao céu, fazendo alusão de que a CME é o céu do hospital, sendo capaz de permear todos os setores com os produtos reprocessados nesta unidade, dando visibilidade às atividades da Central para a qualidade da assistência”, explicou a supervisora de Enfermagem de Procedimentos Cirúrgicos, Gabriela Munilla Patriarca.

O lançamento do programa contou com a adesão de todos os profissionais que atuam no setor, responsável pelo processamento de 25 mil itens por mês. A enfermeira referência da CME do CRER, Ludmila Machado, explicou a importância do envolvimento dos setores no trabalho desenvolvido pela Central.

“Através das visitas periódicas, iremos discutir o trabalho realizado pela CME, tirar dúvidas dos setores a respeito do serviço e ouvir sugestões de melhoria dos nossos processos. Revisitar os fluxos e rotinas levando em consideração nossos clientes e fornecedores, reforça nosso compromisso em engajar a equipe e, sobretudo, fortalecer as ações com o foco na segurança do paciente”, finalizou.



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, por meio do Serviço de Epidemiologia da instituição, realizou, entre os dias 15 e 18 de junho, capacitação sobre Notificação de Doenças e Agravos Epidemiológicos. Passaram pelo treinamento as equipes de profissionais que atuam na assistência ao paciente internado na unidade.

“O objetivo desse momento de capacitação foi orientar e capacitar o nosso profissional quanto às doenças e agravos que são notificáveis e os fluxos do serviço de Epidemiologia na instituição. É muito importante manter esse trabalho contínuo de capacitação das equipes para garantir o preenchimento correto da Ficha de Notificação, a qual nos traz informações estratégicas que vão gerar ações tanto da gestão, quanto de condução frente à determinadas doenças”, explicou a enfermeira responsável pelo serviço de Epidemiologia do CRER, Priscilla Cirqueira.

Ao todo, 130 profissionais foram capacitados. O Serviço de Epidemiologia é o responsável pela vigilância das doenças de notificação compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a saúde pública. Esse controle é fundamental para a prevenção de uma doença e seu controle.

“A vigilância epidemiológica é definida como uma sistemática coleta, armazenamento, análise e interpretação de dados, e disseminação de informação para aqueles que necessitam saber ordenar a ação e desenvolver políticas públicas em saúde”, finalizou a enfermeira Priscilla Cirqueira.

CRER é citado em relatório da Anvisa como unidade com Alta Conformidade em protocolos de segurança do paciente



O CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, é uma unidade hospitalar com Alta Conformidade às práticas de segurança do paciente. Isso é o que aponta o Relatório de Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Em Goiás, 54 hospitais foram avaliados quanto às práticas de segurança do paciente e o CRER está entre as dez unidades que foram consideradas com Alta Conformidade.

“Ser citado no Relatório como instituição com Alta Conformidade demonstra a maturidade dos nossos processos e o cadenciamento da equipe no cumprimento dos protocolos de segurança do paciente. Neste sentido, o Núcleo de Segurança do Paciente trabalha, continuamente, na promoção da cultura da segurança no CRER”, ressaltou a presidente do NUSP do CRER, Juliana Carvalho de Lima.

O Relatório, com dados referentes a 2019, foi produzido com base no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente.

A avaliação é nacional e realizada em hospitais que possuem leitos adulto de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que exige a implantação dos protocolos de segurança do paciente.

Segurança do Paciente

A segurança do paciente é entendida como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Trata-se de um dos seis atributos de qualidade do cuidado e vem sendo amplamente discutido em todo o mundo, dada a sua relevância para pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde.

A preocupação com o tema decorre, em grande parte, de estudos realizados em serviços de saúde de países desenvolvidos, os quais estimam a ocorrência de eventos

adversos em 4% a 16% de pacientes hospitalizados, demandando, portanto, a melhoria da segurança do paciente nesses serviços.

Programa CRER na Comunidade promove educação em saúde para alunos da rede pública de ensino



Fortalecendo seu compromisso de responsabilidade social, o CRER, uma unidade da SES-GO, por meio do programa CRER na Comunidade, produziu videoaulas com foco na educação e promoção da saúde entre crianças e adolescentes. O conteúdo foi transmitido no dia 22 de junho, na TV UFG.

A ação foi uma parceria entre a Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) do CRER e a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. As videoaulas, com duração de até 15 minutos, acompanham os conteúdos educacionais disponibilizados aos alunos da rede pública de ensino.

“Em reunião com a Secretaria de Educação, identificamos necessidades e demandas existentes em relação ao ensino remoto e a influência na qualidade de vida e de aprendizado de crianças, entre 10 e 14 anos, em tempo de pandemia. Essa parceria integra o conjunto de ações relacionadas à integração ensino/serviço/comunidade promovidas pela Supervisão de Ensino e Pesquisa do CRER”, explicou a coordenadora da Residência Multiprofissional, Fabrícia Nayara Oliveira Limeira.

Grupo terapêutico do CRER trabalha autocuidado e autoestima em pacientes vítimas de AVC



Com foco na autoestima e na independência da paciente, o CRER, uma unidade da SES-GO, promove a Oficina Terapêutica Mulheres e Autopercepção. Voltada a pacientes mulheres que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC), a terapia é conduzida pela equipe de preceptores e residentes multiprofissionais da terapia ocupacional da instituição.

“Normalmente a paciente pós AVC registra sequelas motoras, cognitivas e sensoriais, o que afeta diretamente sua autoestima. Muitas delas se olham no espelho e não se reconhecem mais. Então, esse trabalho, além de promover reabilitação e independência nos cuidados diários com a saúde, também promove a ressignificação da imagem. É fazer a paciente entender que se cuidar é, acima de tudo, se amar”, explicou a preceptora de Terapia Ocupacional do CRER e responsável pela Oficina, Wânia Ferreira da Silva Pysklyvicz.

A terapia integra o Projeto Terapêutico Singular de cada paciente e tem duração de cinco encontros. “Durante cada encontro trabalhamos um autocuidado diferente: unha, cabelo, corpo, maquiagem e saúde. As Oficinas têm duração de uma hora e meia cada uma e após o término do grupo as pacientes seguem com os atendimentos individuais previstos em seu PTS”, esclareceu a preceptora.

Ao fim do grupo terapêutico, a paciente Divina Lopes da Silva, de 70 anos, se emocionou ao se olhar no espelho. “Desde que sofri o AVC nunca mais havia me olhado no espelho, eu não tinha motivos para isso. Eu me abandonei, não me reconheço mais. Hoje, depois de ter passado por esse grupo, consigo ter outra visão de mim, eu ainda estou aqui”.

Valor para Saúde: trabalho do NIR otimiza em 35% fila de espera por cirurgia eletiva no CRER



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, por meio do seu Núcleo Interno de Regulação (NIR), otimizou em 35% as filas de espera por cirurgias eletivas no hospital. Esta otimização foi resultado do trabalho de higienização das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), uma ação prevista no programa de melhoria Valor para Saúde.

“Esta estratégia objetivou a melhoria no processo de gestão das filas de cirurgias eletivas através da análise sistemática das AIH’s, encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde para serem executadas no CRER e através da atualização das informações dos pacientes que aguardam pela realização destes procedimentos. Dentre as ações, destacamos a organização das filas de espera por especialidade cirúrgica, a definição de critérios de elegibilidade e a confirmação com os pacientes quanto a necessidade de realização da cirurgia”, explicou a coordenadora do NIR, Wanessa Barcelos.

Foram realizadas 22.216 mil ligações para mais de nove mil pacientes cadastrados na fila por procedimento cirúrgico. Ao todo, 26 profissionais trabalharam diuturnamente, entre os dias 1º de março a 15 de junho, para concluir o dimensionamento da demanda cirúrgica do hospital. A coordenadora do NIR ressalta os benefícios com a implementação da gestão de acesso na instituição.

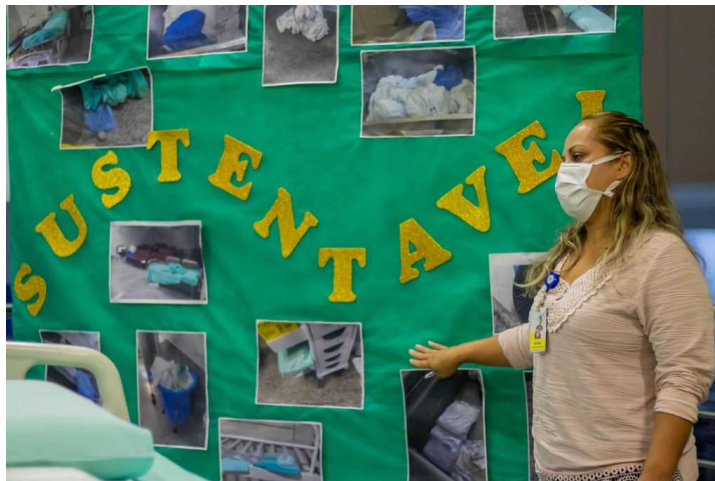
“Sem dúvida os resultados desta ação contribuíram para um melhor gerenciamento das filas de espera por cirurgias e possibilitaram ganho em eficiência operacional, maior transparência das informações e fortalecimento da experiência dos nossos pacientes”.

Para o diretor Técnico de Reabilitação do CRER, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, o trabalho realizado pelo NIR impacta diretamente na oferta de atendimento à população.

“Quando otimizamos nosso trabalho interno, ganhamos em qualidade na jornada do paciente no hospital e, ainda, possibilitamos maior acesso aos usuários que aguardam pelo atendimento especializado ofertado pelo CRER. Conseguimos dar celeridade ao

processo sem nunca perder de vista a eficiência do nosso trabalho”, finalizou.

Cultura da sustentabilidade: CRER capacita mais de 400 profissionais no mês de junho



O comprometimento com a sustentabilidade perpassa a promoção de ações que impactem diretamente no fortalecimento do pensar e agir com responsabilidade sustentável. Pensando nisso, a Supervisão de Hotelaria Hospitalar do CRER, uma unidade da SES-GO, realizou, durante todo o mês de junho, ações de educação continuada e de conscientização com foco no uso racional dos recursos.

Ao todo, 412 profissionais participaram dos momentos de capacitação, que tiveram como tema: Simulação Realística em Higienização Hospitalar, Uso Correto de Enxovais e Segregação Consciente de Resíduos e Rejeitos.

“A cultura da sustentabilidade é fruto de um trabalho incessante e contínuo junto aos profissionais. As ações acontecem o ano todo, mas em junho intensificamos a agenda para integrar as comemorações ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Estimular o exercício do pensar sustentável fortalece as três dimensões que cunham a sustentabilidade: social, ambiental e financeira, o conhecido tripé da sustentabilidade”, ressaltou o supervisor de Hotelaria Hospitalar do CRER, Daniel Paiva.

Além dos treinamentos, uma equipe da SUHOT percorreu os diversos setores da instituição promovendo momentos de perguntas e respostas com o tema sustentabilidade. “Sustentabilidade é um assunto que quanto mais informações a gente tiver é melhor. A forma didática com que a equipe conduziu esse momento fortaleceu ainda mais nossa consciência sustentável”, disse a técnica em enfermagem, Lúcia Venâncio.

A preocupação com os impactos socioambientais presentes na rotina da unidade de saúde também é uma questão, por isso o reaproveitamento também fez parte da

programação do mês da sustentabilidade no CRER. Bags para descarte de resíduos feitos com SMS estéril e não contaminado usado no Centro Cirúrgico, puxa-sacos feitos de enxovais inservíveis e que seriam descartados e pequenos cactos foram entregues entre gestores e profissionais que participaram dos treinamentos.

“A grandiosidade dessa iniciativa está na redução do impacto ambiental produzido pelo descarte desse material e no impacto social promovido pela ação. O profissional, além de participar da atividade integrativa, também será multiplicador da cultura da sustentabilidade, do reaproveitamento de materiais e do descarte consciente de resíduo”, finalizou o supervisor.

JULHO/2021

Gratidão: familiares de paciente agradecem profissionais do CRER por atendimento recebido no hospital



Familiares do paciente Marco Teixeira do Carmo fizeram questão de homenagear os profissionais do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O paciente, que recebeu alta no dia 2 de julho, ficou internado na instituição para tratamento da Covid-19 durante 22 dias.

“Estamos muito gratos com todo o carinho com que meu esposo foi tratado aqui no CRER. Além de terem salvado a vida dele, ainda foram extremamente atenciosos, dando todo o suporte emocional que não pudemos dar durante esse período de internação. Agradecemos a Deus e ao CRER por essa vitória”, ressaltou a esposa do paciente, Andréia Teófilo Teixeira.

Bastante emocionado com a alta hospitalar e com o reencontro com sua família, Marco conseguiu dizer algumas palavras de agradecimento. “Nesse tempo que fiquei internado aqui, eu via Deus em cada sorriso que recebi dos profissionais. Eles salvaram minha vida”.

Atuante na Unidade de Terapia Intensiva do hospital, a enfermeira Evelyn Marques se emocionou com o reconhecimento e carinho da família do paciente. “A alta hospitalar de um paciente com a gravidade que ficou o senhor Marco é um renascimento para ele e para toda a equipe. A gente se renova com cada encontro do paciente com sua família”.

Para a nutricionista Elisângela Gomes, “o reconhecimento da família dá força e coragem para continuarmos exercendo nosso trabalho. Alguns dias são bem difíceis emocionalmente, mas gestos como esse nos dão energia e esperança”.

Leia carta entregue pelos familiares aos profissionais da UTI e internação:

“Quero agradecer primeiro a Deus por ter colocado pessoas tão boas para cuidar do meu esposo! Agradeço do fundo do meu coração a todos os profissionais que com muita paciência, dedicação e amor fizeram que hoje se realizasse o desejo dos nossos corações: ele está indo de volta para casa, rever seus filhos, netos, genro, noras, sua mãe, seu pai e muitos amigos que nos ajudaram em uma grande corrente de oração. Deus abençoe a todos. Gratidão!”.

Serviço de Odontologia do CRER capacita profissionais da assistência sobre cuidados com Higiene Bucal



Profissionais do serviço de Odontologia do CRER, uma unidade da SES-GO, realizaram, durante o mês de junho, momentos de capacitação sobre cuidados com Higiene Bucal para a equipe multiprofissional do hospital, entre eles técnicos em enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas e fonoaudiólogos que atuam na assistência ao paciente. Ao todo, 68 profissionais foram capacitados.

“Os profissionais que prestam cuidados diários com o paciente são aliados do serviço de Odontologia na identificação da necessidade de assistência odontológica. Além disso, reforçar os protocolos de higiene pessoal com as equipes faz parte do movimento de Letramento em Saúde Bucal. Estudos apontam que, pessoas com melhores níveis de

letramento em saúde apresentam melhores desfechos clínicos”, explicou a coordenadora de Odontologia do CRER, Dra. Vilma Inutuka Rocha.

Durante os momentos educativos realizados nos setores de internação e ginásios de reabilitação do CRER, a equipe do serviço de Odontologia abordou temas como: quando trocar a escova de dentes, como guardar a escova dental, técnicas para escovação, técnicas para passar fio dental, dieta cariogênica e importância da higiene bucal além de, como acionar o serviço de odontologia para atendimento ao paciente.

Enfermeira do Posto 3 da instituição, Gabriela Almeida Pinto comemorou a oportunidade de qualificação. “Muitas vezes surgem dúvidas a respeito do melhor manejo com o paciente e sobre quando acionar a odontologia. O treinamento foi rápido, eficiente e esclarecedor”.

Gestão foi tema de encontros científicos no CRER



Certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, tem como compromisso a promoção do ensino e da pesquisa na instituição. Prova disso são as reuniões científicas promovidas pela Supervisão de Ensino e Pesquisa do hospital.

Realizados semanalmente, no mês de junho os encontros tiveram como tema central Gestão. Ao todo, 268 profissionais participaram dos encontros que abordaram as seguintes temáticas:

Segundo a coordenadora da Residência de Multiprofissional do CRER e organizadora das reuniões científicas do mês de junho, Fabricia Nayara Oliveira Limeira, a escolha do tema gestão foi estratégica, para que os profissionais tenham conhecimento dos esforços e trabalho realizado para o sucesso de cada serviço.

“Entender como é realizada a gestão dos diferentes setores que compõem o hospital e que no final o resultado é o crescimento da instituição de forma unificada foi muito enriquecedor. Podemos perceber que a gestão está sempre inovando e sendo realizada por pessoas que estão focadas em busca de qualificação profissional e de ferramentas para desenvolver um trabalho de excelência”, ressaltou a organizadora.

Valor para Saúde: CRER investe em acolhimento, humanização e ambiência nas recepções do hospital



Investir em acolhimento é um dos compromissos do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, que preza pela humanização do espaço físico e da assistência ofertada ao seu usuário. Com foco nisso, as recepções do hospital passaram por uma transformação de ambiência, com nova disposição (estrutural) mobiliária e com a instalação de paisagens em locais estratégicos dos ambientes.

Fotos de Ipês amarelo, branco e rosa podem ser vistas nas paredes das recepções, dando um tom mais vivo, colorido e cheio de personalidade a cada um dos ambientes. Árvore nativa do Cerrado, a escolha do Ipê para este projeto de ambiência não foi por acaso.

“A floração do Ipê acontece no período de seca e queimadas. E, em meio a essa paisagem cinzenta e sem vida acontece um dos eventos mais belos da natureza brasileira, a floração dos Ipês. Nossa intenção na escolha dessa árvore específica para a ambiência e referência para as recepções do hospital foi justamente para provocar nos nossos usuários e profissionais a reflexão de que em tempos difíceis e cinzentos, a vida renasce, novas possibilidades surgem e a esperança é renovada. A flor do Ipê encanta os olhos e acalma o coração!”, explicou o Núcleo de Comunicação do hospital.

Resultado do programa de projetos Valor para Saúde, a ambiência dos espaços ganha ainda mais peso e importância quando analisamos o trabalho com foco na inclusão social.

“Considerando que temos usuários não letrados na instituição e, objetivando a inclusão social, investimos em uma nova forma de identificação visual nas recepções. Na prática, para a pessoa com dificuldade de leitura será possível se localizar na instituição seguindo as cores dos Ipês plotados nos espaços. Além disso, qualificamos a ambiência dos ambientes, proporcionando mais acolhimento ao paciente que aguarda ser atendido”, ressaltou o supervisor de Recepção do CRER, Thiago Souza Oliveira.

Na Recepção Central do CRER foram colocadas fotos, cedidas pelo fotógrafo Danilo Gouveia, do Ipê amarelo. Na Recepção de Exames e na Recepção de Consultas foram colocadas imagens, cedidas pelo fotógrafo Augusto Miranda, de Ipês rosa e branco, respectivamente.

CRER promove capacitação em laser na prevenção e tratamento de lesões de pele



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da SES-GO, por meio da Gerência de Enfermagem, realizou, no dia 10 de julho, curso de Capacitação em Laser na Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele. Voltado para enfermeiros, o encontro reuniu 37 profissionais.

“Nosso objetivo foi promover a capacitação dos profissionais para as terapias coadjuvantes e inovadoras que agregam grandes benefícios ao tratamento das lesões. Sempre podemos ir além e buscar novas alternativas para os tratamentos convencionais que já utilizamos, tudo para garantir assistência segura e de qualidade ao nosso paciente”, explicou a organizadora do evento e supervisora de Atendimento ao Paciente Ambulatorial do CRER, Hélvia Fernandes de Assis.

Aberto a todos os profissionais da enfermagem dos hospitais geridos pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir, o encontro científico teve como palestrantes a fonoaudióloga Larissa Egea, que discorreu sobre A Fotobiomodulação na Prevenção e Tratamento de Feridas e a enfermeira Wanessa de Kássia Melo, que falou

sobre Laserterapia na Prevenção e Tratamento de Feridas.

Com foco em soluções compartilhadas, CRER institui visita da liderança em áreas assistenciais



O comprometimento das lideranças com qualidade e segurança é um dos itens essenciais para a construção, e consolidação, da cultura de segurança em um hospital. Com foco nesse compromisso, o CRER, uma unidade da SES-GO, deu início, em julho deste ano, ao programa AmarElos, a visita da Diretoria Técnica de Reabilitação e suas lideranças nas áreas assistenciais da instituição.

“Estamos constantemente em busca de soluções para melhorar o cuidado dos nossos pacientes e este é mais um movimento neste sentido. A ideia é clarificar a certeza que todos, indistintamente, somos guardiões do cuidado e que participamos conjuntamente desta tarefa”, ressaltou o Diretor Técnico de Reabilitação do CRER, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa.

Para a presidente do Núcleo de Segurança do Paciente do CRER, Juliana Carvalho de Lima, envolver os profissionais de maneira uniforme no desenvolvimento da melhoria contínua dos processos na instituição é um desafio. Segundo ela, a estratégia de envolver a equipe da linha de frente juntamente com as lideranças, promove engajamento e motivação nos profissionais.

“Por vezes, as ações das lideranças ficam limitadas às deliberações administrativas. Quando envolvemos todos em prol da construção e cultura da segurança, instituímos o sentimento de pertencimento e unidade. Ter a Direção e suas lideranças envolvidas nesse processo é uma garantia de que o tema é prioridade dentro da instituição e que serve de pano de fundo para todas as decisões da Direção”, ressaltou.

Enfermeiros do CRER participam de treinamento sobre Formação de Líderes



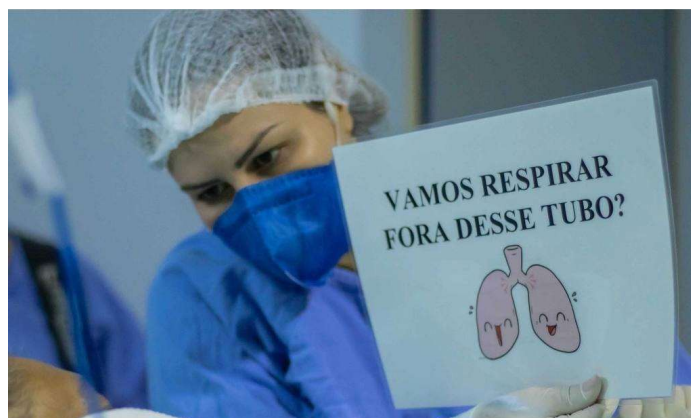
Enfermeiros do CRER, uma unidade do Governo de Goiás, participaram de treinamento para Formação de Líderes Sucessores promovido pela Supervisão de Enfermagem da UTI em parceria com a Gerência de Enfermagem do hospital. Realizado nos dias 12,13 e 14 de julho, a ação capacitou 72 profissionais.

“Entendemos que a ação de liderar está muito além do cargo, o enfermeiro, por exemplo, precisa assumir postura de líder no sentido de apoiar, capacitar e conduzir a equipe. Neste sentido, nosso foco é esclarecer a essência da liderança entre os nossos profissionais e prepará-los para desempenhar esse papel”, explicou a supervisora de Enfermagem e UTI do CRER e responsável pelo treinamento, Juliana Caldas.

Enfermeira referência da CME do hospital, Ludmila Machado, enalteceu os ganhos profissionais com o treinamento. “Esse momento foi de extrema importância e relevância para meu crescimento pessoal e profissional. A abordagem leve e positiva proposta por nossa líder Juliana Caldas nos levou à reflexão de que é preciso nos conhecer para liderar. Esse autoconhecimento é essencial para que possamos trabalhar de forma assertiva na condução de uma equipe de sucesso”.

Os treinamentos foram ministrados de forma a contemplar os profissionais atuantes em todos os turnos e plantões na instituição. Com duração de 1h30, o momento de capacitação envolveu a aplicação de Teste de Perfil Comportamental e momentos dinâmicos para reflexão.

Humanização e acolhimento marcam momento de extubação de paciente no CRER



Ao som da música Como é Grande o Meu Amor por Você, a paciente Guaraci Izabel da Silva sentiu, de volta, a sensação de conseguir respirar sozinha, sem a ajuda de nenhum aparelho. Depois de cinco dias de intubação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Crer, uma unidade da SES-GO, a paciente foi extubada acompanhada por uma equipe de profissionais comprometida em fazer com que o momento fosse marcado pela humanização e acolhimento.

“A extubação humanizada é uma prática adotada na UTI do CRER na rotina de cuidados para pacientes que estão conscientes ou despertos. Por meio de uma comunicação visual afetiva, nós envolvemos o paciente no processo de retirada do tubo, explicando passo a passo o que está acontecendo. Notamos que informá-lo do que vai acontecer o deixa mais seguro e tranquilo diante do momento”, explicou a terapeuta ocupacional da UTI do hospital, Laisa Afonso.

Acompanhada por uma equipe de profissionais composta por médico, enfermeira, fisioterapeuta, musicoterapeuta e terapeuta ocupacional, a extubação da senhora Guaraci foi ao som da música preferida da paciente.

“Em conversa com a família da senhora Guaraci fomos informados que essa é a música preferida dela. A partir dessa informação, e da dica de que ela gosta de todas as canções do Roberto Carlos, diariamente passamos no leito da paciente para um momento musical. Para esse dia especial, a música não poderia ser outra”, explicou a musicoterapeuta, Elvira Alves dos Santos.

Segundo a musicoterapeuta, a inclusão da música na rotina assistencial ao paciente produz resultados muito positivos. “A música, principalmente em um momento como a extubação, provoca o relaxamento muscular, diminui a ansiedade, ajuda na respiração e acalma o paciente”.

Avaliação Interna: CRER amplia capacitação do time de profissionais avaliadores



Profissionais envolvidos na Avaliação Interna do Crer, uma unidade da SES-GO, participaram, nos dias 15 e 22 de julho, do curso de atualização dos requisitos previstos nos Manuais da ISO 9001:2015 e da ONA. Promovido pelo serviço de Qualidade da instituição, os encontros reuniram os 24 profissionais que compõem o time de avaliadores internos do hospital.

“Esse momento de revisão nos requisitos previstos nos Manuais é enriquecedor. Revisitando e alinhando juntos os tópicos norteadores da avaliação, reforçamos no time de auditores os conceitos e recomendações de boas práticas. É um momento essencial para sanar possíveis dúvidas dos profissionais e capacitá-los para vivenciarem este processo de avaliação”, explicou a analista da Qualidade, Dally Moraes Sousa Barros.

A Avaliação Interna do CRER é uma oportunidade de identificação das não-conformidades dos processos e assim promover a melhoria contínua dos mesmos. A gerente da Qualidade do hospital, Josenei Skorek, destaca a importância deste movimento para a preparação institucional e empoderamento das equipes para as visitas de manutenção e recertificação de qualidade.

“As avaliações internas são uma importante ferramenta para otimizar de resultados e o alcance de um melhor desempenho organizacional. Percebemos no nosso Time de Auditores um extremo comprometimento, motivação, capacidade técnica e engajamento com os processos institucionais”, ressaltou.

AGOSTO/2021

Trilhas do Cuidado na Cirurgia Segura: CRER inova em dinâmica para promover Cultura de Segurança na assistência



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo- CRER, uma unidade da SES-GO, promoveu capacitação para os profissionais que atuam no hospital com o objetivo de reforçar o Protocolo de Cirurgia Segura, com destaque para o checklist de Cirurgia Segura. Esta ferramenta é avalizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e é utilizada em hospitais de referência na segurança da assistência. A iniciativa contemplou as atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde, e alcançou, ao todo, cerca de 110 (cento e dez) profissionais do CRER.

Inspirado no contexto dos Jogos Olímpicos deste ano, o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP) do CRER percorreu os corredores do hospital com uma missão muito especial. Utilizando da linguagem de jogos como estratégia, o NUSP convidou os profissionais dos setores de exames de imagem e laboratoriais, centro cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e postos de internação para que participassem de um desafio no qual testavam seus conhecimentos sobre o que a equipe do Núcleo identificou como 'Trilhas do Cuidado'.

A analista da Qualidade do CRER e presidente do Nusp, Juliana Carvalho de Lima, explicou que a dinâmica do tabuleiro 'Trilhas do Cuidado – Cirurgia Segura' buscou realizar a fixação das etapas de verificação preconizadas pelo Manual da OMS de maneira mais lúdica. Juliana diz que a verificação dos procedimentos cirúrgicos se dá antes mesmo da entrada do paciente no centro cirúrgico. Isto é, o paciente tem um 'caminho' de cuidado a percorrer para que sua cirurgia seja realizada na instituição, de maneira que todos os profissionais do hospital são agentes e promovem a segurança na unidade.

Na oportunidade, as profissionais responderam questões a respeito de etapas de verificação de lateralidade cirúrgica, transporte, identificação de pacientes, análise de risco, entre outras coisas. A técnica de enfermagem, Betânia Carvalho das Neves, participou da ação e associou os ícones do tabuleiro, de cores vermelha e verde, aos times do futebol goiano de grande rivalidade, o que mobilizou ainda mais a disputa entre os colegas para

que acertassem as questões-desafio propostas pelo Nusp.

CRER faz história e inaugura primeiro Programa de Mestrado e Doutorado em Otorrinolaringologia do Centro-Oeste



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), deu início, no dia 5 de agosto, a uma parceria sem precedentes com a Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), estabelece o CRER como instituição receptora do Programa de Pós-Graduação em Medicina (PPGM), nível mestrado, na área de concentração – especialidade otorrinolaringologia.

A perspectiva é de que a parceria interinstitucional forme, em sua primeira turma, cinco médicos do corpo clínico do CRER, que já possuem participação ativa como preceptores médicos de residentes em otorrinolaringologia do hospital.

Com o objetivo de potencializar a estrutura de ensino e pesquisa na unidade de saúde, tão logo as primeiras dissertações do Programa sejam concluídas, na sequência, haverá a abertura do doutorado em medicina no hospital. Para o Diretor Geral e vice-pró-reitor de Pós-Graduação do Crer, Dr. Válney Luiz da Rocha, esta parceria coroa uma história de quase duas décadas de dedicação do hospital em prol de uma assistência em saúde baseada em evidências e dedicada à produção e divulgação científicas.

“A intensidade e a pluralidade da prática assistencial cotidiana no CRER não representa obstáculo para a reflexão acadêmica e consequente produção científica. Ao longo dos anos, acumulamos 310 pesquisas cadastradas na Plataforma Brasil e cerca de

250 publicações em revistas acadêmicas de renome, o que nos rendeu premiações nacionais e internacionais. Essa parceria com a Unifesp veio para coroar nosso trabalho e dedicação em prol da ciência”, ressaltou.

Dr. Sérgio de Castro Martins é médico especialista em otorrinolaringologia no CRER desde 2008 e, agora, integra a primeira turma do programa de mestrado da instituição. “Me sinto muito honrado e muito orgulhoso em integrar esse seleto grupo de profissionais. Essa é a coroação do trabalho de anos de uma equipe empenhada e coesa. Muitos profissionais fazem parte dessa história de sucesso, que nos trouxeram até aqui”, comemorou.

Centro Avançado de Referência no atendimento de alta complexidade às pessoas com deficiências auditiva, intelectual, física e visual, o CRER é reconhecido nacionalmente como vanguarda na especialidade médica de otorrinolaringologia.

Docente da Escola Paulista de Medicina da Unifesp e coordenadora do projeto de cooperação interinstitucional, Dra. Norma de Oliveira Penido, participou da solenidade de inauguração da parceria e ressaltou a relevância deste feito para o Estado de Goiás.

“Vamos conseguir replicar e gerar novos conhecimentos dentro de uma especialidade cirúrgica, no Centro-Oeste brasileiro não existe nada nesse sentido. Estamos fazendo história! O CRER tem uma trajetória marcada pela chancela da assistência de excelência e do ensino, agora vamos chancelar a produção científica no hospital”.

CRER capacita condutores em Suporte Básico de Vida



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, ofereceu capacitação em Suporte Básico de Vida aos profissionais que atuam no Serviço de Transporte Interno do Paciente da instituição. Ao todo, 24 condutores foram capacitados.

O treinamento, promovido na Sala de Simulação Realística do hospital, foi dividido em várias turmas, contemplando os turnos matutino e vespertino. A didática aliou momentos de teoria e prática.

“Os treinamentos aconteceram entendendo a importância dos condutores no processo de reconhecimento e transporte de pessoas em situação de parada cardiorrespiratória, uma vez que estes profissionais são peças importantes dentro da equipe hospitalar. Além da parte teórica realizamos a prática por meio de simulação realística com manequins específicos para este tipo de treinamento. Além de auxílio intrahospitalar, o treinamento também capacitou os profissionais para reconhecimento e ação extra-hospitalar, confirmando a importância do tema e multiplicação do conhecimento”, explicou a tutora de enfermagem da SUENPES, Vitória Braz de Oliveira.

Condutor no CRER há dois anos, Adriano Queiroz Rosa participou do treinamento. Segundo ele, agora se sente mais preparado para atuar em caso de alguma emergência.

“Já passei por um treinamento parecido com esse há anos atrás, ter esse novo momento de capacitação fortaleceu o que já havia aprendido e me possibilitou ainda mais conhecimento e informações. Me sinto muito mais preparado para contribuir em caso de uma emergência de primeiros socorros”.

Dia dos Pais: CRER promove homenagem a pacientes internados na instituição



Pacientes do CRER, uma unidade do Governo de Goiás, foram surpreendidos com uma homenagem em comemoração ao Dia dos Pais, celebrado no dia 8 de agosto. Promovida pelos profissionais que atuam na assistência ao paciente internado na instituição, a ação percorreu os leitos de internação para homenagear os pais que, em decorrência da internação, não puderam estar com seus filhos na data especial.

Ao som de canções tocadas e cantadas pela musicoterapeuta do hospital, os papais foram surpreendidos com mensagens de carinho, amor e reconhecimento enviadas

pelos filhos. Os vídeos foram solicitados pelos profissionais do hospital.

Internado há noventa dias no CRER, o senhor Manoel dos Santos ficou bastante emocionado com a surpresa. “Eu jamais esperava uma surpresa tão especial quanto essa. Foi o presente mais importante do mundo, estou muito emocionado”.

A psicóloga Andrea Silva de Moraes explica que a ação de humanização tem como objetivo reafirmar o valor afetivo da história do paciente. “Ações de humanização em datas especiais quanto o Dia dos Pais promovem benefícios emocionais muito relevantes. Tiramos o foco da doença e do tratamento do paciente para lembrá-lo do quanto é especial para sua família e de que existe uma vida o esperando após sua recuperação”.

Ainda na oportunidade, o paciente fez questão de agradecer o atendimento recebido no hospital e o empenho dos profissionais em salvar a sua vida. “Eu só tenho que agradecer aos profissionais do CRER, vocês trabalham com amor e isso faz toda diferença para nós pacientes. Deus colocou cada um de vocês no meu caminho”.

A homenagem em alusão ao Dia dos Pais integra uma série de ações de humanização realizadas periodicamente pela equipe de profissionais do Crer, que trabalha comprometida com uma assistência segura e de qualidade, mas também pautada na valorização do ser humano e de suas emoções.

A ação homenageou cerca de 20 pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e enfermaria do hospital.

Cine Qualidade do CRER discute Cuidado Centrado no Paciente



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) promoveu sessões fílmicas especiais para as equipes profissionais do hospital.

Com o objetivo de fortalecer o trabalho de aperfeiçoamento em saúde já

desempenhado no CRER, a Gerência de Qualidade do hospital realizou a exibição do curta-metragem, “Discurso de Sorrel”. A dinâmica envolveu os profissionais dos três turnos, em duas sessões diárias, contemplando toda a diversidade de serviços que o hospital oferta.

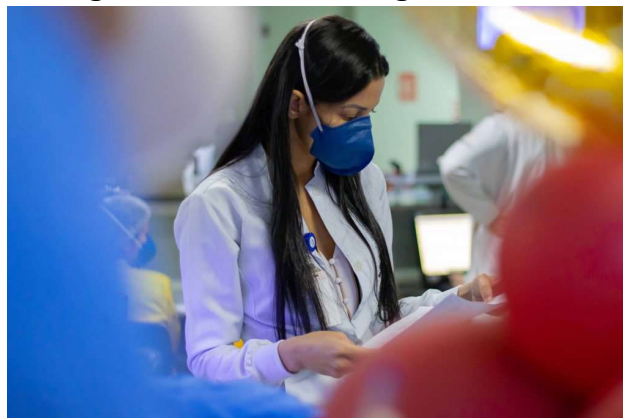
De inspiração no movimento cineclubista, a Qualidade do CRER tem organizado sessões com o objetivo de utilizar o audiovisual como ferramenta para mobilizar o debate entre os profissionais.

Em sua primeira edição, foi exibido o vídeo com o depoimento de Sorrel King durante a International Conference for Healthcare Institute, no ano de 2002. Sua filha, Josie King, foi vítima de um evento adverso no Hospital Johns Hopkins, nos Estados Unidos. A partir da análise deste caso, a metodologia do ‘disclosure’ passou a ser discutida como ferramenta para uma melhor comunicação, análise e prevenção de eventos na assistência aos pacientes.

A gerente da Qualidade do CRER, Josenei Skorek, explica que o disclosure nada mais é que um guia que orienta a comunicação de erros e eventos adversos a pacientes e familiares. A gerente explica que em uma instituição como o CRER, que possui uma Cultura de Qualidade sedimentada, os desafios são constantemente atualizados.

A gerente explica que “A comunicação efetiva é um dos principais desafios das instituições, por isso buscamos, neste momento, trabalhar com essa metodologia ativa, permeando a reflexão das equipes acerca da temática. O Cine Qualidade vem ao encontro do fortalecimento do disclosure e amplia os espaços de discussões e a participação de toda equipe multiprofissional em prol da nossa missão: Cuidar de Vidas.”

Valor para Saúde: CRER implanta ferramenta de Governança Clínica que potencializa gestão de risco e segurança da assistência



Comprometido em aprimorar continuamente a assistência ofertada ao paciente, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, implantou o Safety Huddle nos Postos de Internação da unidade. A ferramenta é considerada um importante

método de promoção da gestão de riscos e da segurança assistencial, além de fortalecer o trabalho e a comunicação em equipe.

Fruto do programa de projetos Valor para Saúde, projeto Jornada do Paciente Internado, a ferramenta consiste em encontros diários, com duração máxima de cinco minutos, entre a equipe multidisciplinar envolvida no atendimento ao paciente internado na instituição. Na ocasião, são discutidos riscos e pendências, de modo a antever e/ou identificar possíveis problemas relacionados à segurança e qualidade da assistência ofertada ao paciente.

“O Safety Huddle é o momento para a equipe multidisciplinar detectar e ao mesmo tempo solucionar pendências que podem impactar na qualidade da assistência e no giro de leito, proporcionando também interação entre as equipes. Desde a implantação da ferramenta notamos uma mudança de comportamento nos profissionais, que se mostram mais atentos aos riscos e comprometidos com as soluções dos mesmos”, ressaltou a enfermeira e líder da ferramenta no CRER, Ludmilla da Paixão Pacheco Honorato.

Outro ganho obtido com a implantação da ferramenta é a redução, em cerca de 50%, do tempo médio de permanência do paciente internado no Posto 3 da instituição. Em fevereiro o indicador registrou 12,2 dias de média, enquanto em julho deste ano, a média foi de 6,5 dias de internação na unidade de saúde.

“Reduzir com segurança o tempo de permanência do paciente no hospital é uma desafio com dois resultados principais: devolve a pessoa para o conforto e segurança dos seu lar, local mais apropriado para a recuperação da sua saúde, e aumenta a oferta de leitos e serviços para a população, contribuindo para minimizar a espera por serviços de saúde, que é um grande gargalo da rede pública de saúde”, ressaltou o diretor Técnico de Reabilitação do CRER, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa.

Ferramenta

Realizado de segunda a sexta-feira, o Safety Huddle acontece nos três postos de internação da instituição. Compõem o encontro os seguintes profissionais: médico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, terapeuta ocupacional, psicólogo, farmacêutico, fonoaudiólogo, assistente social, técnico em enfermagem, técnico em farmácia, condutor, encarregado da hotelaria e profissional do Núcleo Interno de Regulação.

Norteados por um formulário orientador, disponível na Intranet, as reuniões de Safety Huddle potencializaram a visão sistêmica dos profissionais quanto ao gerenciamento de riscos. Segundo o encarregado de Hotelaria do CRER, Marcelo Augusto Alves de Oliveira, a comunicação efetiva entre as equipes cadencia o trabalho em prol da eficiência

e qualidade do serviço prestado.

“O Safety Huddle contribui muito com o serviço de higienização, por exemplo, já que a partir da comunicação entre as equipes, conseguimos planejar estrategicamente o trabalho de limpeza terminal dos leitos, otimizando assim a admissão de um novo paciente que aguarda para ser internado”.

Dentre os assuntos discutidos durante os encontros está a previsão de alta do paciente, Projeto Terapêutico Singular (PTS), pendência de laudo de exames e abertura de protocolo de SEPSE.

Oficina Itinerante do CRER leva atendimento e entrega 220 dispositivos ortopédicos em Goianésia



A população de Goianésia e de municípios vizinhos receberam atendimento na Oficina Ortopédica Itinerante do CRER, uma unidade do Governo de Goiás. A equipe de profissionais do hospital esteve na cidade entre os dias 9 e 13 de agosto, entregando 220 dispositivos ortopédicos à população.

Rogério Fernandes Cassemiro, da cidade de Barro Alto, foi um dos atendidos pela Oficina Itinerante do CRER na cidade de Goianésia. Para o paciente, o acesso ao calçado para pé neuropático e a palmilha adaptada significou maior qualidade de vida.

“Estou muito satisfeito com a equipe de profissionais e com o atendimento do CRER. Sem esse calçado eu mancava e tinha muita dificuldade para andar, com esse sapato e com a adaptação da palmilha já vejo melhoras no meu caminhar e já planejo poder voltar ao trabalho”.

Única unidade móvel em operação em Goiás, a Oficina Ortopédica Itinerante do CRER leva atendimento a todas as regiões do Estado. “Com nosso trabalho conseguimos democratizar o acesso aos dispositivos ortopédicos produzidos pelo CRER. Sabemos que, para muitos dos nossos pacientes, esse atendimento significa a única oportunidade de

conseguir maior qualidade de vida e recursos para uma melhor mobilidade”, ressaltou o supervisor da Oficina Itinerante do CRER, Rodrigo Silveira Campos.

Em funcionamento desde agosto de 2017, a Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre do CRER já atendeu 3.750 pacientes em 27 municípios goianos. Ao todo, 6.550 dispositivos ortopédicos foram entregues à população. Todo o atendimento realizado no caminhão é gratuito, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A entrega dos dispositivos ortopédicos em Goianésia aconteceu na Praça Cívica da cidade. O trabalho da Oficina Itinerante é feito a bordo de um caminhão adaptado para a produção de órteses, próteses, coletes ortopédicos, palmilhas, calçados para pés neuropáticos, confecção de adaptações, ajustes e alguns consertos em dispositivos ortopédicos já utilizados pela população.

CRER realiza cirurgia inédita de implantação de prótese osteoancorada



A equipe do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) uma unidade da SES-GO, realizou uma cirurgia de implantação de prótese osteoancoradas, que são próteses auditivas de vibração óssea. O procedimento, inédito na instituição, foi realizado com sucesso e a paciente continuará em acompanhamento pelos profissionais do hospital para realizar a adaptação ao aparelho auditivo.

A protagonista dessa história é a pequena Mariana Venâncio de Castro, de dez anos de idade, nascida no interior de Goiás, no município de Campos Belos. Ela nasceu com uma má formação na orelhinha do lado direito, e desde os três meses de idade, sua mãe, a senhora Eva de Castro Serrano, busca tratamento para a condição de sua filha. Eva diz que não sabia do grau de surdez de Mariana, e após consultas médicas, descobriu que a menina tinha perda parcial da audição e que o direcionamento dos sons estava prejudicado.

Eva diz que sempre trabalhou para que a sua Mariana estivesse preparada para os

desafios na escola diante do preconceito que possivelmente enfrentaria. Ela iniciou a alfabetização de Mariana em casa, para que quando iniciasse a sua vida escolar ela não ficasse inibida diante dos colegas, por ter dificuldade auditiva.

A clínica de reabilitação auditiva do CRER realizou testes com três marcas de aparelhos auditivos para verificar com qual desses Mariana se adaptaria melhor.

A criança seguirá sob os cuidados médicos e multiprofissionais na unidade de saúde e tem previsão de retorno para acompanhamento e adaptação ao aparelho auditivo nos próximos meses.

“O dia que eu vim fazer o teste foi um dos dias de mais emoção na minha vida e não podia deixar transparecer, para que ela não se assustasse. A Mariana colocou o aparelho e eu fiquei do lado dela, falando baixinho e ela ficou assim: ‘mamãe, tem que falar baixo. Cê tá falando muito alto’. Aí eu vi que o aparelho estava funcionando bem, porque ela ouvia tudo baixinho. “Eu não tenho palavras para o CRER. Eu sempre fui muito bem atendida e eu só tenho que agradecer!” comemorou Eva.

Sobre o procedimento, a médica otorrinolaringologista, Dra. Pauliana Lamounier e Silva Duarte, explicou que esta é uma cirurgia realizada pelo Sistema Único de Saúde aos pacientes que não têm condições de utilizar aparelho auditivo externo.

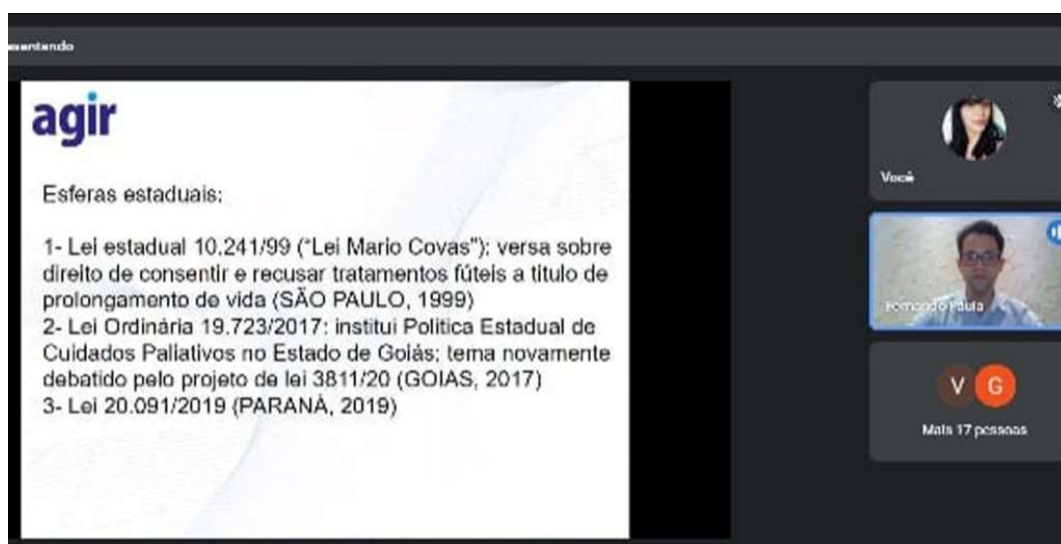
“Devido à uma má formação de orelha, a paciente não possui o pavilhão auditivo externo, que é uma estrutura da orelha externa responsável pela condução do som. E como não tinha condições de usar aparelho auditivo desse lado, há a recomendação de prótese inserida cirurgicamente. Nós implantamos um pino no crânio e, após trinta dias, será acoplada uma prótese, um processador de som. O som vai ser captado por esse processador que, por vibração através deste pino instalado cirurgicamente, vai ser transmitido até o ouvido interno. Assim a paciente ouve normalmente desse lado. Isto é, desde que ela tenha a parte interna do ouvido normal”, explicou Pauliana.

Médico do CRER compartilha com estudantes de medicina da UFG trabalho da Comissão de Cuidados Paliativos do hospital

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) acredita que divulgar o conhecimento em saúde é uma importante forma de combater desinformações, além de proporcionar o debate social qualificado. Diante disso, o médico geriatra, Dr. Fernando Henrique de Paula, presidente da Comissão de Cuidados Paliativos (COCP) do CRER, ministrou, no dia 12 de agosto, uma aula especial aos estudantes de medicina da Liga

Acadêmica de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Goiás.

Na ocasião, Dr. Fernando representou o hospital e ressaltou a robustez do serviço desempenhado no Crer. A aula sobre melhores práticas de cuidados paliativos em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), teve como enfoque principal os dilemas



bioéticos e os regimentos legais que dão suporte às práticas.

Para o médico, é importante que o trabalho da Comissão extrapole os limites da instituição e consiga semear boas práticas assistenciais aos pacientes que necessitam de cuidados paliativos. “Nós da Comissão de Cuidados Paliativos do CRER nos esforçamos para apoiar as Unidades de Terapia Intensiva na condução ética dos casos que somos demandados e até mesmo em casos que fazemos busca ativa. Enfocamos na boa comunicação entre equipe de assistência e seus familiares, de maneira a diminuir conflitos e desinformações. Trabalhamos de forma organizada de maneira a oferecer ao paciente e seus familiares, além da segurança, a possibilidade de viver mais intensamente enquanto tiver vida, com foco no controle de sintomas”, finalizou Dr. Fernando.

CRER é selecionado para participar de projeto do Ministério da Saúde



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), para integrar o projeto Saúde em Nossas Mãos, melhorando a segurança do paciente em larga escala do Brasil. Além do CRER, outros 203 hospitais do país foram selecionados.

Com foco na assistência em saúde ofertada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) dos hospitais selecionados, o objetivo do Projeto é melhorar a segurança dos pacientes com a implementação de práticas de prevenção de infecções relacionadas à ventilação mecânica, uso de cateteres e de sondas vesicais.

“Fazer parte de um projeto tão grandioso e robusto, com oportunidades de trocas de experiências com os melhores serviços do país, cria a expectativa que o CRER possa evoluir ainda mais em um dos pilares de nossa instituição, que é o cuidado seguro”, ressalta o Diretor Técnico de Reabilitação do CRER, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa.

Com o projeto, a UTI do CRER passa a ser acompanhada, durante 24 meses, por profissionais de um hospital de referência Proadi-SUS. Durante este período, serão realizadas visitas técnicas à instituição, encontros regionais com os hospitais selecionados para troca de experiências e sessões de aprendizagem presencial. Além disso, há apoio contínuo à distância e sessões de aprendizagem virtual (SAV).

As ações necessárias para alcançar os resultados esperados também incluem o monitoramento de indicadores e dos testes de mudança, além de estratégias de desenvolvimento de equipes colaborativas, de envolvimento de pacientes e familiares nos processos, e desenvolvimento de lideranças para implantação de segurança do paciente nas instituições.

Gestão sustentável: CRER realiza encontro virtual de benchmarking com Hospital Sírio-Libanês



Com foco no fortalecimento da gestão ambiental em unidade de saúde, o coordenador de Acolhimento do CRER, uma unidade do Governo de Goiás, participou, no dia 13 de agosto, de um momento de benchmarking com o Hospital Sírio Libanês de Brasília. O objetivo do encontro, realizado de modo virtual, foi a troca de experiências a respeito do processo de certificação na Norma ISO 14001, título pleiteado pelo CRER.

“O momento de benchmarking com o Sírio Libanês nos possibilitou entender melhor como foi o processo de implantação do sistema de gestão ambiental do hospital, além do processo que resultou na recente certificação do hospital na Norma ISO 14001. A possibilidade de troca de experiências com uma instituição com a maturidade e expertise do Sírio é sempre enriquecedora”, ressaltou o biólogo e coordenador de Acolhimento do CRER, Daniel Paiva de Oliveira.

Gerente do projeto corporativo Conexões Sustentáveis, que objetiva a certificação na Norma ISO 14001 em todas as unidades geridas pela Agir, Daniel ressaltou a importância do fortalecimento da cultura de sustentabilidade nas instituições.

“Entendemos que a gestão sustentável perpassa todos os setores, etapas e processos institucionais. Elevar os conhecimentos dos nossos profissionais e cadenciar as equipes corroboram para uma prática e pensar sustentável. Neste sentido, a certificação na Norma ISO 14001 acontece como uma consequência da prática adotada nas nossas unidades de saúde”.

CRER realiza Workshop Gestão por Competências para Liderança



Com foco no compromisso em investir, constantemente, no desenvolvimento de seus profissionais, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, realizou, no dia 17 de agosto, o Workshop Gestão por Competências para a Liderança.

Promovido pelas Gerências de Recursos Humanos da instituição e do corporativo, o momento contou com a participação de 60 profissionais, entre encarregados, supervisores, coordenadores, gerentes e diretores.

Durante o encontro, foram apresentados aos profissionais o conceito e os objetivos da Gestão por Competência, além de exercícios práticos e dinâmicas realizadas em grupo. Para a gerente de Recursos Humanos do CRER, Juliana Xavier, o momento teve como objetivo despertar e desenvolver o profissional líder para novas técnicas de desenvolvimento de suas equipes.

“Ter um momento como esse demonstra o quanto a Instituição acredita e investe nas pessoas. Iniciar esse processo pelo líder é a certeza de que todo esse crescimento será sustentado e perpetuado! E a melhor colheita ainda está por vir, momento em que todos da unidade vivenciarão os benefícios de atuar num local que promove o desenvolvimento das pessoas”.

CRER implanta Marcadores Mensuráveis de Reabilitação à beira leito



Aliando comunicação efetiva e inovação à assistência ofertada aos pacientes, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, implantou um método de mensuração da evolução funcional do paciente internado, os Marcadores de Reabilitação.

Composto pelos marcadores mover, alimentar e participar, o método foi implantado na instituição no dia 1º de agosto, a partir da análise estratégica e adaptação de escalas reconhecidas pela ciência e praticadas internacionalmente em outras unidades de saúde.

Inicialmente, a metodologia foi implantada em 20 leitos de internação, sendo dez deles clínicos e dez de Terapia Intensiva. A partir desse projeto piloto, os Marcadores serão implementados em todos os leitos de internação do hospital.

Segundo o supervisor de Reabilitação Multiprofissional do CRER, Eduardo Martins Carneiro, a implantação dos Marcadores de Reabilitação à beira leito corroboram com o compromisso da instituição em promover melhoria contínua com o objetivo de ofertar assistência humanizada, segura e de qualidade aos usuários.

“Os ganhos são palpáveis, como por exemplo a criação de barreiras para eventos adversos como queda e broncoaspiração. Além disso, com a implantação dos Marcadores, conseguimos envolver e cadenciar toda a equipe de profissionais responsável pelo tratamento do paciente, além do próprio paciente e seu cuidador. É o fortalecimento da comunicação efetiva e da cultura de mitigação de riscos na nossa assistência”.

Marcadores Mensuráveis de Reabilitação

Fixados à beira do leito do paciente, os marcadores de mensuração funcional são divididos em três escalas.

Mover, que traz informações quanto às posturas funcionais mais altas que o paciente realiza, desde sentar no leito, ficar de pé até a realização da marcha com foco na mobilização precoce.

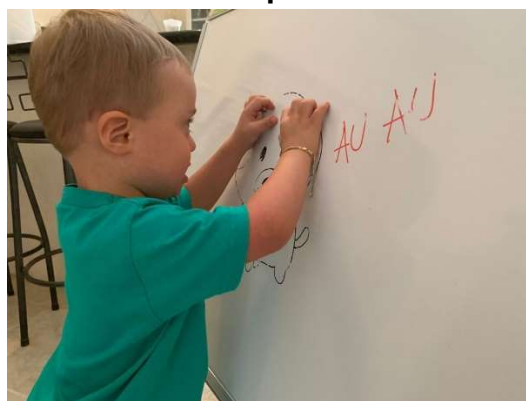
Alimentar, que sinaliza se o paciente está com dieta oral proibida, qual a

consistência de alimento liberada e se o paciente é indicado para dieta livre. O marcador é uma importante barreira para o risco de broncoaspiração.

Participar refere-se às Atividades de Vida Diária (AVD's) que o paciente pratica e quais as atividades alternativas, como banho de sol, são recomendadas a ele. A escala também atua como importante barreira para mitigar os riscos de queda.

Os marcadores são atualizados segundo a evolução do paciente e os objetivos traçados pela equipe multidisciplinar no Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Mãe de paciente do CRER escreve carta em agradecimento aos profissionais do hospital



O CRER, uma unidade da SES-GO, tem como propósito cuidar de vidas. Cuidar no sentido literal da palavra: tratar com cuidado, com atenção, se responsabilizar. Com foco nisso, o hospital inova e se reinventa com o objetivo de ofertar ao seu usuário assistência em saúde de qualidade, segura e humana.

Resultado desse trabalho é o reconhecimento de usuários como o da Andréia Aparecida Melo Fonseca, que escreveu uma carta para agradecer à equipe do CRER o tratamento ofertado ao seu filho, Matheus Melo Fonseca, durante o período de pandemia.

“Se não bastassem os dias sombrios da pandemia, no primeiro momento, eu como mãe do Matheus, tive tantas incertezas, dúvidas e até mesmo medo de como seria a interrupção presencial das atividades propostas pela equipe CRER ao meu filho. Já de imediato recebi todo apoio, assistência, carinho, dedicação e orientação nos vídeos de teleatendimento feitos por estes profissionais que estavam no trabalho enquanto estávamos em casa. Considero essa a maior prova de dedicação e superação”, escreveu Andréia.

A mãe do paciente, de apenas 3 anos, reforça no seu depoimento, a importância do tempo e das terapias para o desenvolvimento do seu filho, com diagnóstico com Trissomia do cromossomo 21 (T21). Ela ressalta o resultado do trabalho do CRER durante o período de teleatendimentos.

“Ver os primeiros passos, ouvir os mais lindos sons das primeiras palavras, a independência e descobertas no banho, a autonomia no comer, a socialização e interação com a família, o saber brincar com cada brinquedo confirma que deu certa a nossa parceria, pois assim como o Matheus vocês são movidos pela vontade, perseverança, determinação, superação, alegria, amor e fé”.

“A vocês, toda a minha gratidão”, finalizou.

Basquete em cadeira de rodas do CRER promove reabilitação física e inclusão social



A realização dos Jogos Paralímpicos de Tóquio evidenciou a discussão a respeito da contribuição do esporte na inclusão e reinserção social da pessoa com deficiência. Importante ferramenta no tratamento de reabilitação dos pacientes em atendimento no CRER, uma unidade do Governo de Goiás, o esporte sempre esteve presente no escopo de terapias do hospital.

É o caso do basquete em cadeira de rodas, modalidade esportiva ofertada ao paciente em tratamento de reabilitação ambulatorial no CRER desde agosto de 2003.

“Para superar suas limitações, o paciente precisa estar motivado e envolvido no seu tratamento. Com a oferta do paradesporto como terapia institucional, o Crer condiciona essas pessoas a reinserção social e a maior independência funcional possível, proporcionando assim assistência em saúde e qualidade de vida ao paciente”, explica a gerente de Reabilitação Física e Visual do hospital, Marta Kelly Nogueira de Lima.

Realizado três vezes na semana (às segundas, quartas e sextas), atualmente o basquete adaptado atende 40 pacientes da instituição. Conduzido por um profissional educador físico, a terapia tem duração de 45 minutos. Dentre os benefícios físicos da prática do esporte estão a melhora do condicionamento cardiorrespiratório, ganho de força de membros superiores, fortalecimento de tronco e agilidade no manejo de cadeiras.

Segundo o supervisor de Reabilitação Ambulatorial do CRER, João Francisco Martins, os benefícios psicossociais também são significativos. “O esporte contribui de

forma muita rica através do convívio com outras pessoas com deficiência, permitindo assim a troca de experiências e melhor aceitação da condição de saúde individual. Além disso, o convívio social permite que a pessoa crie uma rotina de vida que propicie a prevenção de outros problemas de saúde e a manutenção dos ganhos funcionais alcançados na reabilitação”.

Uma queda de bicicleta durante um pedal com os amigos tirou os movimentos das pernas do Gustavo Mendes Borges, paciente do CRER há oito anos. Em reabilitação pós lesão medular, ele é um dos pacientes/atletas do basquete em cadeira de rodas da instituição.

“Pra mim, esporte é qualidade de vida. Depois que comecei a praticar o basquete aqui no CRER, isso há três anos, notei melhora considerável na minha saúde física e, principalmente, mental. A atividade física tirou um pouco o meu foco da minha deficiência e limitação. No esporte sou apenas um atleta”, ressaltou o paciente.

Brincar e cuidar: CRER promove terapia com pipas a pacientes em tratamento de reabilitação no hospital

Pacientes em atendimento ambulatorial no CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, tiveram uma manhã de reabilitação diferente e muito divertida. Acompanhados dos seus familiares e dos profissionais da saúde responsáveis pelo atendimento multiprofissional no hospital, crianças, jovens e adultos puderam descobrir a beleza e os desafios de conseguir empinar uma pipa.



Nicole Vitória Martins não escondia a alegria, empolgação e ansiedade em soltar pipa pela primeira vez na vida. Em tratamento no CRER há quatro anos, em decorrência da paralisia cerebral, a menina se encantou com sua pipa voando junto aos pássaros no céu. “Eu estou muito feliz, minha pipa está voando alto, junto com os passarinhos”.

Para a mãe da paciente, senhora Cristiane Martins de Jesus, o momento terapêutico marcou a vida da sua filha. “Tem uma semana que a Nicole não dorme direito de tanta ansiedade para vir soltar pipa. Eu estou encantada com a iniciativa do CRER, a gente vê a alegria dessas crianças no rostinho de cada uma delas. Com certeza esse dia ficará marcado na história da Nicole”, disse emocionada.

A ação, inédita na história do hospital, foi conduzida pelas Supervisões de Ensino e Pesquisa e de Reabilitação Ambulatorial do CRER. Para o terapeuta ocupacional e preceptor, Thiago Henrique de Andrade, o momento terapêutico cumpriu com louvor seu objetivo.

“O balanço da ação é extremamente positivo, conseguimos a adesão dos pacientes e de seus familiares ao momento terapêutico. Unimos assistência em saúde e famílias em torno de um mesmo propósito, o de promover reabilitação, inclusão social e momentos de lazer. Além do envolvimento da família no cuidado, promovemos aos profissionais um novo recurso terapêutico, saindo do padrão de atendimento dentro de um consultório, dentro de um hospital”.

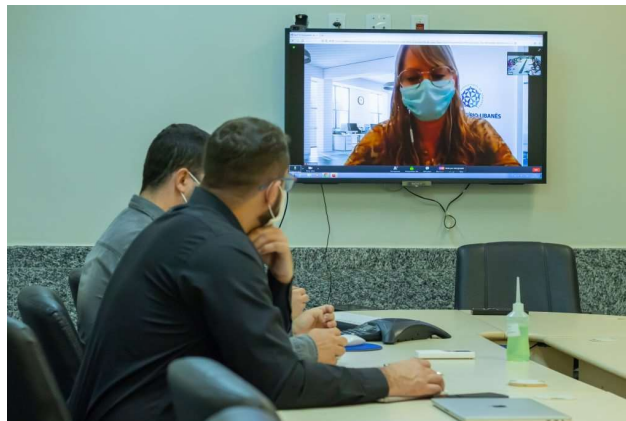
Além dos profissionais do CRER, residentes multiprofissionais em atividade no hospital também participaram da ação. “O envolvimento dos profissionais residentes nesta ação reforça o compromisso do CRER com a formação de profissionais da saúde cada vez mais qualificados e dedicados a cuidar, com amor e excelência, de vidas”, ressaltou a supervisora de Ensino e Pesquisa do hospital, Fernanda Miranda.

Oficinas

A preparação para o grande dia começou há duas semanas, quando pacientes e profissionais começaram a produzir as próprias pipas durante as oficinas terapêuticas no hospital.

“As oficinas de confecção das pipas foi o termômetro de que a ação seria um sucesso. Profissionais e pacientes trabalharam juntos na construção do que para alguns era um sonho, afinal muitos dos nossos pacientes nunca haviam brincado de soltar pipa. Foi uma forma muito criativa de trabalhar a reabilitação e a inclusão social”, reforçou o supervisor Multiprofissional de Reabilitação, João Francisco Martins.

Com foco no serviço de imagenologia, CRER realiza benchmarking com Hospital Sírio-Libanês



Profissionais do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, realizaram, no dia 26 de agosto, reunião virtual de benchmarking com o Hospital Sírio Libanês com foco no serviço de imagenologia da unidade. O objetivo do encontro foi a troca de experiências a respeito do fluxo de atendimento praticado nas instituições.

“A escolha do Sírio Libanês para esse momento de troca de experiências foi pautada na referência do hospital e na excelência dos processos da instituição. Como no CRER trabalhamos com foco na melhoria contínua dos nossos processos, estamos sempre à procura de boas práticas que possam colaborar com os nossos serviços”, ressaltou a supervisora de Atendimento ao Paciente Ambulatorial, Hélvia Fernandes de Assis.

A coordenadora assistencial do Centro de Diagnósticos do Hospital Sírio-Libanês, Roberta Danielle Mendonça de Melo Fiuza, foi quem conduziu o momento de benchmarking entre as instituições. No CRER, participaram da reunião o gerente de Atendimento Clínico, Cristhiano Holanda, a gerente da Qualidade, Josenei Skorek, a supervisora de Atendimento ao Paciente Ambulatorial, Hélvia Fernandes de Assis e o supervisor de Recepção, Thiago Souza Oliveira.

CRER realiza capacitação multiprofissional em Cuidados Paliativos



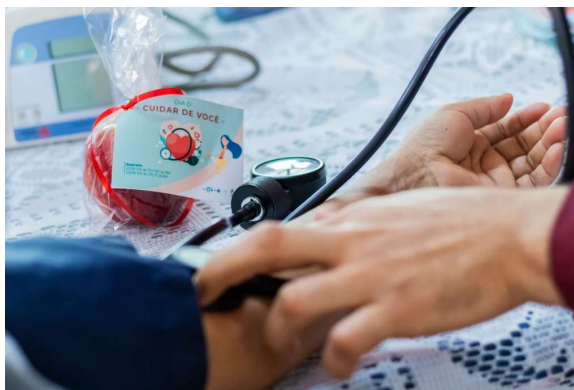
Com foco na capacitação da equipe multiprofissional da instituição, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou, no dia 31 de agosto, treinamento sobre Cuidados Paliativos. A ação foi realizada no auditório Valéria Perillo e capacitou 103 profissionais, dentre fisioterapeutas, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

“O tema Cuidados Paliativos é altamente relevante e condizente com o perfil de pacientes que atendemos na instituição. É imprescindível que as equipes de saúde saibam conduzir e aplicar o tema junto aos pacientes e familiares, no intuito de humanizar e preparar esse momento de transição da forma mais serena”, explicou o supervisor de Reabilitação Ambulatorial do CRER, João Francisco Martins.

O treinamento foi ministrado pela coordenadora do Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), Fernanda Bernardes Lelis.

“Falar de Cuidados Paliativos é falar de uma boa morte, e isso ainda é um grande desafio. Essa forma de cuidado tem como objetivo diminuir sofrimento físico, psíquico e espiritual. É uma modalidade de cuidado que deve ser replicada e entendida por todos os profissionais da saúde para evitarmos obstinação terapêutica”, ressaltou a coordenadora.

CRER realiza ação de prevenção e promoção da saúde junto aos profissionais da higienização e vigilância do hospital



Profissionais das equipes de higienização e vigilância do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, participaram de uma ação com foco na prevenção e promoção da saúde. Conduzida pela Supervisão de Ensino e Pesquisa do hospital, o Dia D: cuidar de você foi realizado durante os dias 30 e 31 de agosto.

Ao todo, mais de 100 profissionais participaram da ação, que contou com a palestra Mudanças de Hábitos de Vida: Prevenção de Doenças Crônicas com foco na Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes, ministrada pelo educador físico e membro da Liga de Hipertensão da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Além da ação educativa, os profissionais também passaram por um momento de cuidar da saúde, com aferição da pressão arterial e da glicemia. A enfermeira e tutora de enfermagem do CRER, Vitória Braz de Oliveira Alves, explica que os tutores, preceptores e residentes realizaram um rastreio da saúde dos profissionais com foco na orientação e na adoção de bons hábitos de vida.

“Ações de prevenção e promoção da saúde são valiosas. Ficamos felizes com a ótima adesão a ação, onde rastreamos glicemia e pressão arterial, além de esclarecer dúvidas e orientar quais caminhos o profissional deve seguir quando há alterações dos valores. Promover a prevenção é a melhor ação de saúde”.

O vigilante Janailson dos Santos participou da ação e aprovou a oportunidade de participar do momento de promoção de saúde. “Essa foi a primeira vez que aferi minha pressão e fiz o teste de glicemia. Achei muito importante participar desse momento, onde recebi, inclusive, dicas para uma boa alimentação”.

Traumatismo Cranioencefálico foi tema de reuniões científicas no CRER



Traumatismo Cranioencefálico foi o tema das reuniões científicas do CRER, uma unidade do Governo de Goiás, durante o mês de agosto. Promovidos pela Supervisão de Ensino e Pesquisa do hospital, os encontros contaram com a participação de 170 profissionais da instituição.

Ao todo, foram realizados quatro encontros, com a participação de 24 palestrantes. Os assuntos abordados pelos especialistas foram: Tratamento Hospitalar – fase aguda; Tratamento Ambulatorial – cuidado pós alta; Traumatismo Cranioencefálico Infantil e Reabilitação Cognitiva pós TCE.

O tutor da Residência Multiprofissional em Terapia Ocupacional do CRER, Israel da Silva Arantes, ressalta que a discussão do tema entre as equipes assistenciais e profissionais/residentes do hospital enriqueceram a atuação dos mesmos no cuidado aos pacientes.

“A prática clínica no cuidado ao paciente em tratamento de reabilitação pós TCE é complexa e requer multi habilidades da equipe assistencial. Diante desse desafio, o compartilhamento de experiências e os estudos de casos realizados durante os encontros potencializaram os conhecimentos e as abordagens dos profissionais envolvidos no atendimento desse paciente na instituição”.

Dados do Ministério da Saúde mostram que no período de junho de 2020 e junho de 2021 foram registradas 2.701 internações de pacientes vítimas de traumatismo cranioencefálico no Estado de Goiás. Destes casos, 476 deles foram registrados em hospitais de Goiânia.

CRER fortalece oferta de vagas na instituição com implantação de alta programada



Fortalecendo o compromisso em ofertar atendimento especializado ao usuário do Sistema Único de Saúde, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, revisitou seus processos e implantou a alta programada na instituição.

O protocolo tem como objetivo garantir que a assistência em saúde seja realizada de forma cadenciada entre as equipes, promover a comunicação entre os profissionais, fortalecer o Projeto Terapêutico Singular (PTS) traçado para o paciente e potencializar a oferta de vagas à rede pública para atendimento no CRER.

“A alta hospitalar não pode ser um ‘susto’ para profissionais, pacientes e familiares, ela precisa ser trabalhada e gerenciada. Com foco nisso, instituímos uma nova rotina entre as equipes implantando visitas diárias conjuntas para discussão de cada caso possibilitando, portanto, uma confecção precoce do PTS com a respectiva programação da alta do paciente. Esta dinâmica propicia uma comunicação mais efetiva entre todos os envolvidos, agiliza a tomada de decisão na assistência e potencializa a oferta de vagas no hospital”, explica o gerente de Atendimento ao Paciente Internado, Dr. Rodrigo Brum.

Com a alta programada, o comunicado de alta médica é realizado com 24 horas de antecedência para que toda a equipe envolvida no atendimento ao paciente entre em cena e trabalhe de forma cadenciada de modo a garantir o fluxo programado. No dia da alta, o profissional médico efetua a alta médica no sistema até às 9h da manhã e a alta hospitalar acontece até às 10h.

“Com a programação de alta estabelecida conforme perfil do paciente é possível orientá-lo de modo eficiente para acesso aos serviços ofertados pelo seu município de origem. Assim, conseguimos antecipar possíveis entraves para efetivação da alta, dentro e fora da instituição, sanando-os em tempo hábil, tornando esta programação ideal para o resultado pretendido, que é segurança e agilidade no atendimento”, ressalta a assistente social Ana Luiza Marques Serrano.

A oportunidade de melhoria foi identificada pelo programa de projetos Valor para Saúde, Jornada do Paciente Internado, que tem como objetivo promover a excelência operacional do serviço prestado na instituição.

A alta programada do paciente é discutida durante os encontros de Safety Huddle e as reuniões clínicas, que acontecem diariamente nos Postos de Internação da unidade. Na ocasião, são discutidos riscos e pendências, de modo a antever e/ou identificar possíveis problemas relacionados à segurança e qualidade da assistência ofertada ao paciente.

“No CRER minha filha aprendeu a dar seus primeiros passos”, diz mãe de paciente com paralisia cerebral



Izabella Ferreira Vidal dos Santos, de cinco anos, vence, dia após dia, os desafios impostos pela paralisia cerebral. Em tratamento no CRER, uma unidade do Governo de Goiás, há dois anos, a pequena de olhinhos brilhantes se esforça para superar seus limites e caminhar para uma vida cada vez mais independente e funcional.

“Depois que a Izabella começou a ser tratada no CRER, a evolução dela foi muito expressiva. Hoje minha filha tem controle de tronco, consegue sentar sozinha, se levanta nos móveis sozinha e consegue caminhar com a ajuda de um andador. Foi aqui no CRER que minha filha aprendeu a dar seus primeiros passos, foi aqui que conseguimos mais essa vitória para a nossa vida”, disse, emocionada, a mãe da paciente, senhora Thamires Ferreira Nunes.

Atualmente, o tratamento da pequena Izabella está sendo realizado em

atendimentos na fisioterapia, terapia ocupacional, equoterapia e consultas com especialistas médicos. Para conseguir alcançar os melhores resultados, a paciente é atendida no hospital duas vezes na semana.

Sem esconder a emoção ao falar do CRER e dos profissionais que atendem sua filha, Thamires conta que a família tem sonhos. “Sonhamos o dia em que a Izabella vai conseguir andar sozinha, correr com os outros quatro irmãos. Tenho certeza que para esse sonho se realizar estamos no lugar certo”.

“O CRER pra mim significa esperança. Aqui foi a luz no fim do túnel que encheu nossa família de esperança para conseguir o melhor tratamento para a Izabella. Toda a minha gratidão e agradecimento aos profissionais do CRER”, finalizou.

Atendimento Infantil

Especializado no atendimento à pessoa com deficiência, o CRER oferta extensa gama de tratamentos voltados ao paciente infantil, de 0 a 14 anos. Dentre os atendimentos estão a estimulação precoce, estimulação visual, estimulação intelectual, ballet terapêutico, recreação e vivências, expressão corporal (criança/adolescente), psicomotricidade, grupo de aprendizagem, natação terapêutica e futsal.

Atualmente, cerca de 700 pacientes infantis estão em tratamento na unidade. A gerente de Reabilitação Física e Visual do CRER, Marta Kelly Nogueira de Lima, explica que o perfil do paciente infantil do hospital é formado predominantemente pela deficiência física (com maior predominância de Paralisia Cerebral e Doenças Neuromusculares), seguido por deficiência intelectual, deficiência auditiva e deficiência visual, respectivamente.

A gerente ressalta o tratamento especializado e de referência do hospital para esses pacientes. “A oferta de atendimento altamente especializado possibilita que essas crianças tenham a oportunidade de desenvolver habilidades e compensar as funções afetadas, favorecendo assim sua readaptação e convívio social”.

Agência Transfusional do CRER realiza média de 100 transfusões mensais na instituição



A Agência Transfusional do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, trabalha pautada no compromisso de administrar, de forma segura, a transfusão de sangue e/ou hemocomponentes na instituição. Atendendo todas as condutas exigidas pelas normas vigentes do Ministério da Saúde, a Agência realiza cerca de 100 transfusões mensais.

“A Agência Transfusional do CRER atende solicitações transfusionais de pacientes internados na instituição, enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva. Com o funcionamento do serviço no próprio hospital, conseguimos dar agilidade às solicitações e garantir a segurança do processo e, especialmente, a segurança da assistência prestada ao paciente”, explica a médica hematologista, Danielle Isadora Blumenschein, responsável pela Agência Transfusional do CRER.

Para o Diretor Geral do CRER, Dr. Válney Luiz da Rocha, “a atuação da Agência fortalece a assistência realizada pelos profissionais envolvidos no cuidado ao paciente. Garantir a segurança da assistência fortalece o trabalho voltado à cultura da segurança na instituição”.

CRER é finalista no Prêmio Referências da Saúde 2021 com projeto Jornada do Paciente Internado

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, é finalista do Prêmio Referências da Saúde 2021 com o Projeto Jornada do Paciente Internado, um dos que integram o Programa de Projetos Valor para Saúde. Em sua 11ª edição, a premiação é um estudo anual realizado pelo portal Saúde Business e tem como propósito retratar e destacar cases de inovação desenvolvidos por instituições brasileiras.



“Ter o CRER como finalista de um dos maiores eventos de gestão em saúde do país reflete o trabalho sério e comprometido da nossa instituição em busca das melhores práticas e da melhoria contínua dos nossos processos. O Projeto Jornada do Paciente Internado é um importante marco na história do hospital, que há 19 anos trabalha pautado no compromisso de ofertar assistência em saúde de excelência ao seu usuário”, ressalta a supervisora de Excelência Operacional do CRER, Daniela Candida Fernandes.

Concorrendo na categoria Qualidade Assistencial: instituição e projeto, o CRER concorre com as seguintes instituições: Biomedical, Hospital de Câncer de Ribeirão Preto e Unimed de Belo Horizonte. Gestora do CRER, a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir, também é finalista na categoria com o Boletim Eletrônico do Paciente.

Foram selecionados os melhores projetos nas áreas de Gestão Administrativo-financeira, Governança Corporativa, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Qualidade Assistencial.

Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás se apresenta no CRER em homenagem aos 19 anos do hospital



A quadra poliesportiva do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, se transformou em um verdadeiro palco na manhã do dia 20 de setembro. Uma apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, da Escola do Futuro em Artes Basileu França, emocionou pacientes e profissionais que assistiram ao espetáculo musical.

Em homenagem ao aniversário de 19 anos do CRER, comemorado no dia 25 de setembro, o concerto foi composto por 38 músicos, que encantaram a todos que prestigiaram a apresentação inédita na história do hospital. A paciente Neusa Pereira da Silva não conteve as lágrimas.

“Eu estou muito emocionada, é lindo demais. Primeira vez que assisto a um concerto, não consegui segurar a emoção. Estou muito feliz”, disse a paciente, em tratamento no CRER há mais de três anos.

Diagnosticada com Atrofia Muscular Espinhal (AME), Edvânia Matos Gonçalves é uma das primeiras pacientes do CRER. Em tratamento na unidade há 19 anos, a paciente fez questão de participar do evento musical. “O CRER é fundamental na minha vida, sem o atendimento que recebo aqui não teria nenhuma qualidade de vida. Hoje, além de saúde, estou tendo a oportunidade de contemplar esse espetáculo que eu nunca tinha visto”, disse.

Regido pelo maestro Andreyw Antônio Batista, o concerto contou com a apresentação de Músicas Populares Brasileira como Garota de Ipanema, Dias Melhores e O Samba da Minha Terra. Ao final do espetáculo, a Orquestra foi aplaudida de pé pelo público no local.

“Poder participar deste momento foi muito especial para nós da Orquestra. Um presente participarmos da programação de 19 anos do CRER. Aqui recebemos muito carinho, a plateia foi maravilhosa, saímos daqui com um sentimento muito especial”, ressaltou o maestro.

Para a realização do evento, todas as medidas de biossegurança foram tomadas.

Música Itinerante promove emoção e alegria aos pacientes e profissionais do CRER



Como parte da programação de aniversário do CRER, uma unidade do Governo de Goiás, a ação Música Itinerante levou leveza, emoção e poesia para pacientes, acompanhantes e profissionais do hospital. Realizado nos períodos matutino, vespertino e noturno, o movimento passou pelas recepções, postos de internação e hall da UTI e Centro Cirúrgico do hospital.

“Ter momentos de descontração como esses trazem leveza e alegria para o nosso dia de trabalho. Muitas vezes, devido a rotina assistencial, não conseguimos participar de todas as ações propostas pela instituição. Por isso, ter a música no nosso posto de trabalho foi muito especial”, elogiou a enfermeira do Centro Cirúrgico, Ana Flávia de Melo Silva.

Pela manhã, o violonista Vitor Hugo de Oliveira Guedes encantou e emocionou com as canções Aleluia, Raridade e Nearer My God to Thee. No período vespertino, o grupo de Musicoterapia da Universidade Federal de Goiás animou os ambientes do CRER com a música Respire Fundo, tocada e cantada com o uso de instrumentos manuais de percussão. No período noturno, o DUO DNA Brasileiro resgatou as raízes da música brasileira

Internado no CRER há mais de 20 dias, o paciente Danilo Corrêa Braga, de 26 anos, não conseguiu segurar a emoção. “O meu choro não é de tristeza, é de gratidão por tudo o que o CRER faz”.

CRER ultrapassa marca de 19 milhões de atendimentos realizados à população



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, celebrou seus 19 anos de história com a marca de mais de 19 milhões de atendimentos realizados à população. Neste mesmo período, mais de meio milhão de pessoas foram atendidas no hospital.

“Os números do CRER referenciam a grandeza do trabalho realizado pelo hospital em prol da saúde pública e, em especial, em prol da pessoa com deficiência. Há 19 anos

trabalhamos pautados no compromisso em ofertar assistência segura, de qualidade e humanizada. Com nossa atuação, já transformamos a vida de milhares de famílias, que encontraram no Crer tratamento especializado para o nosso perfil de paciente”, ressaltou o Diretor Geral do CRER, Dr. Válney Luiz da Rocha.

Em tratamento no CRER há 19 anos, em decorrência do diagnóstico de Atrofia Muscular Espinhal (AME), Edvânia Matos Gonçalves afirma que sua história é entrelaçada à história do hospital.

“Foi aqui no CRER que recebi meu diagnóstico. E desde então venho recebendo o melhor tratamento, com os melhores profissionais. Eu não tinha acesso a nenhum acompanhamento médico e multiprofissional até o CRER ser inaugurado. Esse hospital, e tudo o que recebo aqui, é fundamental para a minha vida, eu preciso do CRER para ter qualidade de vida”.

Depoimentos como o da paciente Edvânia refletem o índice de satisfação do usuário CRER com o hospital. Levantamento realizado no Ambulatório e na Internação da unidade no mês de agosto mostra que 98% dos usuários aprovam o atendimento recebido na instituição.

“O CRER pra mim significa esperança. Aqui foi a luz no fim do túnel que encheu nossa família de esperança para conseguir o melhor tratamento para a minha filha. Toda a minha gratidão e agradecimento aos profissionais do CRER”, comenta, emocionada, Thamires Ferreira Nunes, mãe da paciente Izabella Ferreira Vidal dos Santos.

CRER 19 Anos

Referência no atendimento à pessoa com deficiência, o CRER é o primeiro hospital de reabilitação do país e a primeira unidade de saúde pública de Goiás a conquistar o certificado de Acreditado com Excelência – Nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Seu Sistema de Gestão da Qualidade é certificado pela Norma NBR ISO 9001:2015.

Sob a gestão da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, desde sua fundação, o hospital é reconhecido pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação (CER) IV, por sua atuação na reabilitação das quatro deficiências: física, auditiva, visual e intelectual.

Oscar do CRER homenageia profissionais durante programação de aniversário do hospital



Com o objetivo de reconhecer as boas práticas e a dedicação do profissional, CRER, unidade da SES-GO, realizou, na última quinta-feira (23/9), o Oscar institucional. Ao todo, 48 profissionais do hospital foram homenageados pelo Diretor Geral do CRER, Dr. Válney Luíz da Rocha.

“Receber essa homenagem na semana em que o CRER comemora seus 19 anos de história me trouxe a sensação de dever cumprido e de estar no caminho certo. Meu sentimento é de gratidão! Gratidão por há 10 anos fazer parte desta instituição e poder diariamente executar o propósito do hospital, que é cuidar de vidas”, comemorou a enfermeira do Núcleo Interno de Regulação e uma das homenageadas, Luana Najjar.

O evento compôs a programação de aniversário do hospital, que no último dia 25 de setembro completou 19 anos. Cada um dos profissionais homenageados recebeu um troféu com os dizeres: No propósito de Cuidar de Vidas você é a nossa Estrela.

Para a farmacêutica e uma das elogiadas durante o evento, Rafaela Alves de Castro, ser homenageada pelo hospital é motivo de orgulho e gratidão. “Foi um momento único e gratificante ser reconhecida e receber o prêmio Oscar 2021. Agradeço as pessoas incríveis que tenho ao meu lado, compartilhando seus saberes para construirmos uma jornada de sucesso. Me sinto honrada em fazer parte dos 19 anos de história do CRER e contribuir com o cuidado de vidas”.

Os profissionais homenageados durante o Oscar foram reconhecidos pelos usuários do hospital, que registraram elogios aos mesmos na Ouvidoria da instituição.

Encontro de Contratualizações do CRER fortalece gestão por processo no hospital



Com foco na gestão por processos, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou, no dia 24 de setembro, o Encontro de Contratualizações da instituição. Promovido pela Qualidade e gestores, o momento contou com a assinatura do Termo de Compromisso – Interação por Processos entre os clientes e fornecedores dos processos institucionais.

“A revisitação dos mapeamentos nos proporcionou definir a interação entre os processos, demonstrando os requisitos necessários aos clientes e fornecedores visando o atendimento com eficácia e eficiência. As contractualizações definidas fazem parte de um contexto organizacional direcionado pelo Sistema de Gestão da Qualidade do CRER em que um dos objetivos é a gestão por processos”, explicou a gerente da Qualidade, Josenei Skorek.

Presente no Encontro, o Diretor Geral do CRER, Dr. Válney Luiz da Rocha, ressaltou a importância do cumprimento das contractualizações para o fortalecimento da cultura de segurança e melhoria contínua na instituição.

“A Política da Qualidade praticada no CRER prevê a busca pela melhoria contínua na assistência à pessoa com deficiência, valorizando sempre o cliente, promovendo a excelência dos processos e atendendo aos requisitos aplicáveis. Sendo assim, as contractualizações são um importante passo para o fortalecimento do SGQ na instituição”.

Para o supervisor de TI do CRER, Neilton Gomes da Rocha, “a contractualização dos serviços é um divisor de águas, pois através da formalização do contrato as rotinas são externalizadas de forma efetiva e os nossos clientes conseguem de fato avaliarem as entregas da equipe, gerando embasamento para melhoria contínua. Creio que no ápice deste processo a ‘Política do Ganha-Ganha’ prevalecerá, e todos os setores/clientes terão seus fluxos aprimorados perenemente”.



No dia em que celebrou 19 anos de história e atendimento à população, 25 de setembro, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou uma ação de Triage pré-operatória na instituição. Ao todo, cerca de 120 pacientes foram atendidos na unidade com a realização de consultas médicas e exames pré-operatórios, otimizando, assim, a jornada do paciente.

Para a coordenadora do Núcleo Interno de Regulação, Wanessa Silveira Barcelos, a ação foi uma oportunidade ímpar para a instituição promover o cuidado centrado no paciente, pois busca, justamente, aprimorar a experiência deste com a instituição.

“Esta ação estratégica visa facilitar a execução das etapas pré-operatórias, dar celeridade ao agendamento cirúrgico e oferecer uma melhor experiência ao nosso paciente. Estamos muito contentes em poder exercer o cuidado assistencial com o foco no nosso usuário”

Em atendimento à Portaria 1.440/2021 do Governo de Goiás/Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), o CRER retomou, gradativamente, a realização das cirurgias eletivas no hospital. Os procedimentos cirúrgicos eletivos estavam suspensos em decorrência da pandemia de Covid-19.

Com a retomada do serviço, o hospital passa a trabalhar com capacidade média de 320 cirurgias por mês nas especialidades de ortopedia, otorrinolaringologia, cirurgia urológica, cirurgia geral, cirurgia vascular e cirurgia torácica.

Natural de Aragoiânia, no interior de Goiás, Andreia A. Gonçalves, diz que a iniciativa do CRER veio em boa hora, pois estava ansiosa para a retomada das cirurgias eletivas no Estado. “Quando o CRER me ligou eu fiquei muito feliz com a excelente notícia da retomada e, principalmente, com a proximidade da minha cirurgia. Achei excelente esse mutirão para atendimento no fim de semana, pois com a pandemia, sabemos que a demanda dos hospitais aumentaram ainda mais”, avaliou.

Setembro Verde: CRER realiza ações de conscientização sobre doação de órgãos e tecidos



Em alusão ao Setembro Verde, mês de sensibilização da doação de órgãos e tecidos, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou ações voltadas à conscientização e esclarecimentos do tema junto aos profissionais e usuários do hospital.

O ponto alto das ações aconteceu no Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, onde a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do CRER, em parceria com a Central de Transplantes do Estado de Goiás, realizou blitz nos postos de internação, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva do hospital.

“Percorremos todos os setores assistenciais do hospital promovendo quiz e dinâmicas de esclarecimentos de mitos e verdades sobre o assunto. Sabemos que o desconhecimento, inclusive por parte dos profissionais da saúde, ainda é a principal causa de negativa para a doação de órgãos e tecidos no Brasil. É preciso falar sobre esse assunto, é preciso conscientizar sobre a importância da doação para salvar vidas”, explicou a assistente social e integrante da CIHDOTT do CRER, Ana Carolina de Paula Rodrigues.

Ainda na programação, no dia 14 de setembro a Supervisão de Ensino e Pesquisa do CRER promoveu uma palestra sobre a importância da doação de órgãos com a participação da Organizações de Procura de Órgãos do Estado de Goiás.

“Diante do cenário de desconhecimento e mitos a respeito da doação de órgãos e tecidos, os profissionais da saúde atuam como educadores. Ao replicarem conhecimento e informação, conseguimos desmistificar o tema junto à sociedade em geral”, ressaltou a coordenadora das Organizações, Nathália Carolyne Correia Mendonça.

Segundo dados da Organizações de Procura de Órgãos do Estado de Goiás mostram que, atualmente, Goiás possui mais de 1.500 mil pessoas na fila de espera por uma doação.

CRER fortalece protocolo para diagnóstico precoce e tratamento da sepse na instituição



Popularmente conhecida como infecção generalizada, a Sepse é um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção. A Sepse pode levar à parada de funcionamento de um ou mais órgãos ou levar à morte. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são o diferencial para a sobrevivência. Com foco nisso, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, reformulou e implementou novos fluxos para o Protocolo de Sepse da instituição.

“Sabendo que um protocolo de Sepse bem instituído é capaz de reduzir em até 53% a mortalidade provocada pela mesma, reformulamos nossas rotinas e fluxos presentes no protocolo institucional com o objetivo de potencializar o diagnóstico precoce. Quanto mais cedo a Sepse for identificada, mais efetivas serão as intervenções e o manejo traçado pela equipe multidisciplinar no tratamento do paciente”, reforça a médica infectologista do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (SCIRAS), Dra. Juliane Vieira.

Tendo em vista que todos os profissionais envolvidos na assistência podem acionar o protocolo de Sepse, treinamentos foram iniciados no dia 13 de setembro, Dia Mundial da Sepse, juntos às equipes. Sessões de cinema foram realizadas com a divulgação de um vídeo institucional sobre o Protocolo de Sepse do hospital.

Rodas de conversa e discussões também nortearam a capacitação dos profissionais. Ao todo, 200 colaboradores foram treinados presencialmente e pela plataforma TWYGO (plataforma de treinamento de Ensino AGIR) continuam sendo treinados.

“Para que as condutas sejam fortalecidas junto à assistência, o trabalho de capacitação e conscientização do profissional é contínuo. É preciso que as equipes estejam cadenciadas em prol do diagnóstico precoce e dos manejos a serem adotados”, explica a médica infectologista.

Cuidar de vidas: CRER promove campanha em valorização à vida



Com o propósito de cuidar de vidas, o CRER, uma unidade do Governo do Estado de Goiás, realizou, ao longo do mês de setembro, uma campanha robusta de sensibilização sobre a saúde mental e emocional dos profissionais da saúde, pacientes e cuidadores.

A ação ‘Você é nosso maior bem – Viver vale a pena’, resultado da parceria entre a Gerência de Recursos Humanos (GERH), a Supervisão de Reabilitação ao Paciente Internado (Surint) e a Supervisão de Ensino e Pesquisa do CRER (Suenpes), compôs o gesto do Programa Dialoga+ da Associação de Gestão inovação e Resultados em Saúde – Agir, gestora do hospital.

Com o objetivo de popularizar ferramentas de autocuidado e as redes de apoio às pessoas em situação de sofrimento, o hospital realizou rodas de conversa, sensibilizações in loco e ginástica laboral temática.

Além dessas iniciativas, a unidade de saúde recebeu a equipe do curso de Musicoterapia e do Laboratório Interdisciplinar de Educação em Saúde Comunitária (Laborinter) da Universidade Federal de Goiás (UFG), sob a direção da professora Dra. Sandra Rocha do Nascimento, em parceria interinstitucional do Pronto Socorro psiquiátrico Wasilik Schuc, que realizaram sessões de musicoterapia itinerantes, e o escritor e esportista, João Saci, autor do livro “Nasci para vencer”, que realizou uma palestra motivacional.

O CRER mobilizou as equipes do Serviço de Ensino e Pesquisa, da Internação e dos Recursos Humanos da instituição para que as ações empreendidas contemplassem todos turnos e plantões de atendimento.

A tutora de psicologia, Cristiane Soto Machado, ressalta sobre a relevância de abordar um tema que, muitas vezes, pode ser espinhoso para o debate social. “Nós pensamos em como abordar esse tema de uma maneira em que falássemos sobre a vida, sobretudo diante do contexto pandêmico. Abordamos uma psicologia positiva, de valorização da vida, dos momentos e dos encontros. Ficamos muito felizes com o resultado”, comemora.

Kerielle Souza Rodrigues, supervisora de Recursos Humanos do CRER, avalia a iniciativa do ponto de vista organizacional, também. “Acreditamos que abordar as temáticas de saúde mental, sob uma perspectiva psicoeducativa, contribui para a desmistificação sobre a temática e promove um olhar mais humanizado para nossos profissionais. Tais iniciativas possibilitam a construção de uma cultura de autocuidado no ambiente de trabalho, de valorização, assim como colaboram com o clima organizacional e a integração entre as pessoas.”

Dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que cerca de 800 mil pessoas cometem atos de autoextermínio a cada ano. O assunto, que é tabu em muitas sociedades, ganha especial visibilidade no mês de setembro com ações de conscientização e prevenção. A abertura de canais de diálogo, orientação profissional e uma rede de apoio àqueles que enfrentam alguma situação de sofrimento emocional são essenciais na valorização da vida.

Acidente Vascular Cerebral é tema de reuniões científicas do CRER



Com o intuito de promover discussões especializadas junto à comunidade do cuidado do CRER, durante todo o mês de setembro, aconteceram reuniões científicas que abordaram aspectos conceituais, epidemiológicos, preventivos e tecnológicos sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Sempre com o foco no desenvolvimento de metas voltadas para a independência funcional e qualidade de vida dos pacientes, a unidade do governo de Goiás tem realizado ocasiões de encontro entre os especialistas do hospital e convidados, visando fortalecer a abordagem multidisciplinar desempenhada na instituição.

A fisioterapeuta e tutora de campo, Francine Aguilera Rodrigues da Silva, conduziu os encontros e explicou que as práticas clínicas e terapêuticas realizadas na instituição tornam perceptíveis a necessidade de se ampliar o conhecimento sobre o AVC, baseando-se no que há de mais atual em termos de evidências científicas.

“Acredito que a temática abordada contribuiu para a ampliação do conhecimento científico e capacitação, pois a troca de informações e experiências por profissionais

altamente qualificados, pautados na abordagem de uma equipe de reabilitação coesa, proporcionam melhores subsídios para a recuperação e/ou redução de incapacidades e melhora na qualidade de vida de pacientes após o Acidente Vascular Cerebral, foco principal da equipe multiprofissional atuante no CRER”, complementa a profissional.

Ao todo, foram quatro encontros, que esmiuçaram os seguintes temas com abordagens multidisciplinares: AVC agudo: Primeiros cuidados em emergência e internação; AVC subagudo e crônico: evidências científicas na reabilitação; AVC subagudo e crônico: evidências científicas na reabilitação de complicações no AVC e Aspectos Emocionais e Qualidade de vida após AVC.

Mostra de fotos sobre auto mobilidade no CRER reflete sobre os direitos da pessoa com deficiência



A acessibilidade na mobilidade urbana é um direito conquistado pelas pessoas com deficiência, e diz muito sobre o modo como uma sociedade lida com a diferença. Ainda hoje, para que se garanta o cumprimento desse direito, há muitos desafios a serem enfrentados. Diante disso, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), realiza ações de conscientização com o objetivo de promover maior autonomia e qualidade de vida às pessoas com deficiência.

Ao longo do mês, a Supervisão de Ensino e Pesquisa (Suenpes) do CRER realizou uma mostra fotográfica em alusão ao mês da Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em setembro.

Com o apoio do Núcleo de Comunicação (Ncom) do hospital, a mostra expôs registros de pacientes em atividades cotidianas para além do atendimento terapêutico que realizam na unidade, de maneira a fortalecer o signo da autonomia desses. Atividades como basquete em cadeira de rodas, natação, musculação, travessia de rua e até brincadeiras demonstraram que, independente da condição, as pessoas com deficiência podem realizar

as suas atividades cotidianas, à sua maneira, desde que respeitadas suas singularidades.

Visando a sensibilização sobre a auto mobilidade e as potenciais melhorias que esta prática proporcionaria ao desenvolvimento intelectual dos pacientes, a intervenção artística e educativa, liderada pela tutora em fisioterapia do CRER, Letícia de Araújo Moraes, mobilizou residentes da fisioterapia e de outras áreas multiprofissionais do hospital na socialização de conhecimento e desenvolvimento de habilidades comunicacionais. A ação contou com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Goiás (OAB-GO), com a distribuição de encarte com um compilado de leis que salvaguardam a experiência e a inclusão das pessoas com deficiência.

Para Letícia, ações como essa fortalecem o aspecto da readaptação promovida pelo hospital, além de provocar um olhar diferenciado por parte dos profissionais residentes. “Em uma instituição como o CRER, ações de conscientização e educação em saúde fortalecem o nosso propósito, pois podemos partilhar conhecimento em prol da autonomia das pessoas com deficiência. Por outro lado, estimulamos um novo olhar dos profissionais que formamos, pois estes serão atentos e defensores da inclusão onde quer que passem a atuar”, avalia Letícia.

Outubro/2021

“Os benefícios da natação para minha reabilitação são imensuráveis”, diz paciente do CRER sobre tratamento no hospital



Quem vê o Elias Cândido Batista, de 34 anos, na piscina não imagina que a natação só entrou na vida dele após um acidente automobilístico que deixou marcas severas na sua visão e coordenação motora. Após 10 dias em coma, Elias acordou para uma nova realidade, a de superar, diariamente, suas próprias limitações.

Em tratamento no CRER, uma unidade do Governo de Goiás, há dois anos, Elias encontrou na natação terapêutica reabilitação e qualidade de vida.

“Sou educador físico por formação e, hoje, falo com propriedade sobre a importância do esporte para a qualidade de vida, para a promoção da saúde e para a superação dos nossos próprios desafios. Os benefícios da natação para minha reabilitação são imensuráveis”.

Com déficit de equilíbrio do lado esquerdo do corpo e com diplopia (visão dupla), Elias é atendido, também, na fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional. Para o paciente, o suporte recebido no CRER é essencial para sua vida.

“O tratamento que recebo no CRER trouxe não só qualidade de vida de volta pra mim, mas também minha confiança, auto estima e coragem. Aqui recebi, e recebo todo o apoio necessário para a minha reabilitação”.

A educadora física e profissional responsável pela natação terapêutica com o paciente, Dinamara Tasso Versan, ressalta os benefícios do esporte para a reabilitação.

“A natação oferece vários benefícios ao praticante, como a resistência, força, flexibilidade, condicionamento cardiorrespiratório e, principalmente, a consciência corporal. É um esporte muito indicado para pessoas em processo de reabilitação, pois melhora os padrões de movimentos devido o baixo impacto por ser praticado na água, onde o paciente consegue executar as atividades com mais autonomia do que no solo”.

Transformação Digital: CRER apresenta ferramenta tecnológica que otimiza prestação de contas



O CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou o Workshop e-SINA Transformação Digital. Conduzido pela Gerência de Planejamento, Orçamento e Custos do hospital, o encontro teve como objetivo apresentar o Projeto Sistema de Informações Assistenciais (e-SINA) para os profissionais envolvidos no processo de prestação de contas institucionais.

“O objetivo do Worskshop foi a divulgação, sensibilização e discussão da ferramenta de gestão junto aos gestores, visando propiciar um espírito de corresponsabilização e união, demonstrando que o trabalho em equipe pode facilitar a produtividade e ajudar na conclusão de nossas tarefas”, explicou o gerente de Planejamento, Orçamentos e Custos, Ildeu Luiz de Miranda.

O propósito do Workshop foi a sensibilização de todos para o engajamento ativo e alinhado dos gestores setoriais, visando proporcionar um momento de compreensão, disseminação de informações e entendimento sistêmico das ações que serão implementadas por meio do Projeto

Desenvolvido pela equipe da Gerência Corporativa de Planejamento, com o apoio da Gerência Corporativa de Projetos e Inovação, o e-SINA tem como objetivo inovar e modernizar o processo de prestação de contas nas unidades gerenciadas pela Agir. Além de mapear e qualificar os processos de extração de dados/informações para a prestação de contas dos Contratos de Gestão, o Projeto ainda congrega um conjunto de dados e informações essenciais para o Planejamento.

“Diante da necessidade de aperfeiçoarmos a gestão em busca de resultados mais assertivos, o E-sina surge como um caminho de inovação dos processos de prestação de contas, potencializando a agilidade, o controle, a qualidade, a flexibilidade e a automação. É um facilitador das tomadas de decisão”, ressaltou o gerente.

Gestão da Qualidade: auditora recomenda Recertificação da ISO 9001:2015 para o CRER



Pautado nos princípios de melhoria contínua e excelência dos processos, ambos presentes em sua Política da Qualidade, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, foi recomendado para a recertificação na Norma ISO 9001 versão 2015. Uma auditoria, realizada entre os dias 4 e 8 de outubro no hospital, certificou a adesão das práticas de gestão da instituição aos requisitos da Norma.

Conduzida pela auditora líder da Certificadora Brasileira de Gestão – CBG, Eni Nascimento, a auditoria passou por diversos setores da instituição buscando evidências que certificam a conformidade dos processos realizados no hospital com os requisitos previstos na Norma. Ao final do processo, a avaliadora elogiou a maturidade dos processos institucionais e o comprometimento dos profissionais no desempenho de suas atividades.

“Saio daqui com os sentimentos de orgulho e gratidão. É perceptível que, no CRER, o paciente está no centro do cuidado e do trabalho desenvolvido na instituição. Estou encantada. Parabéns pelo trabalho que vocês realizam”, elogiou.

A gerente da Qualidade do CRER, Josenei Skorek, comemorou a recertificação na Norma e analisou o comprometimento dos setores perante as entregas previstas no Sistema de Gestão da Qualidade do hospital.

“Mantermos esta recertificação é motivo de muito orgulho para a instituição, é o resultado do trabalho de cada profissional que se envolve, contribui e se compromete com o SGQ. Superando as expectativas e que se mantém sempre em busca da melhoria contínua”, afirmou.

O Diretor Geral da instituição, Dr. Válney Luiz da Rocha, fez um balanço da auditoria. “Foi uma semana de trabalho muito produtiva, com a oportunidade de termos um olhar externo para nosso desempenho e de identificarmos oportunidades de melhoria nos nossos processos, o que nos fará crescer ainda mais. Agradeço a todos os profissionais por, mais uma vez, receber o processo de avaliação dos nossos processos com toda a presteza, dedicação e empenho que o momento exige. Meu reconhecimento e gratidão ao trabalho de todos vocês”, disse.

Desde sua concepção e abertura, o princípio da qualidade sempre norteou as práticas institucionais no CRER, tanto que, em 2006 o hospital era certificado pela Norma ISO pela primeira vez. Em 2015 a instituição foi recertificada na versão 2008 da ISO e em 2018 em sua atual versão, a 2015, que, agora, tem validade até 2024.

CRER celebra Dia das Crianças com programação especial para pacientes em tratamento no hospital



Em comemoração ao Dia das Crianças, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, preparou uma semana de programação especial para os pacientinhos em tratamento no hospital.

Ao longo da semana, os atendimentos terapêuticos dos pacientes infantojuvenil da instituição foram marcados por profissionais fantasiados, circuitos de brincadeiras, oficinas de colagem e pintura, rodas de música, interação social e muita, muita alegria e animação.

“A semana do Dia das Crianças é muito especial para nossos pequenos. Além de muito felizes, conseguimos tirar um pouco o foco do tratamento tradicional para a alegria e animação das atividades lúdicas, que também promovem reabilitação, readaptação e inclusão dos pacientes”, explicou a gerente de Reabilitação Física e Visual, Marta Nogueira de Lima.

As rodas de música realizadas durante toda a quinta-feira (7/10) no ginásio de terapia infantil envolveram e encantaram as crianças durante os atendimentos. O Diretor Geral da unidade, Dr. Válney Luiz da Rocha, participou de um dos momentos e ressaltou a importância da humanização no cuidado.

“Promover momentos como este para nossos pacientes reforçam nosso compromisso com a excelência e com a humanização da nossa assistência. Mais do que cuidar da saúde, o CRER também se compromete a incluir socialmente cada um dos nossos pacientes”.

O ponto alto da programação aconteceu na sexta-feira (8/10), com a realização de atividades lúdicas e brincadeiras com os pacientes na quadra poliesportiva da instituição. Profissionais, responsáveis pelo atendimento ambulatorial dos pequenos, conduziram as brincadeiras que, além de diversão, promoveram interação e inclusão social às crianças e seus familiares.

“Eu fico muito feliz vendo meu filho interagir e se divertir tanto. Esses momentos representam muito para a nossa família, aqui o Ricardo é apenas uma criança se divertindo, sem diferença de todas as outras. A felicidade dele é a minha felicidade”, ressaltou Graciele Viera da Silva Sousa, mãe do paciente Ricardo Filho, em tratamento há três anos no CRER.

Para que a comemoração do Dia das Crianças acontecesse, o CRER contou com a contribuição de parceiros que, gentilmente, doaram toda a estrutura e lanches servidos aos pacientes e seus familiares.

CRER reconhece profissionais elogiados por colegas de trabalho e usuários do hospital



Com foco na valorização do profissional, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, homenageia todos os colaboradores elogiados por colegas de trabalho ou por usuários da instituição. O reconhecimento é resultado da atuação profissional pautada na dedicação, respeito, profissionalismo e humanização.

“Procurro sempre me colocar no lugar do outro no momento de fazer o atendimento ao paciente. Trato a todos com carinho, respeito e amor, sempre em mente em como eu gostaria de ser tratada em um hospital. Dou meu máximo e fiquei muito feliz em ser reconhecida por isso, me motivou ainda mais”, enalteceu a recepcionista Isabella Maia Ramos da Silva, uma das elogiadas por usuários do hospital.

Trabalhando no CRER há um ano, Isabella recebeu os seguintes elogios:

“Quero elogiar a Isabella, ela é muito atenciosa, educada, permaneça esta pessoa atenciosa e cuidando dos pacientes com carinho”, paciente Cleber Vasconcelos da Penha.

“Atendimento excelente, muito proativa, carinhosa, cuidadosa não só comigo mas com todos a sua volta. Percebi que ela tem um bom relacionamento com seus colegas, e trabalha em prol da equipe. Fiquei realmente encantada com o atendimento dela, pois pela idade demonstra maturidade para resolver e orientar os pacientes”, paciente Andreia Guilmet.

Os elogios, registrados via FCM e/ou Ouvidoria, são recebidos e encaminhados aos profissionais pela Ouvidoria da instituição, que produz um cartão em homenagem ao colaborador.

“Registramos um aumento considerável nos registros de elogios na instituição, o que é muito positivo para o clima organizacional. Percebemos que ao receber um elogio, o

profissional se mostra muito mais motivado e engajado com o trabalho. Afinal, ser reconhecido por boas práticas é sempre motivo de alegria”, ressaltou a ouvidora do CRER, Vilma Aparecida Domingos Bittencourt.

CRER realiza capacitação em Suporte Básico de Vida para equipe de enfermagem do hospital



A capacitação profissional é contínua no CRER, uma unidade do Governo de Goiás. Agora, foi a vez da equipe de enfermagem do hospital passar pela educação continuada em Suporte Básico de Vida, que tem como foco o reconhecimento precoce de uma pessoa em situação de parada cardiorrespiratória e a realização imediata das condutas adequadas para atendimento ao paciente.

“A educação continuada com simulação realística tende a desenvolver o profissional frente a prática assistencial, promovendo maior retenção do aprendizado. Simular situações de emergência viabiliza maior assertividade num momento que requer ação e agilidade da equipe possibilitando maior sobrevida do paciente”, ressaltou a enfermeira referência da internação e responsável por ministrar o treinamento, Karla Pereira Cândido.

Durante os treinamentos, realizados entre os dias 12 e 15 de outubro, técnicos em enfermagem e enfermeiros repassaram, em momentos de teoria e prática, os cinco elos da cadeia do suporte básico de vida: Vigilância e Prevenção, Reconhecimento e Acionamento do Serviço Médico de Emergência, Ressuscitação Cardiopulmonar Precoce de Alta Qualidade, Rápida Desfibrilação, Suporte Avançado de Vida e Cuidados Pós-PCR.

Técnica em enfermagem no CRER há dois anos, Ângela Ferreira da Cruz Silva participou da capacitação. “Para nós, profissionais da assistência, é muito importante passar por esses momentos de revisão das práticas e condutas assistenciais. Nessa rotina de sempre aprender e aperfeiçoar, ficamos cada vez mais seguros para realizar um atendimento eficaz ao paciente”.

A enfermeira Sara Ferraz, profissional do CRER há seis meses, contou que “ainda não vivenciei uma situação de emergência cardiorrespiratória. Então, passar por essa

capacitação profissional me deixa mais preparada e segura para o momento que acontecer”.

O treinamento em Suporte Básico de Vida também foi realizado junto à equipe assistencial da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da instituição. À época, 80 profissionais foram capacitados, tendo em vista que a adoção de condutas adequadas reduz, consideravelmente, o risco de morte e os agravos das funções cardíacas e cerebrais em vítimas em parada cardiorrespiratória.

Saúde e Educação: CRER forma novos profissionais em curso de Aperfeiçoamento



No dia 15 de outubro aconteceu a cerimônia de encerramento do curso de Aperfeiçoamento Profissional do CRER. A unidade do Governo de Goiás concedeu certificado de aperfeiçoamento a profissionais que atuaram em processos específicos no CRER, como Farmácia, Biomedicina, Serviço Social, Radiologia, Imagens e Diagnóstico, Qualidade e Gestão de Resíduos.

Nos últimos meses, 16 profissionais puderam experimentar a maneira da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir, gestora do CRER, de promover o cuidado assistencial em diferentes áreas do exercício da assistência hospitalar. Neste contexto, o desafio profissional que o curso promove aos aperfeiçoandos passa por estimular a autonomia intelectual e o senso crítico na assistência em saúde, sempre em prol da excelência no atendimento e a satisfação dos clientes.

A compreensão da dinâmica complexa inerente ao ambiente hospitalar torna-se um diferencial na carreira desses profissionais, que, confiando nas equipes de ensino e assistenciais do CRER, têm a oportunidade de alcançar novas oportunidades profissionais.

Jhéssica Damascena Xavier concluiu seu aperfeiçoamento em farmácia e foi oradora da turma deste ano. Ela afirma que sempre teve o desejo de conhecer mais sobre o trabalho da farmácia na área hospitalar e que possuía pouco conhecimento da área. “O CRER abriu a minha mente. Aprendi coisas que eu jamais imaginei aprender. Eu amo a

área hospitalar e essa experiência fez crescer ainda mais essa paixão, tanto pelo trabalho quanto pela equipe. O aperfeiçoamento aqui do CRER me deu um leque de possibilidades!” explica a profissional.

Profissionais do CRER recebem a terceira dose da vacina contra a Covid-19



Profissionais do CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) receberam, nos dias 18 e 19 de outubro, a terceira dose (D3-reforço) da vacina contra a Covid-19. A imunização foi destinada aos profissionais (celetistas, prestadores, temporários, residentes, aperfeiçoandos e terceirizados) que, exclusivamente, tomaram a segunda dose do imunizante (D2) até o dia 31 de março.

“A aplicação da terceira dose do imunizante tem o objetivo de prolongar a duração da proteção contra o Sars-CoV-2, e pesquisas mostram que a D3 tem resultado expressivo neste aumento de proteção. Concomitante a isso, também reforçamos junto aos profissionais que nenhuma vacina garante 100% de proteção e que, mesmo vacinados, as medidas de proteção continuam tão essenciais como antes”, explicou a enfermeira responsável pelo serviço de Epidemiologia do CRER, Priscilla Cirqueira.

Ao todo, 804 profissionais do CRER foram imunizados durante a campanha de vacinação de reforço, atendendo a determinação do Ministério da Saúde (MS), que ampliou a dose extra do imunizante para os profissionais da saúde, idosos e imunossuprimidos.

No CRER, a primeira dose da vacina (D1) foi aplicada nos dias 29 e 30 de janeiro. Já a campanha para aplicação da D2 aconteceu nos dias 18 e 19 de fevereiro. Nas duas primeiras etapas, o profissional da saúde recebeu o imunizante produzido pelo Instituto Butantan, Coronavac. Durante a campanha de reforço, a vacina aplicada foi a Pfizer, do laboratório BioNTech.

CRER recebe visita técnica virtual do hospital Moinhos de Vento



A excelência na assistência em saúde é mais do que uma expressão de referência no ambiente hospitalar, é um horizonte a ser alcançado. Para que se garanta a excelência nos serviços prestados à população, exige-se um desdobrar de ações de monitoramento, revisão de processos e inovação na assistência em saúde.

Neste sentido, o CRER, recebeu, virtualmente, no dia 18 de outubro a equipe do hospital Moinhos de Vento, do Rio Grande do Sul. A unidade do Governo de Goiás foi selecionada no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), e em parceria com o Ministério da Saúde, busca-se traçar melhorias, revisar processos e aprimorar técnicas com vistas a prevenir infecções em pacientes críticos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Com foco na segurança da assistência e na satisfação do cliente, este novo triênio (2021-2023) do projeto Saúde em Nossas Mãos – Melhorando a Segurança em Larga Escala no Brasil, é conduzido de modo colaborativo entre seis hospitais de reconhecida excelência no país, em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI).

A supervisora de enfermagem da UTI do CRER, Juliana Caldas, afirma que este é um programa que promove um novo olhar para a assistência já realizada no hospital.

“O projeto Saúde em Nossas Mãos tem como objetivo melhorar a segurança dos pacientes com a implementação de práticas das diretrizes de prevenção de infecções relacionadas à ventilação mecânica, uso de cateteres e de sondas vesicais que vão ao encontro das ações já praticadas e instituídas na nossa unidade. Assim, tornaremos o nosso cuidado ainda mais seguro, permitindo que mais vidas sejam salvas”, explica Juliana.

Eduardo Martins Carneiro, supervisor de Reabilitação Multiprofissional, acrescenta que a iniciativa permite aos especialistas compartilharem conhecimento entre as equipes, promovendo novos cenários e iniciativas de inovação e segurança na assistência prestada.

“Com o objetivo de reduzir as Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (Iras) na UTI, este projeto em muito corrobora com as discussões e atualizações do Plano Terapêutico Singular (PTS) que a UTI do CRER já promove. As tomadas de decisões nas

discussões diárias que realizamos atuam como uma barreira de segurança a mais em prol do paciente, pois discutimos, por exemplo, quais pacientes têm de iniciar o desmame da ventilação mecânica, que, quando realizada por longos períodos, favorece infecções. E, neste sentido, essa visita nos oportuniza novas melhorias no cuidado que exercemos no hospital”, finaliza Eduardo.

Profissionais do CRER participam da II Jornada Científica Integrativa da AGIR



Realizada pelo Centro de Ensino e Desenvolvimento (CED) da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, a II Jornada Científica Integrativa aconteceu nos dias 20 e 21 de outubro, mobilizando os profissionais do CRER. Com o tema “Inovação e Tecnologias em Saúde”, o evento fez alusão à obstinação da pesquisa promovida pela AGIR/CRER.

Desde a sua fundação, há quase duas décadas, a unidade do Governo de Goiás desempenha uma robusta dedicação à pesquisa. Neste ano, com uma extensa programação de mesas de debates, apresentação de trabalhos, minicursos, oficinas, webconferências e palestras, o evento debate temas concernentes à assistência e à gestão em saúde.

“A temática da edição deste ano da Jornada está em sintonia com o desafio do presente na saúde global. Nós acreditamos que somente a partir do debate amplo, multidisciplinar e qualificado, estaremos em consonância com o que há de mais inovador e tecnológico no desenvolvimento do cuidado”, explica o diretor Técnico de Reabilitação, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, que ministrou a webconferência: A Consolidação do CRER como um Hospital Inteligente.

O diretor ainda comenta que promover discussões qualificadas sobre saúde faz parte do escopo de atuação do hospital. “O CRER, ao assumir o seu lugar de destaque na gestão e na assistência à saúde, cumpre a sua missão de cuidar da pessoa com deficiência, sempre baseando-se no que há de mais inovador em termos técnicos e abordagens”.

Outubro Rosa: CRER promove ações de conscientização sobre o câncer de mama



Para marcar o mês em atenção à prevenção ao câncer de mama, o CRER, realizou uma semana com eventos, palestras e vivências variadas. Com a participação de pacientes e profissionais, a unidade do Governo de Goiás fez do momento terapêutico convencional um espaço aberto para uma vivência alusiva aos métodos preventivos, diagnóstico precoce e meios para a população conseguir atendimento para essa doença.

A educadora física do serviço AGIR + Saúde do CRER, Dinamara Tasso Versan, explica que a retomada dos atendimentos na unidade está atenta às condições de saúde que estiveram pouco assistidas devido o contexto pandêmico. “Nesta tarde, nós focamos na prevenção, na conscientização das pessoas para que façam o autoexame, procurem uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para realizar os exames preventivos”, disse.

A paciente Edna Batista S. Araújo participou de uma sessão de terapias um pouco diferente ao chegar no CRER. Ela disse que estava com saudades de momentos como esses, nos quais vê os outros pacientes fora dos espaços de terapia. “Acho muito legal vir para a quadra receber as explicações e estar com todo mundo confraternizando e aprendendo. Eu mesmo, tenho 53 anos, e não sabia como fazer o autoexame. Nós temos de ter mais momentos como esse, temos de conversar mais sobre saúde”, afirmou Edna.

“Nós temos que nos reinventar nesse período que, finalmente, estamos superando a pandemia, por isso decidimos realizar esta ação em um lugar aberto, para garantir maior proteção aos nossos pacientes. A outra perspectiva é fazermos algo diferente e trazer um aspecto inovador para que as pessoas se envolvam, se engajem e se motivem a participar. Ver os nossos pacientes com participação ativa, perguntando mais e aprendendo mais é o objetivo de todo trabalho de educação em saúde que nós realizamos no CRER”, afirma Marta Kelly Nogueira de Lima, gerente de Reabilitação Física e Visual do CRER.

A ação contou com a parceria da Liga da Mama da Universidade Federal de Goiás, composta por estudantes e professores dos cursos de enfermagem, medicina e psicologia, que trouxeram um protótipo de mama para orientar sobre como realizar o autoexame. A clínica Estética Avançada Francielli Zardini esteve presente na instituição, também, ofertando atendimento aos presentes e sorteceu duas outras sessões de massagem e de revitalização social.

Identidade Profissional: CRER realiza capacitação SAE a profissionais da enfermagem



Precisão, coesão, padronização, eficiência e humanização. Para o CRER, estas são prerrogativas de todo o trabalho realizado no hospital. Tendo em vista a nobre missão de ofertar assistência à pessoa com deficiência, nos dias 25, 26 e 27 de outubro, a unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) realizou uma capacitação sobre a Sistematização da Assistência na Enfermagem (SAE). Esta é uma metodologia que sustenta a gestão e o cuidado no Processo da Enfermagem (PE) e, ao todo 94 profissionais terão a oportunidade de refletir crítica e coletivamente a identidade profissional da enfermagem no hospital.

A supervisora de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do CRER, Juliana Caldas, explica que, a partir da SAE, o profissional da enfermagem consegue agir de acordo com a priorização, gestão do tempo e contextualização do ambiente cultural do exercício do cuidado a ser realizado. Por isso, a capacitação abrange enfermeiros, residentes e estagiários em enfermagem da instituição, com multiplicadores da maneira da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, gestora do hospital, de exercer o cuidado.

Juliana explica que a atribuição do enfermeiro em um hospital de reabilitação, por

exemplo, requer o aprimoramento de habilidades específicas, como o domínio da literatura sobre doenças neuromusculares, contingência e tratamento de lesões por pressão dentre outras minúcias do cuidado de uma pessoa em reabilitação.

“A SAE é a nossa identidade profissional. Ela coloca o enfermeiro na condição de gestor do cuidado, com uma visão do processo gerencial, possibilitando a gestão de insumos, métodos e pessoas, análise das informações etc. A partir dessa sistematização criteriosa, o enfermeiro torna-se protagonista ao estabelecer um plano do cuidados”, explica Juliana.

A SAE é organizada em cinco etapas relacionadas, interdependentes e constantes: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A consolidação e aprimoramento de cada etapa reflete, como explica a gerente de enfermagem, Priscila Martins Pereira, em um cuidado sistemático, contínuo e dedicado a promover uma melhor experiência ao paciente.

“Essa sistematização da enfermagem possui extensa bibliografia que orienta como direcionar intervenções necessárias à prestação do cuidado ao paciente. Devemos enaltecer que a SAE é a ciência e a identidade da enfermagem, capaz de provocar uma revolução no cuidar, com melhores resultados para o paciente”, defende Priscila.

Qualificação profissional: CRER discute Saúde Auditiva durante reuniões científicas na instituição

Referência no atendimento às quatro deficiências, auditiva, física, intelectual e visual, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, se destaca ao promover assistência em saúde e qualificação de seus profissionais. Prova disso são as Reuniões Científicas realizadas semanalmente na instituição.



Durante o mês de outubro, o tema dos encontros científicos foi Saúde Auditiva, que reuniu 162 pessoas, dentre profissionais, residentes, aperfeiçoandos e estagiários que atuam no hospital.

Os temas abordados durante as reuniões científicas foram: Profilaxia e diagnóstico das patologias auditivas; Abordagem terapêutica na deficiência auditiva e Interdisciplinaridade no atendimento do deficiente auditivo. Palestraram aos profissionais participantes colaboradores da instituição atuantes no departamento de Saúde Auditiva, dentre eles preceptores, médicos residentes, médicos otorrinolaringologista e duas pacientes atendidas no hospital.

“As temáticas tratadas durante os encontros, que aconteceram em seis momentos diferentes, forneceram aos profissionais ouvintes informações técnicas importantes e relevantes para a melhoria contínua do tratamento do deficiente auditivo no CRER. Ressaltamos a qualidade técnica da equipe responsável pelo serviço de saúde auditiva na instituição e a importância da qualificação constante destes profissionais”, explicou o tutor em fonoaudiologia do CRER, Karlos Thiago Pinheiro dos Santos.

NOVEMBRO/2021

CRER automatiza processo e garante redução de mais de 87% no tempo para realização de inventário na instituição



Garantir agilidade no cumprimento das atividades diárias, primar pela qualidade das entregas e desenvolver processos cada vez mais inteligentes são alguns dos benefícios da automação. Com foco nisso, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, automatizou o Processo de Inventário de Bens Patrimoniais da instituição, implantando o uso do leitor de códigos de barras como ferramenta de apoio.

Conduzido pela Gerência de Infraestrutura e Manutenção do hospital, por meio da Supervisão de Patrimônio, o projeto de melhoria passou por fase de testes. O levantamento patrimonial foi realizado em um mesmo setor de forma manual e com o uso do leitor de código de barras. Ao final do evento teste, constatou-se uma redução média de 87,5% no tempo de realização da tarefa e de 50% na alocação de mão de obra para a execução do serviço.

“Esta inovação trará celeridade e confiabilidade no processo de inventário do hospital, evitando-se o retrabalho. O uso da tecnologia reduzirá o tempo do levantamento, permitindo aos profissionais realizar outras atividades de melhoria do setor”, explicou o gerente de Infraestrutura do CRER, Maurício Ertner Almeida.

Atualmente, o CRER conta com 13.695 bens patrimoniais, que passam por levantamento uma vez ao ano. Segundo o supervisor de Patrimônio da instituição, Ismael Santos Alves, o inventário patrimonial de 2022 será realizado em sua totalidade com o uso da ferramenta de apoio.

“O inventário dos bens patrimoniais é a principal entrega do setor de Patrimônio, considerando a quantidade de objetos a serem verificados. Sem o auxílio do recurso tecnológico, esse trabalho era realizado, em média, durante oito meses. Agora, com o uso da ferramenta de apoio, o ganho institucional é comprovadamente substancial. Neste primeiro momento iremos preparar as identificações dos equipamentos para que em 2022 possamos realizar o inventário em tempo consideravelmente inferior ao praticado atualmente”, explicou o supervisor de Patrimônio do CRER, Ismael Santos Alves.

O trabalho de levantamento e atualização do inventário de bens patrimoniais no CRER é dividido nas seguintes etapas: conferência in loco dos bens, conciliação com o que está registrado no sistema, atualização da distribuição e responsabilização dos bens em seus respectivos setores e o tratamento individual de casos adversos.

Ciência em foco: CRER celebra pesquisas premiadas na II Jornada Científica Integrativa da Agir



Encerrando de maneira grandiosa a participação do CRER na II Jornada Científica Integrativa da Agir, aconteceu, no dia 5 de novembro, uma cerimônia para celebração das pesquisas produzidas pelos profissionais da instituição premiadas durante o evento. Foram cinco as iniciativas investigativas da unidade do Governo de Goiás premiadas nas categorias de pôster eletrônico e apresentação oral, que contaram com a expressiva participação dos residentes.

Para o Diretor Geral do CRER, Dr. Válney Luiz da Rocha, a conquista das premiações referenda a credibilidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais da instituição em prol dos pacientes e da ciência, contribuindo para o progresso da assistência em saúde baseada em evidências científicas.

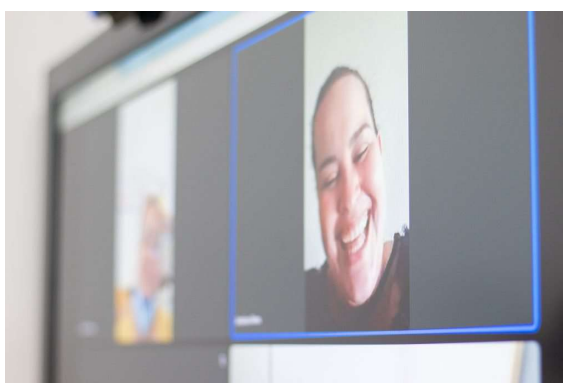
“Desde o momento da embriogênese do CRER tínhamos como missão ofertar assistência em saúde qualificada e chancelada pelo ensino e pela pesquisa. Desde então, trabalhamos muito para atingir a maturidade que vivemos hoje. Portanto, essas premiações não são por acaso, elas refletem o compromisso e o legado que o CRER, por meio de seus profissionais, constrói diariamente em prol da saúde e da ciência”.

Residente de Terapia Ocupacional no CRER, Luís Henrique Cardoso Oliveira foi um dos premiados, com a pesquisa Produção de uma tecnologia assistiva para auxílio do cateterismo vesical intermitente limpo da pessoa com lesão medular.

“Essa premiação demonstra como diferentes categorias profissionais e conhecimentos podem se unir para fazer um trabalho de excelência em prol do paciente. Estou muito feliz e honrado com o reconhecimento do nosso trabalho”, comemorou o residente.

Segundo a residente em Fisioterapia no CRER, Iriana Moraes Eduardo, seu objetivo profissional é conseguir aliar a prática assistencial à pesquisa. “O que o CRER nos proporciona durante a residência é meu sonho dourado enquanto profissional. Aliar ensino, pesquisa e assistência é um grande diferencial”.

Educar para incluir: CRER promove ciclo de palestras a profissionais da educação



O processo de escolarização proporciona incontáveis novas experiências de socialização às crianças. É neste momento que elas lidam com pessoas que não configuram o círculo familiar restrito e aprendem sobre as diferenças.

Para o CRER, a escola é uma importante aliada do cuidado que é oferecido às

peessoas com deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na instituição. Com o intuito de potencializar o trabalho terapêutico realizado na unidade do Governo de Goiás, a equipe Multiprofissional da Clínica Intelectual do CRER realizou, no dia 10 de novembro, o primeiro Ciclo de Palestras sobre inclusão a profissionais da educação que lecionam a pacientes do hospital. Os encontros terão ciclos de quatro a seis meses, e serão realizados com o auxílio de plataformas de comunicação digital.

A primeira edição do Ciclo foi ministrada pela psicóloga hospitalar, Sofia Gomes M. Mustafe, e pela fonoaudióloga, Izabela G. Mendes, que atuam no Serviço de Reabilitação Auditiva e Intelectual do CRER.

As profissionais destacam que o Ciclo de Palestras tem o objetivo de construir uma ponte entre a família, a escola e a equipe de saúde, proporcionando uma reabilitação do sujeito de forma integral.

A professora do Centro Educacional Dúnamis, Jéssica Aires Araújo, ministra aula a um paciente do CRER com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Ela relata que encontra dificuldades sobre como desenvolver estratégias pedagógicas mais efetivas a esse estudante.

Para a professora, as palestras ministradas pelo CRER serão de grande valia para sua experiência como docente. “Essa é uma oportunidade incrível, porque, muitas vezes, nos falta conhecimento sobre como lidar com este estudante em sala de aula, como criar um ambiente que ele consiga desenvolver suas habilidades. Esse momento é importante para a gente poder conciliar a família, a escola e os profissionais do CRER com foco na aprendizagem desse estudante”, explica.

A Luzia Pereira M. Moreira é professora na educação infantil da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, em Inhumas, região metropolitana de Goiânia. Ela leciona a três pacientes do CRER com TEA e disse estar se surpreendendo com a evolução na aprendizagem desses. “Eu achei muito importante e interessante essa aproximação do hospital com a escola. O trabalho do CRER é muito especial e dedicado à criança. Nós, aqui, na escola, podemos ver essa dedicação do trabalho do hospital no comportamento dos estudantes. Fico muito feliz com esse momento”, comemora a professora.

CRER promove grupo terapêutico voltado a adolescentes do espectro autista, deficientes intelectuais e seus familiares



O diagnóstico, tratamento e a inclusão da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda são desafios enfrentados pela ciência, pelos profissionais da saúde e por seus pais e/ou cuidadores. E um dos pontos de maior lacuna na discussão do tema é o autismo na adolescência, afinal, chega um momento em que todas as crianças crescem.

E foi pensando neste período de intensas transformações físicas, emocionais e hormonais que o CRER, criou o grupo terapêutico Vivências Práticas e Empoderamento Familiar: preparando para a vida, voltado a adolescentes de 13 a 18 anos autistas, com deficiência intelectual e a seus pais e/ou cuidadores. O projeto, piloto na instituição, tem como objetivo acolher, informar e empoderar pacientes e familiares durante essa transição da infância para a adolescência.

“Nossas crianças estão crescendo e, diante deste fato, observamos que ainda estamos muito focados na infância. Então, criamos este grupo voltado exclusivamente a adolescentes e seus cuidadores para que possamos trabalhar temas específicos para esta fase da vida. Criamos situações e vivências relacionadas às demandas dos adolescentes e trabalhamos junto aos pais e cuidadores as principais dúvidas relacionadas ao contexto familiar”, explicou Sofia Gomes Martins, psicóloga do CRER e umas das condutoras da terapia.

Com duração de seis meses, o grupo trabalhou interação social, independência funcional, psicomotricidade, musicalidade e demandas familiares como a puberdade. Segundo a psicóloga, entre os pais e cuidadores o tema sexualidade se destacou durante os encontros terapêuticos.

“Essa é uma preocupação das famílias. Sabemos que ainda existe um certo tabu ao falar sobre sexualidade, ainda mais se tratando de um adolescente com deficiência intelectual. Por isso, orientamos pais e cuidadores a entenderem os sinais e a melhor forma para abordar o assunto dentro do contexto familiar”.

Mãe do paciente Thallisson Braga, diagnosticado com deficiência intelectual, Fabiana Santana Braga Simões elogiou a abordagem e a condução do tema durante os encontros terapêuticos na instituição.

“Ter esses encontros voltados aos temas da adolescência nos despertou para vários assuntos, dentre eles a sexualidade. Pra mim sempre foi um desafio falar de sexualidade com meu filho, por não saber muito como abordar este tema. Saio desse grupo mais confiante e muito bem orientada pelos profissionais do CRER”.

O grupo foi conduzido pelos profissionais do CRER: Isabella Mendes (Fonoaudióloga); Sofia Gomes Martins (Psicóloga); Elvira Alves (Musicoterapeuta); Gisele Helena Costa (Terapeuta Ocupacional) e Cléber Alexandre da Silva (Educador Físico). Um novo grupo Vivências Práticas e Empoderamento Familiar: preparando para a vida foi formado e as terapias começam na próxima semana, 17 de novembro.

Clínica Intelectual

No CRER, pacientes autistas e com deficiência intelectual recebem assistência multiprofissional desde os seus primeiros anos de vida, contemplando seu desenvolvimento sensorio motor e, principalmente, a perspectiva intelectual por meio de terapias individuais e em grupo.

Para tanto, a Clínica Intelectual do hospital, onde se concentra essa assistência, conta com atendimentos em psicologia, musicoterapia, alfabetização e pedagogia, arteterapia, equoterapia, atividades de vida diária e outros.

Além dos pacientes, pais e/ou cuidadores também são assistidos pela instituição, com a realização de reuniões, atendimentos individuais e em grupos para empoderamento dos mesmos. “Os pais e/ou cuidadores são essenciais no tratamento dos pacientes, já que são eles que passam a maior parte do tempo com os pacientes, exercendo assim o papel fundamental e importantíssimo de co-terapeutas”, ressalta a gerente de Reabilitação Auditiva e Intelectual do CRER, Thaís Nasser.

Ministério da Saúde: CRER participa de programa nacional sobre Cuidados Paliativos



Por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade do Governo

Estadual, foi selecionado para participar do Programa de Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde. O projeto é desenvolvido pelo Hospital Sírio-Libanês no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI – SUS) e com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

Com o objetivo de capacitar os profissionais e implementar protocolos para cuidados paliativos, a duração estimada do programa é de dez meses. O projeto espera beneficiar pacientes que enfrentam doenças ameaçadoras de vida e seus familiares. Além do CRER, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) também integra o projeto.

No CRER, o projeto de melhoria será realizado no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), popularmente conhecido como Crer em Casa. Nesta quinta-feira, 11 de novembro, representantes do Sírio-Libanês estiveram na instituição para uma visita de diagnóstico do serviço, implantado no hospital desde 2014.

“Percebemos durante a visita uma equipe engajada e motivada para iniciar o projeto. Inicialmente, esperamos que o SAD se beneficie do programa adquirindo maturidade em Cuidados Paliativos Gerais através da ferramenta de avaliação utilizada e implementada pela equipe do PROADI-SUS no decorrer do projeto, assim como, na promoção de sensibilização e capacitação dos profissionais. Posteriormente, esperamos que os profissionais envolvidos sejam replicadores de conhecimento para outras equipes da própria instituição e para outras instituições em todo o Estado”, analisou a equipe do Sírio-Libanês responsável pela visita de diagnóstico no CRER.

O diretor Técnico de Reabilitação do CRER, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, destaca a importância da participação do CRER no programa do Ministério da Saúde.

“É preciso revisitar o tema para esclarecer, educar e treinar profissionais, pacientes e familiares de que Cuidados Paliativos não se tratam de cuidados de fim de vida, mas sim da possibilidade de melhoria da vida em si, com todas dificuldades que possam existir. É a expressão máxima do ‘Cuidar’: Cuidar para que se viva melhor, se viva mais, com menos dor, com mais dignidade, com mais esclarecimento e, por fim, com menos sofrimento. É uma oportunidade ímpar para nossos profissionais e nossa instituição”, ressalta o diretor.

O programa conta com atividades em Ensino a Distância (EaD) sobre cuidados paliativos para não paliativistas, workshops teórico-práticos, discussões clínicas e disponibilização de um manual de cuidados paliativos. Para monitorar o andamento do projeto serão realizadas reuniões periódicas, monitorização e suporte na interpretação dos indicadores coletados e supervisão clínica à distância.

CRER realiza a VI Semana de Prevenção de Lesão por Pressão com foco na capacitação dos profissionais



Em alusão ao Dia Mundial de Prevenção de Lesão por Pressão, celebrado em 20 de novembro, o CRER, uma unidade do Governo de Goiás, realizou a VI Semana de Prevenção de Lesão por Pressão do hospital. Com foco na equipe de enfermeiros e técnicos em enfermagem da unidade, a ação capacitou cerca de 180 profissionais que atuam na assistência ao paciente internado na instituição.

Conduzida pela Comissão de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele (CPCIP) do hospital, a Semana foi realizada tendo como estratégia de ensino e capacitação a simulação realística. Desta forma, os profissionais puderam colocar em prática o conhecimento teórico repassado durante os treinamentos.

“Nosso objetivo com esse evento de capacitação é reforçar junto aos nossos profissionais as práticas de prevenção da lesão de pele, sempre com foco em uma assistência segura e sem ocorrências de eventos adversos. Para isso, sabemos que a educação continuada é o caminho para o fortalecimento das rotinas e manejos preconizados na instituição”, explicou o enfermeiro e membro da CPCIP, Marco Antônio Nogueira Magalhães.

Durante os encontros voltados ao treinamento dos profissionais, o uso da ferramenta de simulação realística chamou a atenção para o posicionamento correto do paciente no leito de internação e reforçou a importância da mudança de decúbito e da aplicação da Escala de Braden, instrumento utilizado para avaliar e identificar o risco potencial para o desenvolvimento de úlceras de pressão no paciente.

“A mudança de decúbito ainda é a medida preventiva mais eficaz para prevenir o surgimento de lesões na pele. Desta forma, nada melhor do que aprender na prática o manejo correto com o paciente além de desenvolver junto à equipe o olhar crítico e técnico para avaliar os riscos que levam a uma lesão na pele”

Popularmente conhecida como “escara”, a lesão por pressão é uma ferida que aparece na pele de pessoas que permanecem muito tempo na mesma posição, geralmente

acamadas ou com mobilidade reduzida. Essas lesões ocorrem devido à pressão constante em pontos com proeminências ósseas que ficam em contato com a superfície, como, por exemplo, a cama ou a cadeira de rodas.

Pesquisadores do Mestrado Profissional em Administração na Área da Saúde da Unialfa realizam visita técnica no CRER

Profissionais estudantes do Mestrado Profissional em Administração na Área da Saúde da Unialfa realizaram, no dia 20 de novembro, visita técnica no CRER, uma unidade do Governo de Goiás. Durante a visita, foram apresentados aos mestrandos os cases Gestão de Resíduos, Equoterapia, Hidroterapia e Laboratório de Marcha.



Segundo a mestrandia Dra. Anamaria Arruda, a visita teve como objetivo conhecer a gestão de excelência praticada na instituição. “Durante nossos encontros discutimos muito sobre a excelência na gestão, tanto na rede privada quanto na rede pública de saúde. E o CRER é a prova de que existe gestão de excelência no SUS. Então, com essa visita temos a oportunidade de ver na prática toda a teoria que trabalhamos durante o curso”.

Os profissionais foram acolhidos no auditório da instituição, onde foi apresentado um breve histórico do CRER e cases de gestão da unidade. Após as explanações, os visitantes realizaram uma visita às instalações do hospital.

Alfa-manosidose: profissionais do CRER participam de capacitação para tratamento de doença rara



Profissionais da Clínica de Doenças Neuromusculares (DNM) do CRER, uma unidade do Governo de Goiás, participaram da aula de qualificação profissional Alfa-manosidose: o caminho entre o diagnóstico e o tratamento. O momento foi conduzido pela Medical Science Liaison em doenças raras da Chiesi Farmacêutica, Adriana Martini.

“Treinamentos como esse são muito importantes devido a raridade dessas doenças. Por isso, parcerias com a indústria farmacêutica que pesquisa as patologias a fundo, são cruciais para aumentar o conhecimento sobre o tema e ampliar as possibilidades terapêuticas para o paciente”, ressaltou o supervisor de Reabilitação Física do CRER, João Francisco.

Ao todo, sete profissionais entre fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos e musicoterapeutas participaram da capacitação. Eles são os responsáveis pelos atendimentos na DNM, dedicada ao atendimento a pacientes com doenças raras, como a alfa-manosidose.

“Casos de pacientes com alfa-manosidose ocorrem em aproximadamente 1 para cada 500.000 nascidos vivos e estima-se que 500 a 600 pessoas tenham essa doença no Brasil, sendo que dois deles estão em tratamento no CRER. E por se tratar de um diagnóstico raro a atualização da equipe acerca do tema propicia maior assertividade durante o tratamento terapêutico, o que possibilita melhor qualidade de vida para os pacientes e familiares”, ressaltou o supervisor.

Alfa manosidose é um problema metabólico em que faltam certas enzimas no organismo para quebrar algumas moléculas de reações químicas que ocorrem naturalmente. Por conta dessa ausência, existe um acúmulo de substâncias tóxicas dentro das células.

Profissionais do CRER participam de mobilização estadual pelo Novembro Azul

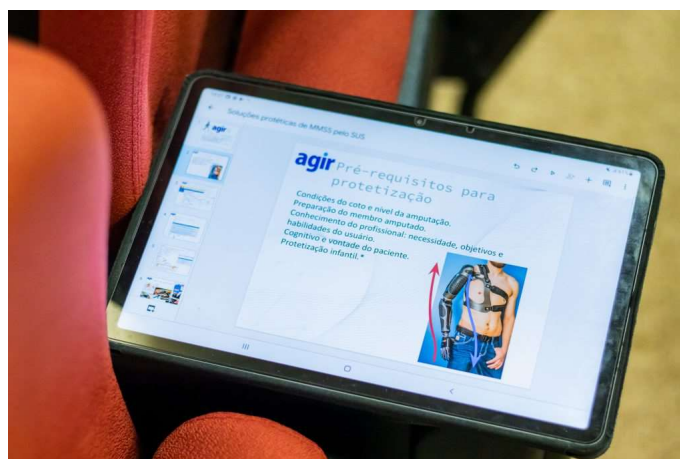


Profissionais do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, uma unidade do Governo de Goiás, se vestiram de azul no mês de novembro em apoio a campanha Dia A – Goiás veste azul, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). O movimento, que aconteceu em todas as unidades de saúde estaduais, foi em alusão ao Novembro Azul, campanha de atenção à saúde do homem.

“Ver a instituição se mobilizando para apoiar e participar deste movimento em prol da saúde do homem é muito significativo. Sabemos que o câncer de próstata, em específico, ainda é um tabu entre nós, público masculino. Por isso, campanhas como o Novembro Azul são necessárias para desmistificar e ressignificar a prevenção e a conscientização sobre o tema”, ressaltou o encarregado de Hotelaria, Marcelo Augusto Alves de Oliveira.

“Muito importante a promoção da campanha. Eu já participei em outras oportunidades e sempre foi um momento de ganhos de conhecimento. Meu setor é predominantemente composto por homens e com a promoção do Dia Azul na instituição o assunto fica em foco e pauta nossos diálogos cotidianos”, reforçou o técnico em informática, Rustavio Pereira de Araújo.

CRER discute saúde do amputado durante encontros científicos no hospital



Com o tema Amputados, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr.

Henrique Santillo – CRER, uma unidade do Governo de Goiás, encerrou a realização do ciclo de reuniões científicas de 2021. Conduzidos pela Supervisão de Ensino e Pesquisa da instituição, os encontros de novembro contaram com a participação de 207 profissionais, entre colaboradores, tutores, residentes e estagiários.

“O tema discutido teve importância ímpar para a instituição, visto que o CRER é referência no atendimento ao paciente amputado, ou seja, com deficiência física. Os encontros promoveram ricas discussões acerca do assunto, além de esclarecer questões importantes sobre o tema, como as particularidades da amputação e os direitos e dispositivos atuais ofertados pelo Sistema Único de Saúde. Foram reuniões científicas enriquecedoras”, explicou a tutora de Núcleo de Fisioterapia, Letícia de Araújo Moraes.

Durante os encontros, foram discutidos os temas: Epidemiologia e níveis de amputação; Dor e sensação fantasma; Reabilitação no paciente amputado e Soluções protéticas de MS e MI pelo Sistema Único de Saúde.

“Nesta edição de novembro, registramos algo inédito. Pela primeira vez uma residente foi palestrante nas reuniões científicas do CRER. A residente em fisioterapia Natália Guimarães falou sobre reabilitação no paciente internado. A participação da nossa residente nos enche de orgulho, é o resultado do trabalho de formação de profissionais do CRER colhendo seus frutos”, comemorou Letícia de Araújo Moraes.

Reuniões Científicas

Certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o CRER, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, tem como compromisso a promoção do ensino e da pesquisa na instituição.

Prova disso são as reuniões científicas promovidas pela Supervisão de Ensino e Pesquisa do hospital, que acontecem semanalmente. Os encontros são abertos a todos os profissionais, estagiários, residentes e aperfeiçoandos da instituição.

Com início em março deste ano, os temas discutidos mensalmente foram: Lesão Medular (março); Síndrome de Guillain Barré (abril); Reabilitação Pós-Covid (maio); Gestão em Saúde (junho); Traumatismo Cranioencefálico (agosto); Acidente Vascular Cerebral (setembro); Saúde Auditiva (outubro) e Amputados (novembro). Nos meses de julho e dezembro os encontros científicos não foram realizados devido às férias dos residentes, conforme planejamento anual.

Ao todo, as reuniões científicas do CRER reuniram 1.527 profissionais durante todo o ano de 2021.

DEZEMBRO/2021

Deputado estadual Wagner Neto visita o Crer e anuncia destinação de emenda parlamentar ao hospital



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, uma unidade do Governo de Goiás, recebeu, no dia 2 de dezembro, a visita do deputado estadual Wagner Neto (PROS). O parlamentar foi recebido pelo Diretor Geral do hospital, Dr. Válney Luiz da Rocha, e, na oportunidade, anunciou a destinação de emenda parlamentar para o hospital.

“Eu já tinha ouvido testemunhos de pacientes extremamente satisfeitos com o atendimento recebido no Crer, mas hoje, visitando o hospital, pude me certificar do orgulho que é para nós goianos termos um hospital com essa envergadura e qualidade no nosso Estado. Em 2022 faço questão de destinar emendas parlamentares para contemplar o hospital, e tenho certeza que o dinheiro será muito bem aplicado, visto o histórico de seriedade, competência e honestidade da gestão do hospital”, anunciou o deputado.

Na oportunidade, o parlamentar visitou as instalações do hospital e conheceu um pouco da história e do funcionamento da instituição. Em sua primeira visita ao Crer, o deputado elogiou a estrutura física e o trabalho desenvolvido pela equipe de profissionais do hospital.

“O Crer é um hospital de referência para o país e um modelo a ser replicado em outros Estados. Moderno, digitalizado, transparente e com resultados fantásticos, o Crer é um exemplo de gestão de excelência e da qualidade do Sistema Único de Saúde”, ressaltou.

O Diretor Geral do Crer, Dr. Válney Luiz da Rocha, comentou a visita. “É com muita alegria que recebemos a visita do deputado, que veio de maneira espontânea propor ao Crer anunciar a futura destinação de emenda parlamentar à instituição. Foi uma ação voluntária do parlamentar, o que nos leva a reconhecer o sentimento de realmente exercer o seu mandato em benefício da sociedade”, finalizou.

Arte e terapia: pacientes do Crer confeccionam árvore de Natal de fuxico



A magia do Natal tomou conta dos atendimentos nos setores de arteterapia e neuropsicologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, uma unidade do Governo de Goiás. Com tecido e tesoura na mão, pacientes e terapeutas do hospital confeccionaram os mais belos adereços natalinos, dentre eles árvores de Natal feitas com fuxico.

“Fico muito feliz e orgulhosa em ver o que somos capazes de fazer. Com todas as nossas limitações usamos a criatividade e, principalmente, nossa força de vontade para contribuir com o Natal do Crer, esse hospital que nos faz tão bem”, disse orgulhosa e emocionada a paciente Alice Lourenço, em tratamento no Crer há cinco anos.

Além de matéria prima, foi preciso muita criatividade, força de vontade e superação de cada um dos pacientes em reabilitação no hospital, que transformaram as atividades manuais propostas pelo tratamento em um momento lúdico, mágico e de satisfação para todos que se dedicaram à programação natalina do Crer.

Além das árvores de Natal, guirlandas, enfeites de porta e laços, muitos outros itens natalinos foram produzidos pelos pacientes.

“Com essa ação, buscamos envolver os pacientes em uma prática criativa e de motivação. Durante as atividades estimulamos aspectos cognitivos (planejamento,

organização, atenção, memória, praxia e percepção), emocionais (auto estima, autoconfiança, bem estar, melhora do humor), sociais e o movimento das mãos, fomentando sentimentos de segurança e descoberta de novas possibilidades, tanto quanto a aquisição de novos aprendizados. O resultado foi extremamente positivo”, ressaltaram a neuropsicóloga e a arteterapeuta responsáveis pelo projeto, Danielle Menezes e Mires Najar, respectivamente.

Crer realiza Culto Ecumênico em celebração ao Natal



O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, uma unidade do Governo de Goiás, realizou, no dia 7 de dezembro, um Culto Ecumênico para celebrar o Natal. Voltado aos profissionais e usuários da instituição, a celebração religiosa aconteceu no Auditório Valéria Perillo.

O Culto Ecumênico foi conduzido pelos líderes religiosos José Robson Gomes, representante espírita, padre Paulo César Pereira, representante católico, e por Gustavo Soares Santos, representante evangélico. A celebração contou ainda com a apresentação musical da musicoterapeuta do Crer, Elvira Alves dos Santos.

O Diretor Geral do Crer, Dr. Válney Luiz da Rocha, acompanhou a cerimônia e deixou sua mensagem de Natal aos profissionais da instituição. “Que durante este período natalino possamos refletir sobre o verdadeiro sentido de Cristo na nossa vida e que possamos edificar nosso propósito enquanto filhos Dele, o de amar ao próximo. No Crer, através do nosso conhecimento técnico, associado ao amor que Ele nos ensinou, temos a oportunidade de servir ao próximo de forma genuína. Que possamos valorizar e refletir sobre essa oportunidade”.

Durante a celebração, todos os presentes se uniram em uma só voz para a oração que Jesus nos ensinou, o Pai Nosso. O Culto Ecumênico integra a programação de fim de

ano da instituição, que tem como foco promover harmonia e reflexão a respeito do verdadeiro significado do Natal!

Crer lança Times de Protocolos Gerenciáveis com foco no fortalecimento da gestão clínica na instituição



Com foco na alta performance da gestão clínica na instituição, o Crer, uma unidade do Governo de Goiás, lançou, no dia 9 de dezembro, os Times de Protocolos Gerenciáveis do hospital. A partir de agora, profissionais altamente capacitados respondem pelo gerenciamento das rotinas assistenciais na instituição.

Durante a cerimônia foram lançados os Times dos Protocolos de Broncoaspiração, Cirurgia Segura, Tromboembolismo Venoso/ Tromboembolismo Pulmonar, Sepses, Jejum e Higienização das Mãos.

Para o Diretor Técnico do Crer, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, o lançamento dos Times de Protocolos Gerenciáveis fortalece o trabalho institucional em prol da gestão com foco na alta performance e no fortalecimento da segurança assistencial praticada na unidade.

“Este é um momento que reforça o compromisso do Crer com as ferramentas de Governança Clínica. Além disso, empodera um grupo de super especialistas no compartilhamento de conhecimento e controle de ações que visam a segurança dos pacientes. Sem dúvida é um momento a ser celebrado com todo nosso time assistencial”, ressaltou o diretor.

Conduzido pela Qualidade do Crer, o evento contou com a participação de gestores e líderes de processos de toda instituição. A gerente da Qualidade, Josenei Skorek,

ressaltou a importância da integração entre as equipes no trabalho de gerenciamento estratégico dos protocolos.

“Os Protocolos Gerenciados são diretrizes assistenciais que monitoram continuamente os indicadores de qualidade da prática clínica, visando garantir segurança e qualidade na assistência ao paciente. Os resultados impactam diretamente no cuidado e fortalecem a cultura de segurança na instituição. Os times são representados pelos profissionais referência que já implementam as melhores práticas na unidade e a partir de agora serão também referências para toda a instituição”, explicou.

Pacientes internados no Crer recebem visita de cães terapeutas



A emoção tomou conta dos pacientes internados no Crer, uma unidade do Governo de Goiás, com a visita de cães terapeutas no hospital no dia 16 de dezembro. Em clima natalino, Coyote, Romeu, Anita e Maia levaram muito mais do que amor e alegria aos corredores da internação, os animais promoveram um verdadeiro clima de Natal e esperança no hospital.

“Eu estava muito angustiada e triste, a presença dos cachorrinhos me deu uma alegria muito grande, não consigo nem explicar. Sou apaixonada em animais e ter o carinho deles neste momento significou muito pra mim”, disse, muito emocionada, Eula Cristina de Oliveira, de 19 anos, internada no Crer para reabilitação.

Os animais integram o projeto Terapia Assistida por Animais (TAA) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás (UFG). Segundo a professora responsável pelo projeto, Kellen Oliveira, os benefícios promovidos pelos animais são

comprovados pela literatura.

“Estudos já realizados comprovam que a terapia com animais proporciona inúmeros benefícios mentais, físicos e psicológicos aos pacientes, tais como melhora da ansiedade e dos sintomas da depressão e o aumento do sentimento de autoestima”.

A pequena Sara Vitória Felex dos Santos, de 10 anos, não conteve a alegria ao ver os animais no hospital. “Eu estava muito ansiosa pela chegada deles, minha mãe me disse ontem que iria ter cachorros no hospital. Eu estou muito feliz, tenho três cachorrinhos em casa”.

O supervisor Multiprofissional de Reabilitação do Crer, Eduardo Carneiro, explica que a visita dos animais faz parte do calendário de ações de humanização do hospital. “Nossa proposta era promover esse clima festivo e emotivo durante a nossa programação de Natal. O amor genuíno dos animais enchem nossos pacientes de força e esperança para que possamos continuar lutando pelo tratamento e bem-estar de cada um deles”.

Campanha de Natal do Crer promove adoção de cartinhas de mais de 400 pacientes do hospital



Comprometido com a responsabilidade social, no Natal de 2021, o Crer, uma unidade do Governo de Goiás, foi muito além das decorações natalinas. A campanha institucional Adote uma Cartinha e faça o Natal de um paciente mais feliz promoveu uma grande mobilização no hospital, que atendeu aos pedidos de mais de 450 crianças em

atendimento na instituição.

“Cada criança que está em tratamento no Crer escreveu uma cartinha com seus pedidos para o bom velhinho. As cartinhas foram adotadas pelos profissionais, que puderam contribuir com o Natal dos nossos pequenos. Foi uma via de mão dupla, uma oportunidade de fazer o bem e a chance de ter um desejo atendido por um Papai Noel misterioso”, explicou a gerente de Reabilitação Física e Visual do Crer, Marta Kelly Nogueira de Lima.

Com a presença brilhante do Papai Noel e dos personagens infantis Minnie e Mickey, todos vestidos a caráter, a criançada não escondia o brilho no olhar e a felicidade de ganhar o tão desejado presente de Natal.

“O que estamos vivendo hoje no Crer é a coisa mais linda, não tenho nem palavras para expressar o que estou sentindo. O que eu sinto pelo Crer se resume em uma única palavra, gratidão”, disse emocionada a senhora Keila Cristina Fernandes, mãe da paciente Keidia Claire Fernandes, em tratamento no hospital há cinco anos.

Para a senhora Mariana Martins, mãe do paciente Heitor Alta Martins, diagnosticado no espectro autista, a celebração foi muito significativa para o filho. “O que o Crer nos proporciona é muito mais do que uma entrega de brinquedos, é uma celebração que inclui e respeita nossos filhos”, ressaltou.

A adoção das cartinhas de Natal dos pacientes do Crer foi feita pelos profissionais da instituição e por colaboradores da Associação de gestão, inovação e resultados em saúde – Agir, gestora do hospital.

Crer entrega resultados finais do Programa de Projetos Valor para Saúde



Após 18 meses de trabalho em prol do aprimoramento da assistência ofertada ao usuário do hospital, o Crer, uma unidade do Governo de Goiás, apresentou à instituição as entregas finais do Programa de Projetos Valor para Saúde. Com 94% de conclusão dos cinco projetos que compuseram o Programa, os produtos entregues atingiram os objetivos propostos materializados pelas ações de melhoria.

“O valor para saúde não foi um projeto apenas moldado por metodologias, ferramentas, requisitos e recursos tecnológicos, ele foi, principalmente, moldado por uma equipe que acreditou no esforço somado, no propósito, na mudança e na melhoria. Hoje encerramos um ciclo, não chegamos a 100%, mas 94% já é mais que suficiente para afirmar que conseguimos êxito na nossa proposta inicial, que é agregar valor ao atendimento ofertado ao nosso usuário”, ressaltou a supervisora do Núcleo de Excelência Operacional do Crer, Daniela Fernandes.

Diretor Técnico do Crer e Sponsor do Valor para Saúde, Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, destacou a atuação dos profissionais na execução das ações de melhorias e nos desafios impostos pelas mudanças.

“As entregas do Valor para Saúde coroam o trabalho coeso, profissional e vitorioso do time Crer. As grandes e pequenas conquistas precisam ser celebradas, é o nosso combustível para seguirmos firmes no propósito de cuidar de vidas. Agora, o desafio é dar continuidade aos projetos, tornando-os perenes e em processos de excelência”.

Presente na cerimônia de entregas finais do Programa, o superintendente Administrativo e Financeiro da Agir, Claudemiro Euzébio Dourado, falou sobre os resultados dos projetos. “Quando olhamos os desafios com vontade e com o entendimento de que as entregas são de nossa responsabilidade o resultado é positivo. Saio daqui com sentimento de plenitude e com muito orgulho da equipe Crer”, elogiou.

Valor para Saúde

Estruturado pela Gerência Corporativa de Projetos e Inovação (GCPI) da Agir e pela Supervisão de Excelência Operacional (Sunexo) do Crer, o Programa de Projetos Valor para Saúde teve início em março de 2020. Durante este período, processos foram revisitados, serviços e tecnologias implementadas, sempre com foco em ofertar o melhor cuidado ao usuário do hospital.

As frentes de atuação do Programa foram estruturadas nos seguintes projetos: Jornada do Paciente em Atendimento; Jornada do Paciente Ambulatorial; Jornada do Paciente Cirúrgico; Jornada do Paciente Internado e Jornada do Paciente em Terapias Ambulatoriais.

Crer celebra Natal junto aos pacientes internados no hospital



A chegada do Natal foi celebrada junto aos pacientes internados no Crer, uma unidade do Governo de Goiás. A presença do Papai Noel, os cânticos religiosos e os momentos de reflexão emocionaram e proporcionaram alegria, fé e esperança aos pacientes e seus acompanhantes.

“Estou muito emocionada com essa celebração de Natal. Quando se está internada a gente não imagina que vai viver momentos assim. Participar da celebração do Natal me deixou mais animada a continuar meu tratamento, renovou minhas esperanças em dias melhores”, afirmou a paciente Séfora Afonso Pagotto, de 20 anos, diagnosticada com trauma na coluna em decorrência de um acidente automobilístico.

A comemoração do Natal junto aos pacientes internados é tradicional no Crer. Para o supervisor Multiprofissional de Reabilitação, Eduardo Carneiro, proporcionar momentos como esse aos usuários reafirma o compromisso com o propósito da instituição.

“Nosso propósito é cuidar de vidas, e entendemos que nosso trabalho enquanto profissionais da saúde não se define apenas aos cuidados assistenciais. É preciso cuidar do ser humano em todos os sentidos, principalmente do seu emocional. Nosso objetivo com a realização desta celebração é levar esperança, acolhimento, alegria e amor aos nossos usuários. Sentimentos extremamente importantes para o bem-estar e recuperação dos pacientes”.

Com decoração natalina, a celebração foi abrilhantada pela presença do Papai Noel, da pastora Geralda Paiva e por apresentações musicais com a dupla Rômulo e Rogério. Para os pacientes que não conseguiram sair do leito para participar do momento

natalino, os cantores e o Papai Noel passaram nos quartos levando um pouco da magia de Natal aos usuários.

O Diretor Geral do Crer, Dr. Válney Luiz da Rocha participou da celebração junto aos usuários e reforçou a importância do espírito natalino para momentos de reflexão, esperança e gratidão.

“O meu sentimento hoje se resume a uma palavra: gratidão. Gratidão a cada um dos nossos profissionais que aqui doam muito mais do que assistência em saúde. Aqui vocês doam amor, consolo, ombro amigo e, principalmente, doam a si mesmos. É uma verdadeira prova de amor ao próximo. E aos nossos usuários, gratidão por confiarem a nós a saúde de vocês e gratidão por nos proporcionarem a oportunidade de cuidar do próximo, que é o que Jesus nos deixou como legado”.

Os pacientes foram homenageados com lembrancinhas confeccionadas pela equipe de profissionais e com um lanche especial.

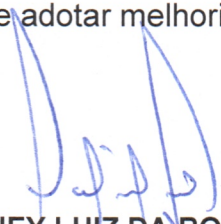
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de janeiro a dezembro de 2021, o CRER apresentou mensalmente à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 123/2011-SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os indicadores de produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

Apesar da situação de pandemia, ocasionada pelo novo coronavírus, que resultou na adoção de medidas em cumprimento às decisões dos órgãos governamentais e gerou grande impacto nos resultados assistenciais no período, além de outras intercorrências, podemos afirmar que o CRER tem cumprido com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da mencionada pandemia.

Informamos que os atendimentos estão sendo retomados de forma gradativa, atendendo todas as recomendações das autoridades sanitárias. Desde o mês de agosto as cirurgias eletivas foram retomadas, estão sendo acompanhados e monitorados os fluxos de pacientes nas recepções da unidade garantindo a segurança dos colaboradores e pacientes.

A AGIR, diante deste cenário, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do CRER.



VÁLNEY LUIZ DA ROCHA
Diretor Geral - CRER

LUCAS PAULA DA SILVA
Superintendente Executivo - AGIR